



www.paraiba.pb.gov.br

uniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Evandro Pereira



Primavera

A primavera chega amanhã e com ela um novo tempo para a flora e a fauna. A mudança entre nós é sutil, mas existe. **PÁGINA 10**

A 15 DIAS DAS ELEIÇÕES

Expectativas

PARAIBANOS DIZEM O QUE ESPERAM DO PRÓXIMO GOVERNO

2º Caderno
5ª UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de setembro de 2014

Ariano em cordel
Poetas populares reverenciam o grande autor paraibano, que foi influenciado pelos folhetos

LITERATURA
Roberto Barbosa escreve sobre as doenças que enfrentou **PÁGINA 7**

CINEMA
Alex Santos presta homenagem ao patrono da cadeia 5 da APC **PÁGINA 7**



Selma dos Santos, Antônio Santana e Maria da Luz revelam as expectativas

As pessoas entrevistadas querem melhorias nas áreas de Segurança, Saúde e Educação. Dirigentes de entidades sociais a exemplo da Cufa, da OAB e da CUT falam em valorização dos trabalhadores, em mais bem-estar e igualdade entre os diversos setores da sociedade paraibana. **PÁGINA 18**



PROTEÇÃO Mais de 1.700 animais silvestres foram resgatados este ano pelo Batalhão de Polícia Ambiental. **PÁGINA 9**



Paraibanos: destaque em competições

DESEMPENHO **PÁGINA 21**
Jiu-jitsu detém 40% dos títulos do esporte amador

Diversidade
Compras online podem resultar em prejuízos
Especialistas recomendam muita pesquisa antes de comprar, para evitar ciladas. **PÁGINA 11**

Paraíba
Cuidado que se deve ter em empréstimos
O endividamento pessoal deve ser planejado para não comprometer a renda. **PÁGINA 13**



#juventudes
#juventudes é o título do ensaio fotográfico que o Almanaque divulga hoje, trabalho do fotógrafo de A União, Edson Matos. **PÁGINA 25**

clima e tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 29° Máx. / 22° Mín.	Sol e poucas nuvens 30° Máx. / 18° Mín.	Sol e poucas nuvens 32° Máx. / 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,371 (compra)	R\$ 2,372 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,310 (compra)	R\$ 2,460 (venda)
EURO	R\$ 3,036 (compra)	R\$ 3,038 (venda)

- Insa criará catálogo de compostos do Semiárido. **Página 11**
- Embrapa valoriza hortaliças tradicionais do Brasil. **Página 10**
- Lei da Ficha Limpa precisa ser melhorada, diz advogado. **Página 4**
- Martinho Moreira Franco discute mudanças na cidade. **Página 2**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h36	2.2m
baixa	08h43	0.4m
ALTA	14h54	2.2m
baixa	20h53	0.5m

Editorial

Respeito ao consumidor

No Brasil e na Paraíba, em particular, a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras de telefonia móvel é pífia. É algo sistemático o que ocorre nesse segmento: desrespeito ao Código de Defesa do Consumidor; pior, desrespeito direto para com os clientes que usufruem do sistema. Esta semana, representante de uma associação de consumidores da Paraíba resumiu, de forma categórica, a sensação da maioria dos usuários: as empresas de telefonia visam apenas à expansão do seu quadro de usuários e, conseqüentemente, estão mais empenhadas em elevar seu lucro do que a qualificar seu serviço. Agem de forma inversa à lógica responsável de mercado: vendem um 'pacote de serviços' que não estão devidamente preparadas para ofertar. Não queremos considerar, aqui, pior hipótese: usar, deliberadamente, de má-fé.

A fonte que atesta o mau serviço das operadoras tem credibilidade: o próprio usuário do sistema. Quem mais poderia afirmar e ratificar com tal veemência essa situação, que se arrasta há anos, senão aqueles que são flagrantemente desrespeitados em seus direitos? Não é mera coincidência que as operadoras são campeãs das reclamações registradas pelos órgãos de defesa do consumidor. Moramos num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Mas sem um serviço de telefonia móvel digno desse galardão.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recebeu mais de 3,1 milhões de reclamações contra serviços das

operadoras, somente em 2013, com ampla maioria para àquelas relacionadas à cobrança indevida (33,9%). A dificuldade de comunicação com os chamados call center – para não dizer a impossibilidade de diálogo – é outro aspecto negativo relacionado às operadoras.

Contudo, o crescimento da insatisfação dos clientes não freia o consumo pelo sofisticado aparelhinho. Cada vez menores no tamanho e maiores na indiferença corporativa que representam. Talvez aí resida o problema: os lucros das operadoras não diminuem conforme aumentam as reclamações. Ao tempo que estas últimas crescem, eles acendem, em crescente disparada. Malgrado o fato de lidarem o número de denúncias, as operadoras mantêm o crescimento na venda de serviços e produtos: o país chegou a mais de 272 milhões de linhas de celulares em fevereiro deste ano. Somente neste mesmo mês, houve um acréscimo de 370 mil linhas. Ao que parece, a necessidade dos usuários pelo serviço, mesmo que de má qualidade, supera o trauma.

Há quem diga que os brasileiros são pacientes enquanto nação, quando o assunto é defender os seus direitos. Deveríamos, nesse particular, reclamar e reivindicar com mais contundência e regularidade. Sofremos calados até a explosão do descontentamento? Ao que tudo indica, as operadoras de telefonia estão mudando esse padrão de comportamento. Tardamente ou não, chegamos ao ponto máximo de nossa tolerância quanto aos serviços oferecidos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Preservar é preciso

“O lago do Parque Solon de Lucena é destinado à contemplação, nunca a ser navegado (quando se tentou navegá-lo, aconteceu uma tragédia... mas essa é outra história)”.

Não é por que Ricardo Coutinho está no governo, não, mas considero positiva a intervenção feita por ele no Ponto de Cem Réis, quando prefeito de João Pessoa, transformando em Largo a Praça Vidal de Negreiros. Aliás, a consideração é da época de entrega da obra, daí porque me sinto à vontade para repetir, hoje, que aquela foi uma transformação bem sucedida. Apesar de um senão levantado no período.

Que senão? O mesmo que presentemente se alega face ao anúncio da reforma da Praça da Independência - e também a da Lagoa: não ouvir, para elaboração e execução da obra, segmentos que compõem o tecido social da cidade. Ao menos os que cuidam do patrimônio histórico e cultural e os chamados formadores de opinião (na verdade, nem sei se houve oitivas no caso do Largo, mas como o resultado foi positivo, deixa pra lá!).

Agora, peraí! Não se está tratando aqui de assembleísmo, de jeito nenhum. Também quando prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena instituiu uma comissão para discutir a reforma que pretendia implantar na Lagoa, lembram? Deu em água. Neste ponto (desculpem), Ricardo Coutinho teve lá suas razões para bancar por sua conta e risco a reforma do Ponto de Cem Réis. Houve quem torcesse o nariz para o resultado, vá lá que seja, mas eu insisto em que o projeto do Largo continua me cheirando muito bem.

Já com relação à Praça da Independência e à Lagoa, farejo alguns senões, sem desme-

recer a iniciativa da prefeitura (há necessidade de intervenções ali, sim). Curiosamente, foi a divulgação das maquetes das duas obras que suscitou esses questionamentos - não apenas meus, mas também de Abelardo Jurema, Gonzaga Rodrigues e Otávio Sitônio Pinto, entre os que recentemente se manifestaram sobre o assunto.

Conforme as maquetes, a praça perderia o obelisco (marco da homenagem à Independência) e o coreto, enquanto a lagoa do Parque Solon de Lucena ganharia um píer. Tomara que a gente (eu, Abelardo, Gonzaga, Sitônio) esteja fazendo leitura equivocada, mas seria imperdoável descaracterizar assim dois monumentos históricos e culturais de João Pessoa.

Ora, o obelisco e o coreto são da Praça da Independência como o céu é do condor. E o lago do Parque Solon de Lucena é destinado à contemplação, nunca a ser navegado (quando se tentou navegá-lo, aconteceu uma tragédia... mas essa é outra história).

Só para efeito de comparação, imaginem se aquela reforma há anos promovida no Pelourinho, de Salvador, houvesse desfigurado o traçado original da relíquia arquitetônica dos baianos! E - ainda navegando na Bahia - já pensaram se construísem um píer na Lagoa do Abaeté? Não, não vou invocar orixás, mas peço a Deus que as reformas da Praça da Independência e da Lagoa tenham um bom fim. Sem descaracterizações.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Costa Rego era governador de Alagoas e tinha um estilo direto de administrar: um dia por semana ele abria as portas do Palácio e recebia o povo, de quem ouvia queixas, sugestões, reivindicações e outros lamentos. Numa dessas audiências, Costa Rego atendeu um humilde trabalhador rural. O homem tinha uma reclamação a fazer. Um abastado fazendeiro tinha atropelado e matado uma cabra de sua propriedade e se recusava a indenizá-lo do prejuízo. O governador, homem justo, mandou chamar o fazendeiro ao Palácio e exigiu que ele indenizasse o trabalhador pela cabra atropelada. Prepotente, o fazendeiro sacou um talão de cheque e preencheu o valor reclamado. Olhou com desprezo para o humilde trabalhador e esnobou:

- Está aí! Mas saiba que eu estou te dando isso como esmola... Deu as costas e foi se retirando, quando o governador o chamou de volta.
- Espere aí meu amigo! Vamos antes pagar a cabra que você atropelou...
- Mas eu não acabei de pagar?...
- Não senhor. Esse dinheiro aí o senhor deu a ele como esmola. Agora pague o valor da cabra se não eu mando prendê-lo imediatamente.



COMO SEMPRE

Contra fatos não há argumentos. O brasileiro continua revolucionário nas ruas e conservador nas urnas. Passa o tempo todo falando mal dos políticos e, quando chega o momento de mudar, vota nas mesmas caras execradas no passado, principalmente quando se trata do Poder Legislativo. Como explicar Maluf liderar a intenção de votos para a Câmara Federal, ao lado do palhaço Tiririca? É garantia de roubo e palhaçada no Parlamento!

MAILSON: "CICLO DO PT ACABOU"

O ex-ministro Mailson da Nóbrega vaticinou em palestra, no fim de semana, durante a 54ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, na Costa de Sauipe, Litoral Norte da Bahia, que o "ciclo do PT chegou ao fim". Foi ovacionado pelos presentes. Sei não... A última vez que entrevistei Mailson, ele ministro de Sarney, no Aeroporto João Suassuna, indaguei se havia risco de a inflação chegar a 15%. Ele quase me fuzila com o olhar, dizendo em tom imperial que aquilo estava fora de cogitação. Quando ele deixou o Ministério da Fazenda o país vivia uma hiperinflação de 80%. Para mim, Mailson continua sendo um dos poucos casos de insucessos que subiu à cabeça.

RECESSÃO

Uma preocupação do empresário e que devia ser do governo, é que com o volume dos estoques acima do esperado, a tendência é reduzir os empregos nos próximos seis meses. Segundo pesquisa da CNI, o desempenho da indústria em agosto mostra queda na produção, redução do emprego, aumento da ociosidade e dos estoques indesejados. O cenário reforça que de nada adiantaram, a curto prazo, as políticas fiscais do governo.

PRAZO FINAL

Terminam amanhã as inscrições para o Prêmio Professores do Brasil, ao qual podem concorrer docentes da educação básica que tenham desenvolvido experiências pedagógicas bem-sucedidas nas escolas da rede pública de ensino. A premiação objetiva a valorização do professor no papel de agente transformador, além de reconhecer experiências pedagógicas de sucesso dos professores do ensino público. Para concorrer ao prêmio é necessário que os professores estejam em pleno exercício da atividade docente.

SECA SECULAR

Para quem acorda e dorme pedindo chuva, nessa fase de açudes secos e nenhum sinal de melhora no tempo, uma recordação nada agradável. No próximo ano vai se completar um século de uma das maiores secas da história. A seca de 1915 deixou no Nordeste um rastro de 100 mil mortes humanas, das quais mais de 20 mil em terras paraibanas, além do êxodo rural e os pesados impactos que isso causou sobre os centros urbanos.

MOBILIDADE

Mobilidade urbana não se faz no grito, mas com planejamento visando ao futuro, como prova a Finlândia. Desde já, todos finlandeses já estão cientes que em 2025, a capital Helsinque não terá mais em circulação automóveis particulares, os chamados carros de passeio. Só o transporte público - ônibus, trem e metrô. E isso so se faz com um transporte público de qualidade. Que inveja!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Campina: Os Novos Moisés

No livro, Crônicas do Bem-Querer I, na sua página 108, há uma delas com o título de Os Novos Moisés, onde destaco o papel de Campina Grande como centro construtor e difusor da Cultura, da Educação, do Comércio e dos Serviços, comparando-a sua luta à missão do condutor do povo hebreu à Terra Prometida.

Naquela oportunidade, destaquei os precursores do progresso de Campina, os Tropeiros da Borborema, seus primeiros comerciantes e industriais, bem como os protagonistas dos serviços disponibilizados na cidade, dando ênfase aos imigrantes, não só os nordestinos, mas, igualmente, os de além-fronteiras, que escolheram a cidade como cenário para o seu trabalho de pioneiros.

Sugeri que os descendentes desses pioneiros de Campina Grande escrevessem suas histórias, afim de que seus nomes ficassem fixados na memória atual da cidade, inclusive, nestas festas sesquicentenárias, poderiam ser homenageados.

Para minha alegria, a doutora Ida Steinmuller vem de me enviar uma publicação, CAMPINA: Século e Meio, contendo matérias sobre o Escultor Corbiniano, os Índios Cariris e uma Discografia de Campina. Dentre outras, trabalho seu a que intitulou: Família Steinmuller, O Alemão que veio da Áustria.

Destaca a presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – Casa Elpídio de Almeida – Ida Steinmuller, que depois de Cristiano Lauritzen, chineses, gregos, árabes, húngaros,

espanhóis, italianos, portugueses argentinos, holandeses, indianos e coreanos, entre muitos outros, foram fraternamente recebidos pela cidade e sua gente.

Todos se uniram na construção da grande cidade, impondo ao Nordeste e ao País sua liderança e sua capacidade empreendedora nas várias esferas do trabalho.

Renovo a sugestão de quatro anos atrás: que todos os descendentes de imigrantes e pioneiros de Campina, escrevam um perfil da luta e do trabalho de seus ascendentes, a fim de que a Comissão do Sesquicentenário, já instalada, possa mobilizar meios para a respectiva divulgação.

O exemplo da doutora Ida Steinmuller, e de muitos outros autores, deve ser seguido!

José Roberto - Mestre em educação

Relações raciais na Paraíba

No Brasil existe uma crença de que no país não há problemas originados das relações raciais. As pessoas que defendem esta opinião afirmam que vivemos uma harmonia no que se refere às relações inter-raciais. Estudiosos e estudiosas deste assunto afirmam que esta crença se deve as contribuições do sociólogo Gilberto Freire que com os seus escritos (Casa-Grande e Senzala), contribuiu com o mito da democracia racial brasileira.

Contudo, sabemos que no país há uma diversidade cultural e racial, mas, isto não garante a igualdade nas relações raciais, principalmente quando estamos falando de garantia de direitos e respeito às pessoas.

As desigualdades que comprometem as pessoas de cor pretas e pardas no país são encontradas em várias áreas da vida em humana, como resultado do racismo. O desmascaramento do racismo à brasileira vem se dando a partir de pesquisas realizadas, com a produção de dados sobre a população negra. Conforme vemos no módulo 1 - Gestão de políticas públicas em gênero e raça, organizado por Maria Luiza Heilborn, et. AL. Brasília – Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, 2010, dentre os 10% dos/as brasileiros/as mais pobres, 70,6% são negros/as [e que no mês de setembro do ano de 2009], um/a trabalhador/a branco/a ganhou em média 90,7% a mais que/os/as trabalhadores/as negros/as. No



campo da educação, vemos que 36,3% dos/as pessoas negras que cursam o Ensino Fundamental tem mais de 18 anos, o que revela uma trajetória escolar acidentada. Para brancos/as, esta proporção é de 6,1%.

Na Paraíba, esta situação se mantém de forma semelhante aos demais estados brasileiros. A população negra sempre ocupando os piores índices de desenvolvimento humano: pretos e pardos é maioria nos bairros de periferias, acessam com menor qualidade, os serviços de saúde, educação, lazer, etc. Somente na capital do Estado – João Pessoa, segundo dados do IBGE (2010), no tocante a alfabetização,

4,2% dos jovens negros do sexo masculino entre 15 e 29 anos não são alfabetizados, este valor é menor quando verificamos a taxa de analfabetismo no Estado, que é de 10,9%.

Assim, muitos dos estudos realizados sobre este assunto apontam que para superar estas desigualdades, é necessário repensar formas de redistribuição de riquezas, aquisição de direitos e promoção da igualdade racial bem como desenvolver políticas que estimule o reconhecimento das identidades étnicas raciais e diferenças culturais com a inclusão desta problemática na agenda das políticas públicas.

Renato Carneiro - Professor

Bakunin e Lupicínio: entre eleições e amores perdidos

Na semana que passou, precisamente no dia 16, terça-feira, comemorou-se o centenário de nascimento de Lupicínio Rodrigues, um dos gênios da música popular brasileira.

Tentando distrair e fugir um pouco dos textos técnicos, resolvi recordar os sucessos do compositor e cantor gaúcho e procurei fazer uma relação com as eleições que se aproximam. Foi quando me lembrei do russo Mikhail Alexandrovich Bakunin, um dos maiores pensadores do movimento anarquista do século XVIII e um crítico radical dos sistemas de governo. Ele afirma que o sufrágio nos garante apenas a manutenção ou a alternância do poder. Nos promete tudo, e nos dá muito pouco. Legislativo e Executivo emanam da vontade popular que, de soberana, não tem nada. É como se a “cadeira” do poder estivesse sempre “vazia”.

Bakunin afirmou que “toda decepção com o sistema representativo está na ilusão de que um governo e uma legislação surgidos de uma eleição popular deve e pode representar a verdadeira vontade popular. Terminada a eleição, o povo volta ao trabalho, e a burguesia, a seus lucrativos negócios e às intrigas políticas. Não se encontram e nem se reconhecem mais.”

Como esperar do povo, dedicado ao trabalho e ignorante à maioria dos problemas, fiscalize as ações de seus representantes, indagou.

De fato. “Sem sangue nas veias e sem coração”, a maior parte dos políticos, que se tornaram profissionais, só procuram os eleitores em período de campanha. Estes, por sua vez, não acompanham o que fazem os eleitos. Cansado, abandonado e sentindo-se traído, assim como Lupicínio, o povo, que

não têm mais “nervos de aço”, tentam a “vingança” nas urnas, até porque, amor e traição também fazem parte da política nacional.

Alguns eleitores anularão o seu voto. Para estes, “nunca” haverá jeito para mudar as coisas. Para outros, o voto nulo ou branco significa uma verdadeira “loucura”. Mas, “quem há de dizer” que eles estão errados?

Exerço o direito de sufrágio desde os 18 anos de idade. Foram mais de vinte eleições e, de lá pra cá, vejo que pouca coisa mudou. Não quero ser pessimista em relação ao sufrágio. Mas tenho que ser realista o suficiente para dizer aos neófitos cidadãos que não criem muita expectativas em relação ao pós-eleição, pois a experiência nos autoriza a afirmar a advertir os eleitores mais jovens: “Esses moços, pobres moços”, ah, se soubessem o que sei...

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Liberalismo, acumulação e brasilidade

A herança liberal na política brasileira é fato incontestável e até mesmo os governos petistas, por vezes repetidas, desejaram um Estado mínimo. Ou na verdade um Estado que não incomode, pela contenção dos excessos dos caçadores de renda. Os exemplos são marcantes, tanto nas duas gestões de Lula da Silva como na da atual presidenta Dilma.

O escândalo do “Mensalão” é paradigmático. Mais política errônea de governo e menos de Estado republicano. O projeto dos petistas e aliados não está sendo para o fortalecimento do Estado e sim voltados a interesses privados e de poder a todo custo.

A institucionalidade do Estado, enquanto regra matriz, pode ser deixada fora desde que passe a contrariar interesses privados. Esta é a crença da rapaziada do poder.

Contudo, esquizofrenicamente, continuam sendo eternos opositores de si, mesmo ocupando ou tendo ocupado postos de destaque na condução do país. Sobrou para ex-ministro Joaquim Barbosa quando quis, por meios constitucionais, evitar que o Brasil fosse ainda mais pilhado por falsos Robin Hoods.

O caso “Petrobras” continua tomando de conta da imprensa brasileira e mundial. É um caso extremo, de polícia e numa proporção muito maior que a rapinagem dos mensaleiros. Entretanto, não só os petistas se transformaram em exímios neoliberais como advogam em favor dos conselhos e das cartilhas do capital financeiro transnacional.

Em quase doze anos de governo, petistas e aliados transformaram o Brasil num paraíso fiscal. Nunca na história deste país a banca nacional e internacional ganhou tanto dinheiro. Dentre as economias de mercado adeptas da hegemonia do liberalismo econômico e financeiro, o Brasil vem remunerando o capital e a renda sobre o capital com muita benevolência, sem a devida austeridade fiscal.

É impressionante o favorecimento aos investimentos estrangeiros diretos ou via mercados financeiro e de capitais. Tal favorecimento é tão grande que até as estatísticas foram negadas para a equipe de Thomas Piketty (Vide Capital in the Twenty-First Century). Assim, evita-se a revelação da verdade em plano internacional.

No Brasil, o imposto de renda não incide sobre investimentos estrangeiros, em Bolsa de Valores. Em 2005, portanto no primeiro governo Lula, as renúncias fiscais às rendas do capital correspondiam a R\$ 11,3 bilhões, em dados da Unafisco (2009).

Tem mais, enquanto em Portugal, um país de economia débil e endividada, a participação do imposto de renda pessoal na carga fiscal bruta correspondeu a 16,15%, em 2012. No mesmo ano, no Brasil, a participação do IRPF na carga tributária bruta (CTB) foi somente de 3,87%, em dados da OCDE (2014). No período 2002-2012, houve uma escalada gritante da economia informal, dos níveis de injustiça fiscal e social, sem contar a brutal concentração de renda existente.

Nos últimos dez anos, o Brasil perdeu em competitividade e produtividade em comparação aos países membros da OCDE e de economias emergentes e em desenvolvimento. Não conseguiu fechar um acordo de livre comércio com a União Europeia, enfraqueceu a indústria nacional e se transformou no maior exportador de commodities dos BRICS com objetivo primeiro voltado para o equilíbrio do balanço de pagamento.

Mas, onde está o erro do governo de plantão? Acreditar piamente na mão invisível (do mercado) de Adam Smith. Para que coisa mais liberal e atrasada? Nem mesmo os economistas mais ortodoxos compartilham dessa crença hoje em dia, quando se trata de desenvolvimento das economias de mercado em sociedades capitalistas complexas.

Robert Boyer, notável economista francês, refere em seu artigo Estado, mercado e desenvolvimento (1999) que o Estado deve se comportar como instrumento de ação coletiva. Irônica e paradoxalmente, é bom que petistas e aliados acreditem na posição do Council of Economic Advisers (EUA), de 1998: “O papel do governo não é sustentar o crescimento econômico com o gasto governamental, mas de forma mais sutil, o de oferecer a indivíduos e empresas os instrumentos para que prosperem por seus próprios esforços”.

Ao que parece, trata-se de maior reconhecimento da mão visível do Estado.

Érick Pereira
Advogado

“A Lei da Ficha Limpa precisa de aperfeiçoamento”

Walter Galvão
galvaopw@gmail.com

“A Lei da Ficha Limpa, apesar de representar um marco legislativo de suma importância para elevar o nível da nossa representatividade política, como toda lei recente não pode prescindir de um processo de aperfeiçoamento”, disse em entrevista ao jornal **A União**, o advogado Érick Pereira, ressaltando ainda que o Judiciário está fazendo o seu papel, faltando a boa parcela do eleitorado se conscientizar da importância da escolha de candidatos íntegros. Na entrevista a seguir, ele também analisa as tentativas de reforma política que foram feitas nos últimos anos, avalia a Justiça Eleitoral brasileira e a contribuição do Ministério Público para os avanços da regularidade das eleições. Ele destaca também o desafio das redes sociais para a nova realidade das campanhas políticas.

A Lei da Ficha Limpa é um avanço indiscutível. Mas fatos como a liberação da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda lançam ceticismo quanto à sua efetividade. Ela será integralmente praticada já a partir das próximas eleições municipais ou continuaremos a conviver com as ambiguidades registradas no atual período eleitoral?

A Lei da Ficha Limpa, apesar de representar um marco legislativo de suma importância para elevar o nível da nossa representatividade política, como toda lei recente não pode prescindir de um processo de aperfeiçoamento. Os anseios da sociedade sempre são mais prementes que o ritmo do Direito que exige respeitar prazos e ultrapassar impasses e indefinições de forma a contemplar a segurança jurídica, bastião da democracia. O Judiciário está fazendo o seu papel, barrando políticos condenados por órgãos colegiados de disputar as eleições. Falta à boa parcela do eleitorado se conscientizar da importância da escolha de candidatos íntegros e se opor não apenas àqueles já condenados, mas a seus apoiadores e substitutos de conveniência.

Como o senhor analisa as tentativas de reforma política que foram feitas nos últimos anos? A que o senhor atribui a inércia que vem caracterizando a mobilização para mudança?

As tentativas tem se mostrado frustrantes, mesmo considerando-se que reformas políticas eficazes necessariamente passam pelo diálogo e acordos estabelecidos entre partidos políticos, organizações da sociedade civil e representações políticas. Existem, portanto, várias causas da inércia que ora presenciaremos. Os debates têm sido praticamente monopolizados pelo Legislativo em prejuízo das organizações da sociedade civil. Entre os próprios parlamentares, as disputas intestinas e os acordos de bastidores não conseguem disfarçar a cisão casuística entre pontos essenciais de uma ampla e efetiva reforma.

Como o senhor avalia a Justiça Eleitoral brasileira? Aparentemente, ela teria mais eficácia do que a comum por ter maior resolutividade e principalmente ser mais célere. É correta essa impressão, ou ela poderia melhorar? E em que aspectos?

A celeridade dos ritos e uma boa resolutividade, apesar de serem atributos tidos como corresponsáveis pela maior eficácia da Justiça Eleitoral, não bastam para que essa Justiça estacione no patamar que ora se encontra. Pois, de todos os ramos do Poder Judiciário, é a Justiça Eleitoral que detém a maior heterogeneidade de reservas funcionais. Sua capacidade, correspondendo aos anseios de aperfeiçoamento institucional e da ordem política, tem se expandido para diversas competências. E, apesar de frequentemente ser acusada de parcialidade e alvo de ingerências políti-

cas, a tendência é o fortalecimento da confiança popular e credibilidade no desempenho imparcial dessa Justiça especializada.

Ministério Público contribui em que para os avanços da regularidade das eleições? Qual a contribuição, a seu ver, da instituição?

A tarefa do Ministério Público para a regularidade das eleições é essencial, pois o órgão é o responsável pela fiscalização das leis. Em tempos em que a política é refém de gigantes empresariais e os custos de campanhas tendem a crescer cada vez mais (há uma clara relação entre grandes gastos de campanha e sucesso eleitoral), a mercantilização da política, embora não seja a causa isolada, também deságua no aumento dos casos de corrupção que ora vivenciamos e que têm sido investigados e punidos graças aos esforços do Ministério Público e da Polícia Federal. A tarefa é notável, considerando-se que o nível de sofisticação que os mecanismos que redundam em peculato, corrupção ativa e passiva e de “lavagem de dinheiro” destinados a corromper as eleições alcançaram no nosso país. Recentemente, constatou-se que gestores de grandes empresas públicas são politicamente “indicados” com a finalidade de precipua de realizar o que já se convencionou chamar de captação - articulam contratos com potenciais alimentadores do “caixa dois” de candidatos e partidos, por critérios contrapostos à competência e aos interesses legítimos do governo e da sociedade. Portanto, a missão do MP cresce à medida que os escândalos de corrupção se sofisticam e ameaçam as regras do jogo político e a ordem social. Sabe-se que regulamentações e fiscalizações austeras são mais eficientes no controle dos conflitos de interesses e na quebra dos elos da corrupção que é a medida inibitória da transparência.

As redes sociais são um novo desafio e também referência para a nova realidade das campanhas políticas. O Direito Eleitoral está em sintonia com essa nova realidade?

Na Sociedade da Informação, a construção de imagens de pessoas e marcas nas redes sociais tem se sobrepulado à propaganda paga, sendo natural que o fenômeno tenha se estendido para as campanhas políticas. No Brasil, onde 76 milhões de internautas têm conexão doméstica, as redes têm sofrido desvirtuamentos éticos dos seus serviços no processo político, ao tempo em que o poder de influência dos comícios e dos programas de TV perdeu a exclusividade. Com a renovação sazonal das paixões políticas, o alto poder de mobilização social e eleitoral das redes tem sido ofuscado por disputas massivas, anônimas e atentatórias à imagem de candidatos. Há sites identificáveis, mas há também um exagero de páginas apócrifas em que apoiadores independentes ou equipes supostamente

mantidas por partidos insuflam boatos e disseminam posts hostis com fotomontagens, vídeos apelativos, frases falsas atribuídas a autoridades e candidatos, calúnias e injúrias. Sabe-se que a atuação do Judiciário e de provedores contra a disseminação de perfis falsos e de conteúdos fraudulentos é desproporcionalmente mais lenta em comparação com a velocidade de disseminação de conteúdo na rede. Espera-se que o eleitorado tenda a perceber esses abusos como campanhas difamatórias e grosseiras que desdenham da sua inteligência e subvertem as suas escolhas.

Há uma mobilização para uma Constituinte exclusiva visando à reforma política. Como constitucionalista, como o Sr. analisa essa mobilização, que atrai sobretudo setores da juventude?

A simpatia por uma Constituinte exclusiva surgiu com os movimentos sociais de junho de 2013, que expressaram uma forte insatisfação popular com a situação política e social, politizaram questões, estimularam debates, sugeriram uma ampliação ou criação de novos direitos e exigiram a presença mais forte do poder público em questões fundamentais, especialmente as relativas aos grandes problemas urbanos. Apesar disso, a fragilidade dos nossos movimentos sociais é um fato. Eles são manifestações políticas, embora não partidárias ou de camadas organizadas, que transcorrem na ausência de mediação das redes sociais que os mobilizam, tornando-os apropriáveis pela mídia e pela direita. Os nossos pequenos partidos de esquerda não conseguiram se apropriar dos movimentos, e a oposição centrodireita também não. E a ausência dos partidos políticos, agregada à defesa da sua supressão é um risco para a democracia. Entretanto, não são poucos os que pensam que, se em termos concretos as manifestações propiciaram poucos ganhos, por outro abriram um vigoroso debate em prol da melhoria dos serviços públicos, puseram em xeque o papel da Polícia Militar (violenta, arcaica e despreparada para esse tipo de confronto), mobilizaram uma célere reação de políticos e governantes. Transformaram os protestos em bandeira contra uma clara crise de representação, transmitiram os anseios pela realização de expectativas da democracia. De fato, uma das consequências imediatas das manifestações coletivas foi a queda de popularidade dos políticos e até da presidenta Dilma que, intempestivamente propôs uma Constituinte. O até então moroso Legislativo passou a votar questões que vinham se arrastando por força das barganhas e lutas internas entre partidos e as temáticas da urgência de uma reforma política e do combate à corrupção se impuseram. Mas a concretização de uma reforma política sob a forma de Constituinte exclusiva é um passo enorme e, por enquanto, segundo comentei na segunda questão, enfrenta grandes óbices de inconstitucionalidade, tam-



bém, em especial das forças políticas hegemônicas atuais.

A sociedade brasileira está pronta para assumir o financiamento público das campanhas? Que aspectos positivos e negativos o senhor identifica nessa possibilidade?

O Supremo Tribunal Federal alterou as regras que autorizam as doações eleitorais por pessoas jurídicas, na presunção de coibir distorções no financiamento das campanhas, de que os gastos das campanhas serão nivelados e o “caixa dois” desestimulado. No vácuo de uma reforma política marcada pelo dissenso de legisladores e segmentos da sociedade civil, o STF foi novamente instado a legislar, sem que aperfeiçoamentos ou alternativas às leis em vigor e aos mecanismos de controle e financiamento de campanha tenham sido propostos pelo Congresso, e sem que canais de diálogo com a sociedade civil acerca da polêmica tenham sido construídos. Assim, uma norma que vigorou por duas décadas foi declarada inconstitucional, gerando insegurança jurídica. Defende-se agora o financiamento público das campanhas, em que pese o ônus que tal mudança provocará nos gastos públicos do país. Experiências demonstram que o partido detentor do poder é o maior beneficiário dos critérios de financiamento público, além de obter maior visibilidade, especialmente mediante a popularidade dos programas sociais, facilitadores da captação de recursos privados. Entendo que a melhor solução seria um tratamento legislativo para aperfeiçoar o sistema, especialmente quanto à transparência nas doações e na prestação de contas dos partidos e candidatos, além do estabelecimento de tetos nítidos destinados a cada candidato.

Como o Sr. interpreta as prisões dos ativistas na região Sudeste envolvidos nos conflitos provocados pela militância Black Bloc? Há quem diga que houve abuso de autoridade e até quebra do Estado Democrático de Direito no caso dos que foram presos preventivamente. Qual a sua análise dos episódios?

Faz-se necessário entender que na origem de protestos violentos, a exemplo dos protagonizados pela militância Black Bloc, existe o desencan-

to com a eficácia das formas pacíficas e convencionais de manifestação. É uma revolta humana legítima, embora ilegal, de jovens cujo cotidiano é asfixiado pela violência e naturalização da nossa cotidiana guerra social que teimamos varrer para baixo do tapete. A classe média assistiu as intervenções do nossa PM, cujas táticas são lamentavelmente uma adaptação da doutrina de segurança nacional da ditadura militar: O subversivo agora é o marginal – da lei, o perturbador da ordem, o que vive a margem socioeconômica e cultural da sociedade. A herança do período autoritário não foi bafejada pelas inovações democráticas da Constituição de 88, embora não entenda que as prisões resultaram em “quebra do Estado Democrático de Direito”. Os lamentáveis acontecimentos reforçam a importância de uma reforma política que elimine os casuísmos herdados pela ditadura civil-militar de 64 e permita que os chefes do Executivo governem sem coalizões que barganhem a aprovação de projetos e programas pelo Legislativo com prejuízos óbvios para a sociedade.

O seu livro “Manual Esquemático das Eleições - 2014” contribui para a ampliação da consciência do eleitor frente a prerrogativas da cidadania. O Brasil, a seu ver, investe na educação política dos cidadãos? E como escapar de um dirigismo ideológico em projetos pedagógicos desse tipo?

Infelizmente o país não investe na educação política dos seus cidadãos. O maior exemplo é o que estamos vivenciando e assistindo cotidianamente em programas eleitorais e debates entre candidatos. Neles predominam as agressões, achaques e mentiras contra candidatos que ousam frustrar os projetos de poder dos seus adversários. O debate político, a exposição programática e a educação política do eleitorado ficam prejudicados por marketings políticos cujas estratégias nada mais visam a não ser os fins que justificam todos os meios, por piores que sejam. Projetos pedagógicos que visem à educação política e à conscientização dos cidadãos, e se pretendam viáveis e refratários a dirigismos ideológicos, terão que ter transparência e continuidade para além da sazonalidade eleitoral.

Ariano em cordel

Poetas populares reverenciam o grande autor paraibano, que foi influenciado pelos folhetos

Guilherme Cabral
guipb.jornalista@hotmail.com

A poesia de cordel se uniu, mais uma vez - agora em caráter póstumo - para magnificar a obra do saudoso escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna, que morreu no dia 23 de julho passado, aos 87 anos de idade, no Real Hospital Português, em Recife (PE), onde estava internado, em decorrência de uma parada cardíaca provocada por hipertensão intracraniana. A propósito, não poderia ser diferente esse tamanho gesto de carinho e apreço por parte dos poetas. Trata-se de um movimento até natural, de se esperar. Uma espécie de caminho de mão dupla, pois, se ele deixou-se influenciar por tal gênero da literatura popular nordestina - as peças intituladas O Auto da Compadecida, que estreou em 1955, lhe deu consagração e ainda é, até hoje, seu trabalho mais conhecido, e A Farsa da Boa Preguiça, de 1960, são exemplos de que bebeu nessa fonte, assim como o Movimento Armorial, o qual fundou em 1970 - também foi ardoroso divulgador desse tipo de manifestação literária, principalmente durante as famosas aulas-espetáculos que ministrava pelo Brasil a fora, nas quais aproveitava para declamar versos oriundos dos folhetos. Por isso, vários poetas manifestaram seu pesar - mas em tom de homenagem - por causa do falecimento de Ariano. O escritor e repentista cearense Geraldo Amâncio publicou o poema cujo título é Insubstituível. Já o pernambucano - radicado em João Pessoa - Oliveira de Pannels escreveu o soneto Um Multiartista no Céu e prepara pelo menos mais outro, inspirado pelo mesmo sentimento de perda. A dupla do Ceará Klévisson Viana e Bule-Bule divulgou, no Portal Vermelho, o cordel A chegada de Ariano Suassuna no céu. No entanto, um outro texto do gênero, denominado 80 anos do Mestre de O Auto da Compadecida, já havia sido disponibilizado na internet por Gustavo Dourado para celebrar a vida de Ariano.

"Escrevi o poema porque considero Ariano Suassuna insubstituível", confessou para o jornal A União o poeta, escritor e repentista cearense Geraldo Amâncio, que teve a oportunidade de

assistir algumas aulas-espetáculos ministradas pelo paraibano. "Nessas ocasiões, Ariano declamava versos de cantadores, principalmente de Dimas Batista, o maior cantador do mundo, na minha opinião", disse ele a respeito do escritor e dramaturgo paraibano, por quem nutria admiração e considerava um homem de sabedoria, além de um ardoroso defensor da cultura popular nacional e, em decorrência dessa postura, provocava muitas polêmicas ao criticar a influência estrangeira, sobretudo a invasão da indústria cultural norte-americana no Brasil.

No entender de Geraldo Amâncio, há um vínculo entre o escritor e dramaturgo paraibano com a literatura tão conhecida e tradicional na forma de folheto. "Ariano deu visibilidade e divulgou o cordel nos meios eruditos, iniciativa essa que considero ter sido ele o pioneiro, pois o cordel chegou a ambientes acadêmicos onde não chegaria apenas pelos cordelistas. Ariano, por esse trabalho de divulgação, contribuiu muito para que os eruditos conhecessem os autores de cordel, já que estes já eram conhecidos pelos populares, no âmbito principalmente das feiras livres", disse ele, exemplificando que a peça O Auto da Compadecida - comédia dramática transformada em minissérie pela TV Globo em 1999 e, no ano 2000, adaptada para o cinema - foi inspirada em três cordéis. Já o espetáculo A Farsa da Boa Preguiça conta a história de Joaquim Simão, um poeta de cordel, pobre e "preguiçoso", e de sua esposa religiosa Nevinha, sempre lidando com a tentação de se traírem um ao outro com Clarabela e Aderaldo.

A propósito, Geraldo Amâncio é uma prova viva de que a literatura em folheto, por causa da iniciativa de Ariano Suassuna, ocupou ambientes onde o clima é de erudição. Ele lançou ontem, no Centro Dragão do Mar, em Fortaleza (CE), o livro - mas no estilo de cordel - intitulado 100 Erros de Português, Cem Estrofes que Corrigem e Sem Ser Dono da Verdade, escrito em parceria com o juiz federal Marcos Mairton. Outro exemplo dessa prática ocorreu no período de 12 a 17 de julho de 2009, durante a 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizada em Manaus (AM). Na programação do evento foi incluída a apresentação do trabalho - realizado com fomento da Prefeitura do Recife (PE) - intitulado "O Auto do Povo Nordestino: A Literatura de Cordel na Obra de Ariano Suassuna", de Ana Cláudia Dias Batista e Karla Danielle Fernandes da Silva, na Escola Municipal Antônio Farias Filho.

A metodologia desse trabalho apresentado na SBPC consistiu em pedir aos alunos do 1º ano do 2º ciclo turmas A e D uma pesquisa biográfica e bibliográfica sobre Ariano Suassuna e outra sobre o surgimento da literatura de cordel. Na Apresentação, as duas autoras não apenas reitere

ram a influência que esse gênero exerce em obras do escritor paraibano como também observam que as xilogravuras - comuns na ilustração das capas dos folhetos - ainda são elementos presentes, embora de maneira intrínseca, nos livros de Ariano, inclusive nos títulos, por serem longos como os cordelísticos, a exemplo da trilogia, iniciada em 1971 com o Romance d'a Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue que Vai-e-Volta - cujo subtítulo é Romance Armorial - Popular Brasileiro - e concluído em 1976 com História d'ô Rei Degolado nas Caatingas do Sertão: ao Sol da Onça Caetana.

O próprio Ariano Suassuna reconheceu a influência do cordel em sua obra. Nesse sentido, na época - em março de 2014 - em que foi homenageado na Bienal Brasil do Livro e da Leitura, realizada em Brasília, durante entrevista concedida ao Correio Braziliense a respeito de vários temas, confessou o seguinte: "A literatura de cordel considero um gênero importante da cultura popular. Morreu há pouco tempo, infelizmente, um que se chamava Francisco Sales Arenda. Achava ele um poeta extraordinário, autor de um folheto chamado O Homem da Vaca e o Poder da Fortuna, que me levou a escrever A Farsa da Boa Preguiça. Sem se falar no maior de todos que houve até agora, o paraibano Leandro Gomes de Barros. Genial, extraordinário".

O poeta, escritor e cantador Oliveira de Pannels também reconheceu o quanto tem significação a espécie de simbiose de Ariano Suassuna com a literatura de cordel. "A importância é grande, enorme", disse ele, que, no dia seguinte ao falecimento do escritor e dramaturgo, escreveu o soneto Um Multiartista no Céu e já pensa em produzir o segundo, também em forma de homenagem, antecipando que deverá denominar de O Diamante que Virou Estrela. E, possivelmente, mais outro. O seu projeto é incluí-los na obra O Livro dos Cem Sonetos, que pretende publicar no final deste ano ou no início de 2015.

FOTOS: Reprodução



Cenas de 'Suassuna, a peleja do sonho com a injustiça' que tem trilha sonora de Lirinha e produção de Me Gusta Filmes

LITERATURA

Hildeberto Barbosa
escreve sobre as
doenças que enfrentou

PÁGINA 7



CINEMA

Alex Santos presta
homenagem ao patrono
da cadeira 5 da APC

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Sobre o sofrimento animal

O homem contemporâneo, ao contrário de seus antepassados, não caça ou planta a própria comida. Ele raramente possui algum tipo de plantação em casa ou conhece técnicas de agricultura – caso não seja agrônomo, agricultor, ativista ecológico ou aficionado por programas televisivos do gênero. Sua vida está cada vez mais dependente de grandes corporações industriais. Não é difícil imaginar que a maioria das pessoas de hoje se sentiria “em apuros” caso fosse arremessada no “mundo selvagem”. A literatura, o cinema e os desenhos animados estão cheios de personagens que caíram por acaso numa ilha deserta. Um retorno forçado às origens, que reacende o velho debate sobre a separação entre natureza e cultura.

Desde cedo adquirimos o hábito de comprar alimentos em supermercados. Transformados agora em consumidores, estamos localizados na outra extremidade de um processo produtivo que pouco conhecemos. Vejamos o bife que é servido diariamente em restaurantes. Não criamos o animal, não o abatemos (o que é um alívio físico e psicológico), nem mesmo preparamos a refeição. O pedaço de carne que colocamos no prato está ornamentado, de modo que não fazemos alusão ao animal morto. A cada dentada não ocorre que comemos um cadáver que teve uma vida desgraçada pela escravidão e uma morte dolorosa e cruel. A produção de carne é um negócio bilionário. Os animais sua mercadoria mais valiosa.

Milan Kundera faz uma comparação curiosa entre a tênia e os humanos: “[...] a humanidade é um parasita da vaca, tal como a tênia é parasita do homem”. Essa seria, segundo o escritor, a definição que um zoologista não-humano daria de

nós. Há algum tempo imagino uma situação em que um grupo de extraterrestre muito poderoso invadiria o planeta à procura de alimento, encontrando na espécie humana a saída para seus problemas trofológicos.

O próprio Kundera via tal hipótese como argumento capaz de desvelar que a dominação humana sobre os animais repousa sobre o poder. Quando acreditamos que temos o direito sobre a vida dos animais, agimos baseados na ideia que estamos no topo de uma hierarquia natural. A tradição judaico-cristã atribui ao homem o direito sobre os animais, criando assim uma justificativa teológica e moral. O livro bíblico de Gênesis diz: “E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra”. Essa ideia acabaria aprimorada posteriormente por filósofos e sedimentada pela cultura.

Os extraterrestres, por sua vez, poderiam argumentar que o Deus deles mandou que sujeitassem e dominassem todos os demais seres do universo. Essa ideologia estaria fundamentada num livro sagrado que alerdariam como a verdade universal. A rejeição humana a tais ideias seria encarada como prova de irracionalidade, inferioridade moral e blasfêmia. Outra justificativa para virarmos churrasco.

Você já se perguntou como os animais reagiriam se tomassem consciência da ideia de que foram criados para serem dominados pelos humanos? O que, afinal, responderiam? Como a Bíblia seria se fosse escrita por animais não-humanos? O que diriam sobre seus próprios sentimentos?

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Quando o vaso abraça suas flores

Porque seguimos esse mundo completamente virtual e nele sobram lombrigas, perebas, amebas, signos escambau, temos que interpretá-los para continuarmos sem saber para onde vão odores e valores que fogem das informações e significados banais. Sei lá.

Tudo porque na hora de escolher uma roupa, você vai querer entender de ‘equilíbrio’, de ‘combinar’ ou ter que perguntar ao alguém, no caso ao marido ou a patroa, se está bem e se esse alguém for cúmplice, tudo bem. Vai dizer que alguém fará juízo quando entrar em um ambiente e ele estiver mal decorado se para saber quando algo é simétrico, basta notar se esse algo está torto, morto, pelas tabelas. Te dana!

Para saber que vermelho com amarelo dá laranja isso é onda, para entender que cada coisa que toca no seu dia a dia tem uma textura e esta, vem de materiais diferentes: às vezes é amor, outras vezes muita bobagem e na maioria das vezes, é só sexo.

Para saber como foi feito o vaso que abraça suas flores, a moça lava a louça que toma café diante da solidão do papel que de tanto uso joga fora, ali perto do TV que só mostra barbaridades ao amanhecer.

Não, não diga que você sabia como foi talhada a escultura de mármore na frente da silhueta, se você não tem a menor ideia de como se equilibram os grandes

gestos de hoje, e de onde veio a inspiração de todos os dias, de ontem, da fonte, do monte, alhures.

Para saber que o papel veio do Egito, para entender a mumificação, nada disso dá uma canção, nem que ‘Da Vinci’ foi o primeiro para poder retratar com perfeição aquilo que lhe apaixonara – o corpo humano. E que tem que se estudar muito para ser um bom artista exclusivista, dentista, marista, lojista ou modista. Agora deu.

Para entender ou estender o que é bi ou tridimensional tanto traz, tanto faz. Para saber o que arte, um vaso abraçando as flores, quando o desenho é belo, mas vamos entrando, a casa é vocês. Para formar um olhar atento ao mundo em sua volta,

e ao mesmo tempo sensível a ele, esteja, seja, apareça.

Para se ter uma ideia maravilhosa e criativa quando não tiver muita grana para comprar um presente (e ainda fazer o cartão mais emocionante para ir junto com ele), que lindo, mostre sua cara. É só querer fazer porque para muitos querer é poder, mas quem não pode com o pote não pega na rodilha. Essa é velha, mas velho também pode ir bem mais, até abraçar o vaso onde dormem as flores.

Porque flores saltam dos jarros da sua imaginação, de um tema com uma ilustração (nas mais di-

versas técnicas) e é tão importante quando uma redação feita com o mesmo tema, porque o cronista não vive sem se expressar, mas as flores carnívoras estão por aí.

Estava ouvindo “Um gosto de sal” de Milto Nascimento que conta a história de um alguém que ele viu de passagem numa cidade estrangeira: “Lembrou os sonhos que eu tinha/E esqueci sobre a mesa/ Como uma pêra se esquece/Dormindo numa fruteira/ Como adormece o rio/Sonhando na carne da pêra/O sol na sombra se esquece/Dormindo numa cadeira”.

Puxa vida! Daqui a pouco é primavera, eleições, noite feliz e noite de réveillon mas poucos percebem que um vaso sempre abraça as flores até que elas morram que e outras sejam colocadas ali para que outros vasos possam abraçar a novidade que vem da natureza. Aliás, falando nisso tem sempre o dia em que as criaturas mostram sua natureza.

Kapetadas

1 - Gente por que vcs estão querendo tanto agradar as bicicletas. Bicicleta nem vota!

2 - Uma palavra tão pequeninha que se perdeu: Paz.

3 - O seu amor é uma arma de fogo de uso exclusivo das forças amadas.

4 - Nossa casa vazia essa semana com a viagem de Severina. Miau!

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Martinho Moreira Franco.

6 - Som na caixa: “Receba as flores que lhe douuuuuuu”, Neiton César.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

A casa onde mora o silêncio

Octavio Paz diz que o poema é um caracol onde ressoa a música do mundo. E diz muito mais: analogia, fruto do acaso, logos. Arte de falar em forma superior. Fonte primitiva. Todo este lance de dados, de apreensão, ao chegar nesta casa de silêncios que é a obra da poeta gaúcha Daniela Delias, que publicou seu primeiro livro, o requinte que é o seu Boneca Russa em Casa de Silêncios (Editora Patuá, 2012).

Ritmo e sonoridade abrem os espaços desta casa. São poemas com uma leveza bem soante, o verso límpido e medido, a respiração dos sons, tudo muito bem disposto em aproximadamente 120 páginas. Casa em que a primeira peça é um ato de convite, como atesta o poema Bem-vinda, espécie de poética que diz: “bem dita a palavra ardida / o verso torto e alheio / à retidão da linha”, arrematando com “bem-vinda / nos dentes / a língua”.

Daniela Delias é ciente de todas as possibilidades da linguagem, mas as usa com a delicadeza do artista que escolhe, pausadamente, uma paleta de cores. Que as usa com o aparato de suas leituras e referências, porque todo poeta as têm. Há o instântaneo direto, lapidar, cortante de um Leminski, aquela fotografia mínima, espocar de luzes de uma iluminação do pensamento. Há a busca arquetípica do sal da linguagem, cavando o eu, a identidade, sítio familiar de uma Hilda Hirst. E um sem-número de paisagens do cotidiano, de objetos que dizem a sua própria linguagem.

Um poema como Dentro diz bem ao que veio: eu estava no quarto / havia tanto dentro, você dizia / tantas portas e ruas e longes / como dias e horas e versos / apinhados de sede e de ontens. A poeta gaúcha se equilibra nas forças opostas entre dentro/fora, nesta dinâmica de amplidão do dentro ou confinamento do fora. A imagem faz a síntese de um leitor que “traz as tintas” e ela “pinta o verso”.

Seu processo de escrita, como cita numa entrevista, é o do mergulho, do encontro com determinada palavra (ou fluxo de outras). Nesta “casa de silêncios”, o mundo, as referências, as coisas que colidem, encontram o escritório calmo, denso, natural que é a vivência de um poeta. Assis Freitas, no belo prefácio que apresenta a obra, cita a Leveza, uma das seis propostas do escritor Ítalo Calvino para o próximo milênio. Nada mais bem dito, porque peças ao longo do livro reforçam este caráter sutil, como se a armação do poema fosse feita de tessituras de aranha, de andaimes de vento. O tempo do poema em Daniela demanda um cuidado, uma lenta construção do que para ela deve ser a maneira inusual de sentir as coisas.

As construções, esta dança de percepções visuais, plásticas, respondem por trechos, fagulhas como estas: “eu teria uns olhos de outono”; “mar em brasa”; “a poeira de um cometa”; “chão em sépia”. Também vale ressaltar o traquejo com o tema metalinguístico, a maneira de falar tanto de linguagem, a força de remeter todo o processo da criação como se fosse impossível separar o ato criador das próprias criaturas que o justifiquem. Eis a razão da poesia de Daniela Delias ser da mesma estrutura de uma boneca russa: uma leitura que revela outra e mais outra. Como é a boa e necessária - poesia.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Por um acadêmico duplamente imortal

FOTOS: Divulgação

Todo 17 de setembro é uma data emocionalmente representativa para mim. Ainda mais, a da quarta-feira passada, quando nela celebramos os cem anos de nascimento de um dos pioneiros do cinema paraibano.

Patrono da Cadeira 5 da Academia Paraibana de Cinema - à qual hoje tenho acento, honrosamente, pelo meu pai -, Severino Alexandre dos Santos teve sua vida toda dedicada aos meandros da cinematografia. Não terá sido à toa que, aos treze anos de idade já empunhava a manivela de uma câmera projetora, em sessões habituais de um cinema que ainda não tinha aprendido a "falar" e a se mostrar como gente grande.

Natural da região do Brejo paraibano, oriundo da família Gonçalves de Alagoa Grande, na Paraíba, "Seu" Alexandre do Cinema (conhecido desde cedo, assim, na cidade de Santa Rita, onde se casou, construiu família e viveu sempre) acompanhou de perto a evolução do cinema, edificando suas próprias salas de projeção. Inclusive, usando do próprio conhecimento artesanal que dispunha na construção das "lanternas mágicas" (à carvão), que iluminavam as sessões de seus cinemas, durante anos.

Recentemente, a Academia Paraibana de Cinema rendeu-lhe tributo, publicando pioneiramente um livro, ressaltando passagens de sua vida e de suas experiências como exibidor não apenas em Santa Rita, mas tam-



Severino Alexandre dos Santos era apaixonado pelo cinema

bém no distrito de Várzea Nova, onde construiu salas de projeção, e cidades como Mari, Pilar e Bayeux.

As relações comerciais de meu pai, mediadas sempre por mim, com os empresários Luciana Wanderlei (Cia. Exibidora do Cine Municipal), com os senhores Lemos e Valdemar, ambos da Cia. Cinemas Reunidos (Plaza), entre outros do setor, seus concorrentes, sempre foi do melhor quilate. Deles, inclusive, recebíamos apoio à programação dos nossos cinemas na vizinha cidade, sem restrição de mercado. Não terá sido em vão a marca de "Seu" Alexandre na heroica trajetória da nossa Sétima Arte, na Paraíba.

Que os ecrãs dos nossos ruidosos projetores do passado, que tanto contribuíram com sua cadência para as memórias e fantasias de tantos, que ainda hoje desfrutam de um "sonho iluminado", continuem projetando, sempre, as imagens dessa saga mágica e aventura virtual através dos tempos. E que todo esse feito deva ser imortalizado na eterna guarda da nossa tão querida Academia Paraibana de Cinema.

Pelo que foste, construíste, pela boa marca que deixaste, descansa em quietude, meu Pai!

Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantomas.com.br.



Edital - Audiovisual

Academia Paraibana de Cinema torna público o seu reconhecimento, pela liberação de novos recursos de apoio à cultura. O FIC (Fundo de Incentivo à Cultura) foi lançado recentemente pelo governo, contemplando as diversas áreas da produção cultural, no Estado da Paraíba. Entre os segmentos então contemplados, ao de Audiovisual, através do Edital Linduarte Noronha, foram destinados R\$ 1,5 milhão de reais. Conforme nota já publicada na imprensa, o montante será destinado, apenas, a duas produções, em valores iguais.

Patrono prestigiado

Uma missa na Igreja de Santo Antônio de Lisboa, em Tambaú, foi celebrada na quarta-feira (17) passada para celebrar o Centenário de nascimento do Sr. Severino Alexandre dos Santos ("Seu" Alexandre do Cinema), Patrono da Cadeira nº 5 da Academia Paraibana de Cinema. Membros da APL estiveram presentes, oportunidade em que foi feito, publicamente, pela advogada e Defensora pública Eliane Menezes Cavalcanti, nora do homenageado, um pronunciamento sobre a vida do pioneiro da Sétima Arte, na Paraíba.

Humor

ZÉ MEIOTA



Tônio

www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

AS TARTARUGAS NINJA (Teenage Mutant Ninja Turtles, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan Liebesman, com Megan Fox, Alan Ritchson, Will Arnett. Afetados por uma substância radioativa, um grupo de tartarugas cresce anormalmente, ganha força e conhecimento. Vivendo nos esgotos de Manhattan, quatro jovens tartarugas, treinadas na arte de kung-fu, Leonardo, Rafael, Michelangelo e Donatello, junto com seu sensei, Mestre Splinter, tem que enfrentar o mal que habita cidade. **CinEspaço 3/3D:** 13h50.

LUCY (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece: Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 17h15, 19h30 e 21h50. **Tambá 4:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hennie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece

seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **CinEspaço 3/3D:** 15h40, 17h40. **Maneira 7/3D:** 14h30, 17h, 19h10 e 21h40. **Tambá 5:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

SEEUFCAR (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 12 anos. Direção: R. J. Cutler. Com Chloe Grace Moretz, Mirelle Enos e Joshua Leonard. Mia Hall (Chloe Grace Moretz) é uma prodigiosa musicista que vive a dúvida de ter que decidir entre a dedicação integral à carreira na famosa escola Juilliard e aquele que tem tudo para ser o grande amor de sua vida, Adam (Jamie Blackley). Após sofrer um grave acidente de carro, a jovem perde a família e fica à beira da morte. Em coma, ela reflete sobre o passado e sobre o futuro que pode ter, caso sobreviva. **Maneira 1:** 20h30.

DE MENOR (BRA 2013). Gênero: Ficção. Duração: 77 min. Classificação: 12 anos. Direção: Caru Alves de Souza. Com Rita Batata, Giovanni Gallo, Laco Ciocler, Rui Ricardo Diaz e Gilda Nomasce. A jovem advogada Helena (Rita Batata) é defensora pública de menores infratores e vive com Caio (Giovanni Gallo), seu irmão caçula. Órfãos, os dois têm um relacionamento de muita cumplicidade, até o dia em que o

rapaz comete um delito e torna-se réu na Vara da Infância e Juventude de Santos, local de trabalho de Helena. **CinEspaço 1:** 18h.

O DOADOR DE MEMÓRIAS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 97 min. Classificação: 12 anos. Direção: Phillip Noyce. Com Breton Thwaites, Jeff Bridges e Meryl Streep. Uma pequena comunidade vive em um mundo aparentemente ideal, sem doenças nem guerras, mas também sem sentimentos. Para tanto uma pessoa é encarregada a armazenar estas memórias, de formar a poupar os demais habitantes do sofrimento e também de guiá-los com sua sabedoria. De tempos em tempos esta tarefa muda de mãos e agora cabe a um jovem (Breton Thwaites), que precisa passar por um duro treinamento para provar que é digno desta tarefa. **CinEspaço 4:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 2:** 13h, 17h30, 19h45 e 22h05. **Tambá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

RIO, EU TE AMO (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: John Turturro, Fernando Meirelles, José Padilha, dentre outros. Com Fernanda Montenegro, Rodrigo Santoro e Bruna Linzmeyer. Novo episódio da série de filmes Cidades do Amor, Rio, Eu Te Amo reúne dez curtas de dez diretores brasileiros e internacionais. Cada uma das histórias revela um bairro e uma característica marcante da cidade maravilhosa. **Tambá 1:** 14h25. **Maneira 8:** 13h30 e 16h15.

ISOLADOS (BRA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção:

Tomas Portella. Com Bruno Gagliasso, Regiane Alves e José Wilker. Lauro (Bruno Gagliasso) e Renata (Regiane Alves) decidem alugar uma casa na região serrana do Rio de Janeiro para descansar e reanimar a relação. O casarão é meio sombrio e Lauro escuta histórias sobre atos violentos na região, mas não conta nada para a mulher. **CinEspaço 1:** 14h, 15h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 4:** 14h15, 16h20, 18h30 e 20h45. **Tambá 1:** 16h25, 18h25 e 20h25.

UM MILHÃO DE MANEIRAS DE PEGAR NA PISTOLA (EUA 2014). Gênero: Faroeste. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Seth MacFarlane. Com Seth MacFarlane, Charlize Theron e Amanda Seyfried. O covarde fazendeiro Albert (Seth MacFarlane) se encanta com a misteriosa forasteira Anna (Charlize Theron) e, movido pela paixão, demonstra ter sim um pouco de coragem dentro de si. Sua recém-descoberta bravura, porém, logo é posta em xeque com a chegada do marido da bela, o famoso pistoleiro Clinch (Liam Neeson), foragido da justiça. **CinEspaço 3:** 19h40 e 2150. **Maneira 8:** 18h45 e 21h15.

MAZER RUNNER: CORRER OU MORRER (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Ami Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma comunidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será preciso unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Maneira 5/3D:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Tambá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

Letra LÚDICA

Tantas, as doenças!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

Primeiro, foi uma coqueluche das brabas. Quase inviabilizava minha estada nesse mundão de meu Deus. Tinha eu de 3 pra 4 anos, segundo minha mãe, e só me salvei, ainda segundo ela, devota de São Cosme e São Damião, porque fizera e cumprira uma promessa em prol de minha recuperação.

Menino de cidade pequena, com um pé na roça e outro na praça, ora com baladeira, matando passarinho, ora com bola de meia em time de pelada, fui crescendo e topando com as doenças do mundo: das mais simples para as mais complexas. Das mais comuns para as mais estapafúrdias. Das mais inocentes para as mais cabeludas.

Constipação, febre, frieira, dor de dente, cefaleia, diarreia e um puxadinho em noite de frio, nos mágicos invernos de meu Cariri mui amado. Sofri as primeiras verminoses (lombriga, solitária, giárdia, ameba e que tais), brincando de curral de boi de osso, tomando banho de açude e apostando corrida em lombo de cavalo. De viajar, com meu pai, montado na sela da burra mula, descobri o desconforto da língua, assim como, da labuta de cortar palma e de pegar caçuá pesado, a pontiaguda dor da espinhela caída.

- Vá, meu filho, ver o rezador Joaquim Cosme. Ele cura de um tudo, dizia meu pai.

E lá fui eu, despachado no Granfino, cavalo branco, baixo e baixeiro, pelo descampado enorme de um domingo rural. Depois da reza, na qual se misturava um "nervo torno e uma carne trilhada", com ramos de urtiga e duas lágrimas grossas rolando na cara do velho, vinha a cura, devagar e gostosa, com a respiração fluindo solta, e a dorzinha, na sua finura cortante, já se esvaindo embora.

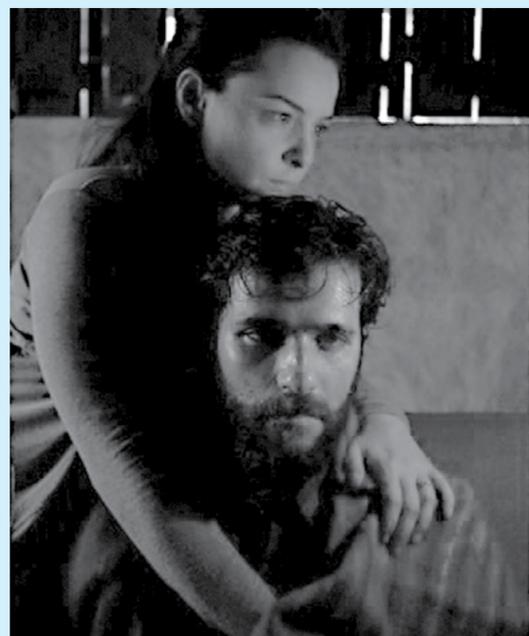
Depois, o sarampo, a papeira, a catapora. Desta me ficou uma herança, isto é, o vírus incubado da herpeszoster, que, depois dos 50, baixando em demasia a imunidade, me fez presa de um cobreiro da gota serena. O bicho, se não me cegou nem me deixou surdo, no entanto, me avariou por inteiro pelo resto da vida. Se tomar um porre, por exemplo, adoço, de 5 para 8 dias, e a ressaca se transforma numa tragédia. Viro um farrapo humano!

No âmbito gastrointestinal, além de uma baita intolerância à lactose, evolui de uma gastrite nervosa para uma úlcera sisuda, que costuma me visitar nas madrugadas vazias, disputando o manjar de meu desamparo, com as mandíbulas ferozes da insônia, e quando não resisto ao prazer das gorduras carnívoras e às delícias translúcidas do álcool. Afinal, comer e beber são rituais tão bons quanto outros que contemplam os verbos da segunda conjugação.

E tive dengue e tive bursite. Tenho renite, sinusite, e, com a velhice chegando, já começo a prosear com a artrose, a artrite, a tendinite, o reumatismo, o cansaço de todas as coisas e outras incômodas categorias patológicas que comprometem, de vera, o ideal de uma vida saudável.

Meu ponto fraco é o território delicado dos olhos. Claro: tive conjuntivite, mas isto não é nada diante da dificuldade da vista curta, que me obrigou a usar óculos desde a mais tenra infância. Tenho astigmatismo e hipermetropia e já tirei os cristalinis originais para pôr, em seu lugar, lentes artificiais, através de uma cirurgia de catarata. Fiquei bom? Nada. Tudo continua como dantes no quartel de Abrantes.

Agora convivo com um deslocamento de vítreo, ou seja, com a companhia das moscas volantes, vendo fantasmas em pleno meio dia. Antes que me esqueça, tenho também unicofagia, associada ao TOC - transtorno obsessivo compulsivo. Mas estas não são doenças do corpo; já são doenças da alma. E para falar delas, o espaço que me dão, na Letra Lúdica, é pequeno por demais.



Suspense acontece em serra do Rio de Janeiro

Isolados

Lauro (Bruno Gagliasso) e Renata (Regiane Alves) decidem alugar uma casa na região serrana do Rio de Janeiro para descansar e reanimar a relação. O casarão é meio sombrio e Lauro escuta histórias sobre atos violentos na região, mas não conta nada para a mulher.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Confira nossas ofertas

BEBIDA MISTA INDAÍÁ
CITRUS LARANJA
RS **3,99.**



ÓLEO DE SOJA
SOYA
RS **3,15.**



BISC. VITARELLA
CREAM CRACKER
TRADICIONAL
RS **2,29.**



FLOCÃO
NOVOMILHO
RS **1,05.**



SUCO ADES
SABORES 1L
RS **4,35.**



CAFÉ FAMÍLIA
SÃO BRAZ
RS **3,69.**



MASSA SEMOLA
ALIANÇA
ESPAGUETE
RS **1,55.**



LAVA ROUPAS LIQ.
BRILUX 430ML
RS **9,69.**



CHOC. NESTLÉ
ESPECIALIDADES
RS **7,79.**



Todo dia é dia de Oferta!

Carne

Sexta - Feira
Oferta do dia

Hortifruti

Quarta e Quinta - Feira
Oferta do dia

Frios

Terça - Feira
Oferta do dia

Pão

Segunda - Feira
Oferta do dia

Aceitamos





Animais apreendidos são acolhidos no Parque Arruda Câmara, a Bica, aonde recebem tratamento por uma equipe de veterinários em um ambulatório

Animais silvestres

Mais de 2.400 já foram apreendidos em apenas 8 meses

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

O Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB), ligado a Polícia Militar da Paraíba, já apreendeu ou resgatou em operações, somente neste ano, mais de 1.700 animais silvestres expostos no comércio clandestino ou vivendo situação degradante. A pena de detenção para os infratores vai de seis meses a um ano. E a multa é de R\$ 500,00 por espécime que não consta nas listas oficiais ameaçadas de extinção. E de R\$ 5.000,00 por animais ameaçados de extinção.

Entre os animais apreendidos estão 402 ribaças e 120 canários da terra, sendo os mais raros, macaco guariba e a arara. No início deste mês mais de 400 aves foram apreendidas, já abatidas, que seriam comercializadas na feira livre da cidade de Picuí, situada na região do Curimatá do Estado.

O comércio ilegal de animais silvestres é a terceira atividade clandestina que mais movimentou dinheiro sujo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas. A clandestinidade vai desde o peixe, da região amazônica, até répteis, anfíbios, mamíferos e, principalmente aves e insetos, entre outros. No Brasil, o tráfico de animais silvestres é considerado crime ambiental conforme legislação em vigor.

Animais vivos são os principais alvos dos delinquentes. Caçados ou comprados a preços irrisórios nas diversas regiões do país, eles são transportados em péssimas condições, provocando a morte de muitos deles antes de chegar ao destino final.

O major Tibério Leite, comandante do BPAMB, disse que, visando cumprir a legislação ambiental no combate ao comércio ilegal de animais silvestres, são promovidas fiscalizações periódicas em locais estratégicos, a exemplo de feiras livres. "Quem quiser denunciar é só ligar para o número 190, que tomamos as providências", garantiu ele. No caso da cidade de Picuí, o co-

mandante da unidade militar disse que a operação foi desencadeada após uma denúncia anônima. "É importante a participação da sociedade", apelou o major.

A polícia já identificou alguns locais onde se comercializam animais em João Pessoa, e em outras cidades da Paraíba. Os animais silvestres geralmente são expostos à venda, principalmente aves, nas feiras livres. A polícia realiza fiscalização de forma periódica e com planejamento, com vistas a atingir os locais, os horários e períodos mais críticos.

A comercialização de animais silvestres é legal, desde que dentro dos limites disciplinados em lei. Ou seja, é possível a criação de animais em cativeiro para efeito de comercialização, com a devida e prévia autorização do órgão ambiental competente, que é de responsabilidade do Ibama. Assim, o estabelecimento comercial que trabalhar com a venda de animais silvestres, deverá ter todas as licenças e autorizações emitidas pelos órgãos ambientais.

A legislação ambiental disciplina o comércio de animais silvestres, desde que tais animais sejam oriundos de cativeiros e criadouros cadastrados e licenciados pelo órgão ambiental competente. Os animais comercializados nessas condições têm um registro que o acompanha desde o nascimento, em criadouro legalizado, até o comprador, que deverá criá-lo respeitando a legislação ambiental; desse modo, caso um particular seja abordado por uma equipe de fiscalização de algum órgão ambiental, deverá mostrar a documentação.

Os animais apreendidos, em virtude da prática do comércio ilegal de animais silvestres têm destino certo, estão sendo encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres - Cetas, vinculado ao Ibama onde passam por um período de quarentena, sendo tratados por profissionais qualificados para posterior soltura em habitat natural.

Cadeia de até 1 ano para delinquente

A Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.905/98) e o Decreto 6.514/08, este último dispositivo normativo trazendo as sanções administrativas, são os dispositivos que protegem os animais e punem aqueles que maltratam ou comercializam animais silvestres.

Na área criminal, a Lei 9.905/98, em seu art. 29 § 1º inciso II, tipifica tal prática como crime, prevendo sanção de seis meses a um ano, e multa. Já no campo administrativo, o decreto 6.514/08, em seu art. 24 § 3º inciso III, tipifica como infração ambiental a mesma prática epigrafada, prevendo sanção de multa de R\$ 500 por espécie, caso não esteja ameaçado de extinção, mas se houver essa ameaça, a multa passará para R\$ 5 mil por indivíduo de espécie.

É crime ambiental quando pode ocorrer as seguintes condutas: matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre nativos, impedir a procriação, modificar ou destruir ninho, abrigo; vender; expor à venda, guardar, ter em cativeiro.

A multa é de R\$ 500,00 por espécime (por animal) não constante nas listas oficiais ameaçadas de extinção e de R\$ 5.000,00 por espécime (por animal) constante nas listas oficiais ameaçadas de extinção.

Bica acolhe espécie maltratada

O Parque Arruda Câmara é o jardim zoológico de João Pessoa, Paraíba. Com área de 26,8 hectares, ele é tombado pelo IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba) desde 26 de agosto de 1980. Atualmente é administrado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. "Além de exibir animais, o local também acolhe animais silvestres maltratados. Na verdade, a Bica se tornou um dos principais lazeres da família pessoense", disse o secretário municipal do Meio Ambiente, Edilton Rodrigues Nóbrega. Conhecido por Bica, em virtude de uma fonte natural de água potável em seu centro, o Parque Arruda Câmara é um oásis no

meio da cidade, pois se constitui em um verdadeiro santuário ecológico encravado no centro da capital paraibana. Todo ano o parque recebe cerca de 110 mil pessoas, entre turistas e cidadãos locais.

Coberto por resquício de Mata Atlântica, atualmente a Bica apresenta seiscentos animais de 93 espécies, entre os quais elefantes, leões e onça-pintada. O recinto das aves e o serpentário são os mais visitados. "Todos os animais mantidos no Parque Arruda Câmara são da fauna silvestre", disse Jair Montenegro, diretor do Parque Arruda Câmara.

O parque possui uma raríssima lontra albina que só existe na Bica e no zoológico de Londres. Outras espécies em termos de status populacional 'residentes' naquele local são o macaco prego galego e ararajuba.

Para garantir a integridade dos animais e também a segurança dos visitantes, um contingente da Guarda Municipal distribuído pelos recintos faz a proteção do local. Existe ainda a equipe de Educação Ambiental que recebe os visitantes e repassa as normas do parque.

Equipe de tratadores de animais sempre está por perto dos recintos, técnicos realizam ronda e dentro do parque estão instaladas placas informativas de orientação aos visitantes. Quando o animal apresenta problema de saúde é atendido no ambulatório por uma equipe de veterinários. "Caso necessite de exames mais específicos encaminhamos os animais para uma clínica especializada", garantiu Jair.

Ele lembrou ainda que quando o animal vem a óbito é feita a necropsia para averiguar a causa mortis e depois a carcaça é enviada para o setor de taxidermia onde será empalhado e utilizado no museu ou em educação ambiental.

Nos bairros da Torre, Manaíra e Bancários, em João Pessoa, três lojas comercializam diversos espécimes de aves, entre os quais tucanos. Manoel Bento, proprietário dos estabelecimentos apresentou toda a documentação exigida pe-

los órgãos federal e estadual para expor e vender os animais. Ele comercializa aves há cerca de quatro anos. Manoel disse que todo animal vendido é faturado e a feita a comunicação ao Ibama "para que não haja problemas", afirmando que obedece as exigências do meio ambiente. Por diversas vezes já teve seus estabelecimentos 'visitados' pelas autoridades sempre que é feita denúncia. "Já estou acostumado", ironizou.

Ibama

O Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis é outro importante órgão responsável pela fauna silvestre, que normaliza procedimentos de uso, manejo e fiscalização com o objetivo de coibir práticas ilícitas estabelecidas pela legislação federal.

No último levantamento realizado pelo órgão federal na Paraíba, até o dia 30 do mês passado, foram apreendidos 714 animais da fauna silvestre que estavam sendo comercializados, transportados ou mantidos em cativeiro, irregularmente.

Os animais mais visados pelo comércio ilegal são aqueles destinados a colecionadores particulares; para fins científicos e animais para pet shop - criação doméstica. As aves (papagaios, azulão, canário, canário da terra, pintassilgo), os répteis e os mamíferos, são os mais visados.

O superintendente substituto do órgão na Paraíba, Edberto Farias de Novaes, esclareceu que os animais apreendidos são levados para o Cetas - Centro de Triagem de Animais Silvestres do Ibama, onde passam por avaliação clínica e tratamento até serem devolvidos novamente ao ambiente natural.

Na Paraíba existem algumas ONGs de proteção aos animais, independente de espécie, tais como Projeto Guajiru (protege tartarugas marinhas), Reserva Biológica Guaribas, que trabalha com essas espécies de primata e ainda a ONG Répteis da Caatinga.

PERIGO QUE VEM DAS FLORES

Primavera eleva doenças alérgicas

Pólen causa problemas respiratórios quando penetra nas vias nasais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A primavera é a estação do ano que vem após o inverno e precede o verão. É tipicamente associada ao reflorescimento da flora e da fauna terrestres. Ela terá início às 23h e 29 minutos de amanhã e terá duração de 89 dias, quando se inicia em dezembro o verão, no dia 21.

Além de destacar a beleza e a diversidade das flores, a estação pode provocar algumas doenças comuns da época, entre as quais se encontram a rinite e bronquite alérgica.

Segundo adverte o médico Edson Petrucci, é nesse período que aumentam os casos dessas doenças alérgicas por conta do pólen das flores, que é levado pelas correntes de ar e, doravante, são inalados pelas pessoas.

Nesta fase ocorre o florescimento de várias espécies de plantas, que é o início da época de reprodução de muitas espécies de árvores e plantas.

O alergista e imunologista revela que não é fácil se prevenir contra essas doenças, já que é difícil detectar o contato com o pólen pelo ar e também as bolinhas de água formadas na grama durante essa época do ano. As flores que se destacam na primavera são rosa, girassol, margaridinha, orquídea, jasmim, hortênsia, helicônia, alama-da, clívia, gérbera, hibisco, gazânia, jasmim-estrela, lágrima-de-cristo, boca-de-leão, crisântemo, frésia, estefânia, narciso, violeta, dedaleira, dama-da-noite.

Mudança de clima

A meteorologista Marle Bandeira, da Agência de Gestão das Águas da Paraíba (AES), região Nordeste, em particular a Paraíba, informa que a população não sente muito a mudança da temperatura por conta da



FOTO: Evandro Pereira

Primavera começa no segundo equinócio do ano e a estação marca a mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do país

localização geográfica do Estado. Com relação a mudanças climáticas, a especialista diz que é um período em que as temperaturas vão, aos poucos, aumentando. O mesmo ocorre com as águas do mar. As temperaturas, em grande parte dos países do Hemisfério Sul, ficam amenas.

Genericamente, na tradição do povo nordestino, existem duas estações no ano, a chuvosa e a seca, justamente por haver apenas estes dois tipos de variabilidade de clima no Nordeste brasileiro. Isto é válido, já que não se observam mudanças relevantes de temperatura ou de outras variáveis meteorológicas ao longo do ano.

Nesse período os dias são mais quentes e à noite a temperatura fica mais amena com aumento gradativo. Segundo a meteorologista, por incrível que pareça, no período outono/verão as maiores incidências de chuvas acontecem no Sertão e Alto Sertão, como também no Cariri e Curimataú, apesar de ser um período mais quente.

Na região do interior do Estado o agricultor confunde a primavera, pois praticamente somente conhecem duas estações - Inverno e verão, quando aproveitam o período chuvoso para plantar e colher.

Doenças mais comuns

Fique atento com os males desse período por conta da mudança de temperatura

● Resfriado

Inflamação e infecção aguda do nariz e garganta, causadas por vírus.

● Gripe

a gripe é uma infecção mais grave do que o resfriado. Também causada por vírus.

● Laringite

Inflamação da laringe, geralmente causada por vírus ou bactéria.

● Asma

Doença pulmonar cujos sintomas são chiado e dificuldade para respirar.

● Bronquite

Inflamação dos brônquios, com maior incidência no inverno.

● Pneumonia

doença aguda que pode atingir um ou ambos os pulmões, que ficam inflamados.

● Bronquiolite

inflamação dos bronquíolos, de origem viral, apresenta-se com tosse, chiados e dificuldade respiratória.

CUIDE BEM DAS FLORES

- Compre flores somente em lugares de boa reputação e escolha aquelas flores com pétalas firmes e com botões que mostrem um certo grau de cor para garantir que elas vão se desenvolver plenamente;
- Verifique se as flores são bem embrulhadas e, se as flores forem ser mantidas fora da água por algumas horas, pedir ao florista para cobrir o término do caule com papel úmido;
- Use sempre água muito fria - a absorção é melhor e, também, há menos desenvolvimento de bactérias;
- Use vasos completamente limpos - bactérias matam flores;
- Corte pelo menos três centímetros dos caules com uma faca afiada ou tesoura. A água será capaz de viajar até os talos mais facilmente;

- Tenha cuidado para não quebrar ou furar as hastes ou usar uma tesoura sem corte, pois isso destrói a estrutura do caule e inibe a absorção de água, fazendo com que as bactérias se multipliquem mais rapidamente e por uma área maior;
- Remova todas as folhas abaixo do nível da água;
- O posicionamento de suas flores também é um fator importante: evite correntes de ar e luz solar direta;
- Mantenha as flores longe de frutas;
- Não coloque moedas de cobre, aspirina, limonada ou água sanitária na água. Todos eles têm seus fins, mas não com flores!

Saiba mais

A primavera começa no segundo equinócio do ano, quando o dia e a noite têm a mesma duração. Conhecida como "estação das flores", a época marca a mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil, segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec). Na primavera, as temperaturas aumentam gradativamente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

As chuvas passam a ser mais intensas e frequentes nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, marcando o período de transição entre a estação seca e a estação chuvosa. Segundo o Cptec, com a primavera, iniciam-se as pancadas de chuva no final da tarde ou à noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente. Em algumas ocasiões, podem ocorrer raios, ventos fortes e queda de granizo.

Na região Sul, aumenta a ocorrência de raios e de "complexos convectivos", sistemas que provocam grande quantidade de chuva em períodos relativamente curtos.

Nas regiões Norte e Nordeste, há pouca variação de temperatura. Nos meses de setembro, outubro e novembro, a maior parte da região Nordeste está na estação seca, onde há baixos registros de chuvas - exceto no Sul dos Estados do Piauí, Maranhão e no Oeste da Bahia.

As estações do ano são fenômenos naturais e ocorrem devido à inclinação do eixo da Terra em relação ao seu plano de órbita e pelo movimento do planeta em torno do Sol. Nessa perspectiva, em setembro o Sol chega à Linha do Equador, indo do Norte para o Sul - o que marca o equinócio de primavera no Hemisfério Sul e de outono no Hemisfério Norte.

Pesquisa valoriza a culinária brasileira

As delícias da culinária brasileira como arroz de cuxá, pato no tucupi, ora-pro-nobis com frango, biscoito de araruta estarão com o futuro garantido, graças ao trabalho desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) pela valorização das hortaliças tradicionais, como jambu, vinagreira, araruta, junça, mangarito, entre outras. A Empresa mantém um banco de germoplasma que reúne material genético de 43 espécies de hortaliças não convencionais e uma coleção que ultrapassa 180 variedades, na Embrapa Hortaliças, em Brasília. Ao incentivar a pesquisa e o desenvolvimento dessas cultivares, a Embrapa pretende incentivar a hortas caseiras e quintais produtivos, contribuir para o resgate da cultura regional e promover uma alternativa de renda para a agricultura familiar.

PAA da Conab terá novas normas

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciou um ciclo de capacitações sobre os novos normativos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS). As oficinas serão realizadas em todo o país até meados de outubro, para representantes de associações ou cooperativas com projeto em execução ou que já acessaram essa modalidade e os parceiros da Companhia que colaboraram na execução do PAA. Além de técnicos da Companhia, representantes da Controladoria Geral da União (CGU) também participam das capacitações, tendo como objetivo sensibilizar os agentes executores locais sobre os deveres e direitos de todos os envolvidos nos projetos. Os novos parâmetros foram autorizados pelo Decreto nº 8.293/2014.

Revisão de satélite é concluída na China

A revisão de engenharia denominada Final Design Review (FDR) do satélite de sensoriamento remoto Cbers-4, programado para ser colocado em órbita em dezembro, foi concluída na sede da China Academy of Space Technology (Cast), em Pequim. O objetivo desta etapa é relatar e revisar as atividades de montagem, integração e testes do satélite, com o propósito de demonstrar que o sistema está apto para ser embarcado para a base de lançamento. A revisão foi finalizada na última quinta-feira. Participaram da atividade integrantes das organizações chinesas e brasileiras envolvidas no projeto dos satélites do Programa de Satélite Sino-Brasileiro de Sensoriamento Remoto (Cbers). Do lado chinês tomaram parte 44 delegados da Cast, da China Aerospace Science and Technology Corporation (Casc)

Pecuária em perímetro do Dnocs se destaca

Os perímetros irrigados administrados pelo DNOCS no Nordeste se destacam pela produção agrícola de ótima qualidade, sobretudo a fruticultura, com produtos exportados para várias partes do mundo. Esses perímetros são, também, destacados pela sua produção animal, cujos números referentes a 2013 são relevantes, apesar da seca que atinge o Semiárido desde 2012. A produção animal em 22 dos 37 perímetros, atingiu cifras superiores a R\$ 26 milhões, com destaque para a produção de leite que atingiu 13,6 milhões de litros, com valores de comercialização da ordem de R\$15,5 milhões. A venda de animais para abate atingiu R\$ 4,8 milhões; carne R\$1,75 milhão; animais para reprodução, R\$1,68 milhão; queijo, R\$679 mil; peixe, R\$ 300 mil; frango para corte e galinha, R\$ 311 mil e até esterco, com valores de R\$1,30 milhão, agrega valor à produção animal nos perímetros.

Floricultura brasileira faturou R\$ 5,2 bilhões

Alana Gandra
Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A produção de flores no Brasil movimentou R\$ 5,2 bilhões no ano passado, com aumento de 13% em relação a 2012, disse o presidente do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), Kees Schoenmaker. Ele salientou que o valor se refere ao faturamento dos atacadistas e varejistas de flores. Para os produtores, a atividade gerou receita entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,3 bilhão. "O atacadista sempre dobra [o preço da produção]". Observou, também, que sobre o valor é acrescida a parte do varejista, o que acaba resultando nos R\$ 5,2 bilhões de faturamento em 2013. São Paulo é o mais importante Estado produtor, apresentando faturamen-

to de R\$ 1,8 bilhão em 2013. Em seguida, aparece o Rio de Janeiro, que movimentou R\$ 576 milhões, com aumento de 23% em comparação ao valor registrado no ano anterior, de acordo com informação da Secretaria Estadual de Agricultura. O secretário Christino Áureo acredita que a expansão é resultado da profissionalização da atividade nos últimos anos, da diversificação da produção e da oferta de crédito para investimento e custeio.

Esclareceu que por meio do programa de fomento ao setor, o Florescer, tem sido intensificadas as ações de capacitação de produtores, "preparando nossos produtos para competir e conquistar espaço, tanto no Rio de Janeiro, como para atender outras unidades da Federação". Hoje, 52 dos 92

municípios fluminenses trabalham com floricultura, criando 18 mil postos de trabalho. O presidente do Ibraflor estimou que, em 2014, o crescimento do setor não mostrará grande incremento, devendo fechar com alta em torno de 8%. Isso resulta de vários fatores. Entre eles, citou o Dia Internacional da Mulher, que este ano caiu no sábado depois do Carnaval. "Sábado não é um dia bom. Depois do carnaval, é pior ainda", manifestou.

Vendas

Outro fato que reduziu as vendas, segundo Schoenmaker, é a Copa do Mundo. "Nós já passamos por várias Copas do Mundo e sabemos o efeito disso. As vendas caem bastante". O setor promoveu ações voltadas para a Copa. "A gente tem

que esperar". Atualmente, o Brasil conta 8 mil produtores, dos quais 98% são de pequeno e médio porte. A área cultivada no ano passado totalizou 13,8 mil hectares. Mais de 350 espécies foram produzidas, somando 3 mil variedades. O mercado engloba 60 centrais de atacado, 650 empresas atacadistas e 22 mil pontos de venda no varejo.

Kees Schoenmaker disse que a tendência não é aumento do emprego na floricultura nacional, mas expansão da área para produção, "porque o pessoal está mecanizando mais, automatizando mais". Além disso, apontou que há dificuldade em encontrar pessoal capacitado para a atividade. "A dificuldade que outros negócios sentem, nós sentimos também. Está difícil".

Compras online

Pesquisar é a palavra-chave para não cair em cilada

FOTO: Reprodução/Internet



As compras online estão se tornando cada vez mais comuns no Brasil. Só no primeiro semestre deste ano, 5,09 novos milhões de usuários compraram pela Internet pela primeira vez, e o setor faturou no período R\$ 16,06 bilhões (dados da 30ª edição do relatório Webshoppers). Com a popularidade crescendo a cada dia, é natural que aumente o número de lojas virtuais e o consumidor se sinta atraído pelas ofertas tentadoras de preços baixos. "Mas para fazer uma compra segura, é aconselhável pesquisar muito", recomenda Elizabeth Andreoli, coordenadora do Comitê de Varejo Online da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net). "Principalmente nos períodos que antecedem datas comerciais, como o Dia das Crianças, Dia das Mães, dos Pais e Natal".

Para o Dia das Crianças, que está se aproximando, as ofertas em brinquedos, videogames, roupas e acessórios para a garotada já começam a aparecer. Para não cair em ciladas, a palavra-chave é pesquisar. E isso vale tanto para as lojas físicas, quanto para as lojas virtuais. No caso do comércio eletrônico, Elisabeth explica alguns passos importantes para aproveitar o melhor das promoções sem levar uma dor de cabeça de brinde:

1) Pesquise sobre a reputação da loja ou site que você escolheu. O Procon traz uma lista atualizada mensalmente de sites não recomendados (<http://sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php>).

2) Consulte os sites que comparam preços, produtos e serviços. Eles são excelentes fontes de informação, e os melhores estão constantemente atualizados.

3) Tenha antivírus, antispyware, firewall e tudo o que for possível para evitar que qualquer usuário mal-intencionado tenha acesso a suas informações.

4) Procure usar sites que tragam serviços de pagamento de renome.

5) Faça contato telefônico com a loja e verifique se ela tem endereço, telefone fixo ou filial física. Observe informações como razão social, CNPJ e confirme esses dados

Comércio eletrônico exige pesquisa sobre reputação da loja ou site, comparação de preços, adoção de antivírus e telefone para contato com o estabelecimento

no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br). Se a situação estiver "baixada", "cancelada" ou "inativa", desista da compra.

6) Leia as condições de prazos de entrega e a política de trocas e devoluções antes de fechar a compra. Se tiver dúvidas, ligue para a loja para saná-las.

7) Verifique se a loja possui conexão de segurança nas páginas em que são informados os dados pessoais do cliente como nome, endereço, documentos e número do cartão de crédito. Geralmente essas páginas são iniciadas por <https://> e o cadeado está ativado (ícone visualizado em uma das extremidades da página). Clique no cadeado e observe se a informação do certificado corresponde ao endereço na barra de navegação do computador.

8) Procure imprimir todos os passos da compra, inclusive o e-mail de confirmação.

9) Use o bom senso. Ofertas milagrosas ou muito diferentes de preços praticados no mercado podem trazer armadilhas para o comprador.

Observados estes cuidados, o consumidor poderá realizar sua compra de forma segura e com um risco baixo de sofrer qualquer percalço. "Os varejistas têm se esmerado no planejamento de cada etapa do processo de comercialização na rede. O resultado é uma melhora expressiva no relacionamento com o consumidor. Nos últimos anos, a partir de pesquisas e inputs dos próprios compradores, avançamos muito. Mas vamos melhorar muito ainda", completa Elizabeth.

SAIBA MAIS

Sobre a camara-e.net - Fundada em 2001, a camara-e.net é a principal entidade brasileira multissetorial da América Latina e de maior representatividade da economia digital no país, formando consenso no setor perante os principais agentes públicos e privados, nacionais e internacionais e promovendo o desenvolvimento dos negócios online no Brasil. Em seu quadro de associados, a camara-e.net conta com os mais importantes players do comércio eletrônico, entre eles empresas de infraestrutura, mídias sociais, chaves públicas, meios de pagamento, seguros e e-banking.

Sobre o Comitê de Varejo Online - Fundado em 2003, o Comitê de Varejo Online da camara-e.net tem como objetivo debater temas de relevância para a evolução do comércio eletrônico e promover as boas práticas no segmento e reúne as empresas líderes do comércio eletrônico: Americanas, Canal da Peça, Casas Bahia, Central Ar, Compra Fácil, eFácil, Extra, Leader, Livraria Cultura, Livraria Saraiva, Magazine Luiza, Marisa, Netshoes, Ponto Frio, Shoptime, Submarino, Tokstok e Walmart.

RIQUEZAS DO SEMIÁRIDO

Prêmio priorizará iniciativas que atuam com estética negra

Estão abertas, até 3 de outubro, as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-brasileiras. A proposta é incentivar a afirmação da cidadania, a dignidade das expressões de raízes culturais negras, a divulgação, ampliação e reconhecimento de grupos, artistas negros e companhias, além de suas iniciativas. Com o investimento de 1 milhão e 400 mil, o Prêmio contemplará 25 projetos de todo o país nas modalidades dança, teatro, música e artes visuais de artistas, grupos e companhias que atendem à estética negra nos segmentos dança, artes visuais, teatro e música.

Concebido em 2006, o edital é resultado de parceria entre a Fundação Cultural Palmares (FCP), o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Osvaldo dos Santos e Neves (Cadon) e a Petrobras. Ele atende a demandas apresentadas durante o II Fórum Nacional de Performance Negra, realizado em Salvador, onde os debates estiveram em torno da falta de elaboração de editais públicos e das linhas de financiamentos, direcionadas exclusivamente para o desenvolvimen-

to de artistas, grupos e companhias que trabalhassem com a produção artística de estética negra. O edital é ainda uma possibilidade de valorizar a cultura afrodescendente e suas manifestações contemporâneas, potencializando tanto as ações de grupos já estabelecidos no Brasil quanto as de grupos emergentes.

Poderão se inscrever pessoas jurídicas que trabalhem de forma sistemática com as expressões culturais afro-brasileiras, nos segmentos contemplados pelo edital. Além do prêmio em dinheiro, os proponentes selecionados receberão um troféu, em cerimônia realizada, especialmente para este fim, no Teatro Rival BR, localizado no Rio de Janeiro (RJ). As Modalidades eleitas são: Teatro, Dança, Música, Gravação de CD maxixe e Artes Visuais.

Montagem ou remontagem de exposição de artes gráficas, artes plásticas, arte pública e intervenção urbana, fotografia, videoarte, grafite, escultura, gravura, instalação, design, arte tecnológica, multimídia, arte contemporânea, outras expressões das artes visuais não especificadas anteriormente e oficinas gratuitas.

Insa criará biblioteca de extratos e compostos das plantas da região

Até o final de 2014 serão instalados todos os equipamentos necessários para o funcionamento do laboratório de Bioprospecção e Conservação da Caatinga no Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Na última sexta-feira, foi inaugurado o Cromatógrafo Líquido Analítico (Clae), um equipamento capaz de fazer análises químicas e dar informações sobre cada um dos componentes daquela amostra. Estão previstas as instalações de mais dois cromatógrafos, um gasoso e um preparativo, além de dois extratores automáticos.

No Insa, que tem sede na cidade de Campina Grande serão realizadas as etapas da identificação botânica, coleta, extração, purificação e caracterização química inicial. Os estudos de atividade biológica e elucidação de estruturas químicas dos compostos serão realizada pelos laboratórios das instituições parceiras. A pesquisa será desenvolvida na busca de moléculas bioativas de plantas da Caatinga

que despertem o interesse de pesquisadores em função de suas potenciais atividades biológicas: antimicrobiana, tóxica e citotóxica, antitumoral, mitogênica, anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e anti-veneno, entre outras propriedades.

A ideia é contribuir para a conscientização da população local sobre a importância da conservação e do uso sustentável da Caatinga, além de frear a devastação vegetal a qual tem sido submetido o bioma, com quase 50% de perda da sua área no Semiárido brasileiro.

São potenciais parceiros do Insa para realizar pesquisas na biblioteca de compostos extraídos das plantas do Semiárido, o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene/MCTI), Secretarias de Meio Ambiente dos Estados do Semiárido, Embrapa, Associação Plantas do Nordeste (APNE), Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga em Pernambuco (CERBCAA-PE), Instituto Nacional de Ciência Tecnologia para Inovação Farmacêutica (INCT_if), Uni-

versidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Ceará (UFC).

Como uma instituição federal de pesquisa, o Insa articula, realiza, promove e divulga a Ciência, Tecnologia e Inovação como patrimônios universais para o bem da sociedade e, particularmente, do Semiárido brasileiro.

O Instituto também tem inserção internacional como correspondente científico do Brasil junto à Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD) e Ponto Focal na América do Sul na Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA), do Marco de Cooperação nas áreas técnica, científica e tecnológica.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



“Conte-me e eu esqueço. Mostre-me e eu apenas me lembro. Envolve-me e eu compreendo”

CONFÚCIO

Ela disse



“Um líder é alguém que sabe o que quer alcançar e consegue comunicá-lo”

MARGARET THATCHER

Economistas

O CORECON comemora amanhã o Dia do Economista às 19h no auditório do CCSA, da UFPB.

A solenidade, presidida por Martinho Campos e João Bosco Ferraz fará uma significativa homenagem ao Economista do Ano, Luiz Alberto Gonçalves de Amorim, presidente do Sebrae Paraíba. Em seguida haverá palestra do economista Lautemyr Xavier Cavalcanti Canel sobre a Sudene e seu papel no desenvolvimento regional.



FOTO: Dalva Rocha

Grande dama Zélia Teotônio é a aniversariante de hoje

Crianças

O COMÉRCIO já começa a se preparar para o Dia das Crianças, data que ao lado do Dia das Mães e Natal, movimentará suas vendas.

No próximo final de semana, no Mag Shopping acontece a ExpoKids, feira de festas infantis.

Bens de luxo compartilhados

O PRIME FRACTION Club, primeiro clube brasileiro de compartilhamento de bens de luxo como aviões, helicópteros, embarcações e carros esportivos realizou festa bacana, última quinta-feira em São Paulo para comemorar um ano da sua revista de luxo homônima, cuja matéria de capa foi o piloto Emerson Fittipaldi.

O clube, que pretende ampliar suas ações em outros estados brasileiros, compartilha esses bens entre seus sócios, sendo usados por eles em momentos diferentes. Atualmente o clube mantém onze ativos compartilhados.

FOTO: Goretti Zenaide



Miss Paraíba Patrícia dos Anjos, que hoje aniversaria e Tina Andreoli, com produções da Dress

Congresso da Abav

A ABERTURA do Congresso da ABAV Expo Internacional de Turismo este ano não será no próprio evento no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo, mas sim no Teatro Renault, na região central da capital paulista.

O evento terá apresentações do coreógrafo carioca Carlinhos de Jesus e da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

FOTO: Goretti Zenaide



Presenças bacanas de Arthur e Da Paz Gonçalves

Dois Pontos

● ● O ator Leonardo DiCaprio foi nomeado pela Organização das Nações Unidas o Mensageiro da Paz, tendo como missão tratar de questões relacionadas às mudanças climáticas do planeta.

● ● O ator criou no ano de 1998 a Fundação Leonardo DiCaprio que tem como objetivo proteger os últimos lugares selvagens da Terra e implementar soluções que criam uma relação harmoniosa entre a humanidade e o mundo natural.

Parabéns

Domingo: jornalistas Waldir Porfírio e William Costa, tributarista Milton Soares, empresárias Romilda Barreto e Maria José Gomes da Silva, programador visual Martinho Sampaio, senador Vital do Rego Filho, sras. Zélia Teotônio, Adriana Santos Diniz e Judith de Barros e Silva Moura.

Segunda-feira: design de moda Patrícia dos Anjos, sras. Leda Regina Borborema Cunha Lima, Margareth Candeia, Rejane Moreira, escritora Elizabeth Marinheiro, engenheira Maria do Socorro Souto, empresários Marco Antônio Simplicio e Kátia Mota, bioquímica Maria do Socorro Palhano.

CONFIDÊNCIAS

DESEMBARGADOR CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

MÁRCIO MURILO DA CUNHA RAMOS

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho

Melhor FILME: “O amor nos tempos do cólera”, dirigido por Mike Newell, com roteiro baseado no livro do mesmo nome do escritor colombiano Gabriel García Márquez.

Melhor ATOR: Lima Duarte

Melhor ATRIZ: nenhuma específica

MÚSICA: My Way”, do francês Claude François, cuja versão em inglês foi feita por Paul Anka e gravada por Frank Sinatra.

Fã do CANTOR: Nelson Gonçalves, pois lembra meu pai, Miguel Levino, ainda hoje tentando ser um boêmio.

Fã da CANTORA: Paula Toller, com seu rock pop.

Livro de CABECEIRA: na cabeceira “O Monge e o Executivo”, de James C. Hunter sobre a essência da liderança e um livro que me marcou foi “Capitães de Areia”, de Jorge Amado.

.ESCRITOR: Jorge Amado

Uma MULHER elegante: Fátima Almeida (Dona Fatinha).

Um HOMEM Charmoso: nem quando me olho no espelho.

Uma SAUDADE: de dr. Augusto de Almeida (Augustão).

Pior PRESENTE: qualquer “cavalo de Tróia”.

Um LUGAR Inesquecível: Pompéia, na Itália.

VIAGEM dos Sonhos: ao Katmandu, capital do Nepal, considerada patrimônio da humanidade pela Unesco por seus sítios históricos repleto de tempos e palácios budistas e hindus.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? não faria isso.

O que **DETESTA fazer?** ouvir discurso longo e lido.

GULA: costela de cordeiro assada

Um ARREPENDIMENTO: de não ter visto mais o “Pôr do Sol”.



“Sou fã do cantor Nelson Gonçalves, pois lembra meu pai, Miguel Levino, ainda hoje tentando ser um boêmio”

Samba e pagode

A BANDA “Só na Marosidade”, que renovou o samba e o pagode no Recife, vem gravar seu novo álbum no Lovina, durante a festa Lov Point. Será no próximo sábado, com hits consagrados.

Brasil no Oscar

O FILME “HOJE eu Quero Voltar Sozinho” vai representar o Brasil no Oscar do próximo ano, cuja festa está marcada para o dia 22 de fevereiro.

Dirigido por Daniel Ribeiro sobre um adolescente cego que tenta lidar com a mãe superprotetora e que ao mesmo tempo busca sua independência, o filme vai disputar uma vaga na categoria de melhor filme de língua estrangeira no Oscar 2015.

FOTO: Goretti Zenaide



Estimados Milton e Marly Soares, ele é o aniversariante deste domingo

ZUM ZUM ZUM

● ● ● A mordida que o atacante Luis Suárez deu no zagueiro italiano Giorgio Chiellini na Copa do Mundo deste ano virou souvenir. Os bonecos foram vistos numa feira em Nápoles, na Itália.

● ● ● O Festival de Turismo de João Pessoa que acontece em outubro no Centro de Convenções, terá palestra de Patrick Yvars, gerente de vendas da Disney Destinations na América Latina. O tema será “Como maximizar suas vendas”.

● ● ● O médico paraibano Joaquim Martins marcou para o dia 23 de outubro o lançamento do seu livro “Cotidiano da vida”. Será no auditório do CRM/PB.

ENDIVIDAMENTO DAS PESSOAS

Crédito facilitado é armadilha

Consumidor deve ficar atento ao dinheiro fácil e rápido do setor financeiro

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Gastar além da conta, viver a ilusão do poder financeiro temporário e se endividar são os riscos de quem acrescenta o dinheiro de empréstimos pessoais ao orçamento doméstico.

Basta circular pelas imediações do Ponto de Cem Réis, em João Pessoa, para encontrar pessoas distribuindo panfletos de operadoras de crédito que prometem acesso a dinheiro fácil e rápido.

É possível encontrar, num raio de 300 metros, tomando como base a Rua Duque de Caxias, mais de 30 operadoras, entre bancos, correspondentes bancários e financeiras, cheias de gente em busca de alguma forma de crédito. Tem empréstimo de todo jeito, até os oferecidos sem análise de proteção ao crédito, tem crédito instantâneo, tem crédito com prazo maior para pagar, tem

crédito diluído em folha de pagamento, tem crédito de todos os gostos e para todas as opções.

Para o secretário de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa, Helton Renê, o problema não é o crédito em si liberado para o mercado. "O problema é a falta de educação financeira da maioria das pessoas que não sabem utilizar o crédito e que muitas vezes mostram desinteresse em pesquisar melhores condições para aquisição de financiamentos", acrescentou.

Ao não analisar suas reais condições de endividamento, vantagens e desvantagens, para utilizar o crédito, a pessoa pode comprometer sua renda e deixar ainda pior uma situação que já não era boa. Na maioria das vezes, o consumidor desatento é pego de surpresa no seu orçamento doméstico e não consegue saldar uma dívida que, de repente ele dividiu em 48 vezes ou em até 72 vezes.

Na Paraíba, segundo dados do Banco Central do Brasil, existem 246 agências bancárias, 179 postos de atendimento (PA), 24 postos

de atendimento cooperativo (PAC), 599 postos de atendimento eletrônico (PAE), onde são oferecidos aos clientes diversas formas de crédito, como cartão de crédito, cheque especial, crédito direto ao consumidor (CDC) e crédito consignado.

Tanto os bancos, como as financeiras, oferecem crédito pessoal e diversos estabelecimentos comerciais disponibilizam a venda através de carnê, ou de cartões de crédito. São diversas opções para criar uma ilusão monetária e consumir mais de 30% da renda mensal, comprometendo o orçamento doméstico.

Endividamento

Dados da pesquisa Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras apontam que João Pessoa, ao lado de Teresina e Maceió, está à frente das capitais brasileiras com maior valor de renda comprometida, atingindo 44%.

O estudo, que foi elaborado pelo Fecomercio/SP, com base em informações da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e do IBGE, mostra ainda que 24% das



FOTO: Evandro Pereira

Panfletos distribuídos no Centro de João Pessoa prometem a realização dos sonhos financeiros

famílias pessoenses estavam inadimplentes em 2013. No entanto, segundo o Serviço de Proteção ao Crédito de João Pessoa (SPC-JP), a lista de devedores sofreu uma redução de 11,41% no acumulado de janeiro a agosto des-

te ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2013, eram 20.387 devedores contra 18.060 no acumulado deste ano.

Em contrapartida, a inadimplência no comércio cresceu 30,59% no mês de

agosto, em relação a igual período em 2014. No mês passado, 2.886 consumidores estavam inadimplentes, enquanto em agosto de 2013 eram 2.210 devedores.

continua na página 14

DIRETO DA CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, avaliou como positiva a extensão do crédito presumido para todos os setores da indústria transnacional. A medida foi anunciada nesta segunda-feira (15), pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante reunião com 23 empresários no escritório da CNI, em São Paulo. O decreto, que entrará em vigor em outubro, possibilitará o abatimento de 9% sobre o lucro a ser tributado no exterior para as indústrias brasileiras com controladas no exterior. Até então, somente as indústrias da construção, de serviços e de alimentos e bebidas tinham a extensão do crédito. Para o presidente da CNI, a medida não deve ser encarada como um subsídio ou um benefício ao setor produtivo, mas como uma forma de dar isonomia para a indústria brasileira competir com as concorrentes internacionais. "O que está se procurando fazer é dar uma isonomia para competirmos no mercado interno e externo com as indústrias de outros países. Isso não é um benefício, isso é algo que se procura fazer de maneira estruturada. No mundo inteiro, todos os países procuram preservar sua capacidade produtiva, principalmente das indústrias manufatureiras", destacou Andrade.



Presidente da CNI, Robson Andrade e o Ministro da Fazenda Guido Mantega

TRÊS PONTOS

I - O Brasil deverá crescer 1,4% em 2015 contra 0,3% neste ano, mas ainda abaixo de vários emergentes e países ricos, informou um relatório divulgado nesta segunda-feira pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Segundo a OCDE, a alta do PIB brasileiro (Produto Interno Bruto, a soma dos bens e serviços produzidos por um país) em 2014 deve ser inferior, inclusive, à da Zona do Euro (0,8%), que ainda não conseguiu se recuperar totalmente da crise financeira. No próximo ano, o Brasil continuará crescendo menos do que a China (7,3%) ou a Índia (5,9%) e também terá expansão menor do que países como Estados Unidos, Alemanha e Canadá. Por outro lado, deve ter um crescimento maior que o da Zona do Euro (1,1%) e da Itália (0,1%), diz a OCDE. (BBC)

II - O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) subiu 0,31 por cento na segunda prévia de setembro, após deflação de 0,35 por cento no mesmo período de agosto, com retomada da alta dos preços tanto no atacado quanto no varejo. A primeira prévia do IGP-M de setembro, quando subiu 0,26 por cento, marcou a primeira vez em que o indicador teve alta desde maio. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou nesta sexta-feira que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60 por cento do índice geral, avançou 0,32 por cento na segunda prévia de setembro, após queda de 0,57 por cento em igual período de agosto. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30 por cento no índice geral, avançou 0,32 por cento, contra variação negativa de 0,02 por cento no mês anterior. (Reuters)

III - Desde 2010 ao menos 40 empresas internacionais deixaram a Argentina, apontou um relatório da empresa Desarrollo de Negocios Internacionales (DNI) A maioria das empresas é de origem europeia, seguida pelas norte-americanas e da América Latina. O diretor da consultora DNI, Marcelo Elizondo, explicou, em entrevista ao site argentino Infobae, que "a retirada começou em 2003, com a saída de empresas como Aguas de Francia e Thales Spectrum". Ainda de acordo com o especialista, em 2010 "apareceram a brecha cambial, as restrições para importar, o envio e dividendos ao exterior e os preços máximos mais ajustados". O relatório aponta que o processo se acelerou em 2011, com medidas estabelecidas pelo governo de Cristina Kirchner com o cerco ao dólar. (Jornal do Brasil)

VIRA VIDA

O III Seminário do Projeto Vira Vida, aconteceu no último dia 17, em João Pessoa, no Teatro Armando Monteiro. O tema do evento foi "Força Jovem: Buscando e Transformando", a proposta esse ano abordou a (re)construção da sexualidade no período juvenil, como forma de impulsionar o amadurecimento pessoal, através de uma busca constante pelo crescimento social, cultural e profissional.

O Seminário Estadual do Projeto Vira Vida é a fase preparatória para a participação dos jovens paraibanos no 5º Seminário Nacional "Poder Jovem: a Arte de Reinventar a Vida" que acontecerá entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2014, em Brasília. Em todo o Brasil já foram atendidas mais de quatro mil pessoas. Na Paraíba, o Projeto Vira Vida já contemplou mais de 360 jovens em quatro anos de atuação, com as mais variadas ações de reinserção social. É o SESI cumprindo seu papel social, resgatando vidas, criando formas de dar cidadania. Outras informações através da Coordenação Estadual do Projeto Vira Vida pelo (83) 2101-5388.



Jovens do Projeto ViraVida, fazem apresentação artística

EMPREGOS NA PARAÍBA

Dados recém-divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED informam que a Paraíba gerou 5.511 novas vagas em agosto de 2014. O estado é o 6º colocado em números absolutos entre todos os outros estados e o Distrito Federal. Quando se leva em conta a variação relativa do período pode-se constatar que a Paraíba ocupa o 1º Lugar, pois teve um crescimento de 1,39%, seguido de Alagoas, 1,28% e do Rio Grande do Norte.

Os piores resultados, absolutos e relativos, da pesquisa foram obtidos pelos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amazonas, respectivamente.

O crescimento do emprego no Nordeste reflete o bom momento econômico porque passa a região, em termos de industrialização os avanços dos últimos anos são consideráveis, tanto é assim que na Paraíba a indústria representa 53,38% na geração de empregos, segundo a pesquisa do CAGED.



EXPOPÃO 2014

"A EXPOPÃO já faz parte do calendário de eventos do setor, em nível nacional, temos o dever de melhorar a cada ano e fazer desse acontecimento algo que deixa lucros e experiências positivas para a panificação paraibana.", afirmou Derlópidas Neves, Superintendente do IEL, que está à frente da organização da III EXPOPÃO. O evento que é realizado pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN/CG), Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), e Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPANEP) acontecerá no período de 16 a 18 de outubro.

Na sua terceira edição o evento mostra-se como um dos mais significativos para o Setor da Panificação da Paraíba, estimulando um ambiente favorável aos negócios, por meio da apresentação de novidades do mercado em equipamentos, produtos e serviços. Este ano, a Expopão tem como tema "Padaria Conceito - Uma Nova Estrutura de Negócio". Na programação do evento, além de exposições das novidades em produtos e serviços para o setor, acontecerão ainda capacitações, com palestras, debates e cursos, permitindo que os panificadores conheçam as tendências de um mercado que cresce cada dia mais. Mais informações podem ser obtidas no IEL, pelos telefones (83)2101-5334 e 2101-5320.



Procura por empréstimos em financeira cresce no início do ano

Margem de endividamento aumenta com os reajustes salariais de janeiro e fevereiro

Alisson Bruno de Lima Silva é proprietário de um correspondente bancário, no Centro de João Pessoa, que trabalha com a maioria dos bancos e financeiras. Ele informou que sua empresa presta uma espécie de suporte aos bancos, no atendimento da grande demanda de clientes que precisam, principalmente, de empréstimos consignados. "O nosso serviço é fazer o empréstimo, independente da razão que levou o cliente a precisar do dinheiro. Não importa o motivo, o nosso trabalho é gerar o crédito", disse.

Segundo Alisson, algumas pessoas falam mal do empréstimo, porque não sabem o benefício que é para o cliente encontrar os meios para resolver o seu problema. "Atuamos também como um analista de crédito para o cliente, no sentido de saber quanto ele vai receber, o quanto ele vai tirar por mês de seu orçamento e quanto é a taxa de juros. Tudo isso objetiva orientar o cliente, para ele ter noção de quando o dinheiro acaba e as prestações continuam. Nós trabalhamos com todos os bancos. São mais de 14 bancos. Isso é pra ter o que oferecer ao cliente", complementou.

Ele revelou que o mês de dezembro é o de menor procura, porque as pessoas têm acesso ao décimo terceiro salário. Já os meses de janeiro e fevereiro são os melhores,



Ao contrário do que acontece nos primeiros meses do ano, em dezembro a procura por crédito facilitado costuma diminuir por causa do pagamento do 13º salário

devido aos reajustes salariais recebidos pelos trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada, assim como pelos aposentados do INSS.

"Quanto maior o reajuste salarial, mais a margem de crédito do cliente aumenta. Nesses momentos, a procura por renovação de empréstimo é muito grande. Se as pessoas têm uma chancezinha vêm atrás. Têm pessoas que realmente gostam de contrair em-

préstimo. Qualquer margemzinha e dando pra renovar, elas nos procuram", assegurou.

O aposentado Valdir Paiva, 68 anos, residente em Rio Tinto, veio até a capital para tentar renovar um empréstimo consignado. Ele defende a ideia que é preciso tomar cuidado e fazer as contas para não ficar afogado em dívidas.

Valdir Paiva acredita que é preciso observar o quanto você já comprometeu seu or-

çamento com o cartão de crédito, o carnê do carro, o cheque especial, para, ao tomar o empréstimo consignado, mesmo tendo margem, não ultrapassar os 30% de seu salário, com a totalidade dos compromissos financeiros. "Você tem que saber fazer as contas de quanto pode dispor, porque tem lei para isso e você não pode ultrapassar 30% do que recebe. Se você fizer um consignado e for a

outro lugar e comprometer mais 5% com outra modalidade de crédito, atingirá 35% e esses 5% vão fazer falta para você", advertiu.

Para Valdir, só se justifica fazer empréstimo para aplicar em coisa útil, como saúde, reforma de casa, nunca para viajar. Ele acrescentou que é preciso não esquecer que o salário ficará automaticamente menor com o empréstimo e que por isso tem que valer

a pena usar esse recurso. "O empréstimo para reformar a casa é um investimento. O último que eu fiz foi para isso. A minha casa lá em Rio Tinto estava avaliada em R\$ 35 mil e, após a reforma, eu consegui vendê-la por R\$ 60 mil. Para isso o empréstimo vale a pena, agora à toa não. Você fazer um empréstimo consignado para viajar é besteira. Você gasta tudo lá e fica pendurado na prestação", explicou.

Pessoense está no limite do endividamento

Alessandro Rodrigues de Miranda trabalha há cinco anos entregando panfletos e recrutando clientes na via pública para contrair empréstimos. Ele, que é apenas uma das centenas de pessoas que fazem esse trabalho nas ruas Duque de Caxias, Visconde de Pelotas e Padre Meira, além do Ponto de Cem Réis, revelou que o movimento tem caído devido ao fato das pessoas já estarem muito endividadas. "Pego no batede das 8h30 até as 16h. Eu abordo todo mundo que passa aqui na frente, mas dou mais preferência a idosos e pessoas com características de funcionários públicos. Na verdade, são poucos os que a gente leva para a agência, porque poucas pessoas têm procurado empréstimo", completou.

Alessandro disse que atualmente apenas 10% das pessoas que ele aborda, entra na agência para tentar fazer um cartão de crédito ou contrair um empréstimo. "Desses 10%, vamos dizer que apenas 4% façam o cartão ou o empréstimo, porque muitas pessoas estão endividadas. A maioria delas só consegue fazer alguma coisa quando tem um aumento no salário, quando termina o empréstimo ou quando faz alguma renovação no empréstimo já existente", confessou. Antes, o salário de Alessandro Rodrigues era o somatório das comissões por clientes conseguidos. Hoje, ele recebe um salário fixo, bem menor e sem comissões, devido à queda no movimento.

Sara Feliciano Costa gerencia uma ótica no centro da capital, onde são oferecidos serviços para abertura de crédito e empréstimos pessoais, uma atividade complementar atualmente também usada por supermercados, farmácias e outros tipos de estabelecimentos co-



Alessandro entrega panfletos no Centro

merciais. "A questão do empréstimo hoje se diversificou tanto que até no comércio que não é específico de banco, ou seja, não é uma agência bancária e nem é uma prestadora de serviço dessa área, ele é feito. Isso acontece nas farmácias e óticas, como é o nosso caso, que também trabalhamos com empréstimo", comentou.

Sara explicou que a ótica se associou ao grande banco para proporcionar mais um serviço à sua clientela, principalmente aqueles clientes mais idosos e que sempre dão preferência à loja, muitos há mais de dez anos. "Durante todo período que o cliente estiver fazendo o empréstimo conosco, a gente dá todo o suporte. Até agora está dando tudo certo, porque tem uma procura muito grande", informou.

Juros abusivos lideram reclamações

O secretário de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa, Helton Renê, alertou que o consumidor tem que ficar sempre atento, quando o empréstimo for consignado em folha de pagamento, porque às vezes pode acontecer de ser cobrado duplamente. "Agora veja, na cobrança em duplicidade, o valor sendo pago, tem que ser restituído ao consumidor em dobro", orientou.

Helton Renê esclareceu que os casos de reclamações relacionados ao crédito pessoal que mais aparecem no Procon Municipal são referentes aos juros abusivos, má prestação do serviço em si e cobrança indevida. "É muito recorrente esse tipo de reclamação, principalmente tarifa indevida quando o consumidor autoriza o desconto em folha, ou direto em conta corrente e, de repente, vem uma fatura para ele pagar extra. Pagamento indevido também tem muita reclamação", especificou.

O especialista em Direito do Consumidor revelou ainda que são recebidas no Procon muitas reclamações de práticas abusivas, como, por exemplo, a venda casada. "Você não precisa comprar outros produtos além do empréstimo, como títulos de capitalização, abrir conta corrente e aderir a seguro. Muitas vezes o fornecedor quer impingir isso ao consumidor, sob pena dele não contrair o empréstimo, e isso é prática abusiva prevista no art. 39 do Código de Defesa



Helton Renê é secretário de Proteção e Defesa do Consumidor de JP

do Consumidor. A venda casada é proibida", explicou.

Para evitar os golpes de empréstimos fáceis, que muitas vezes são verdadeiras armadilhas, é preciso conhecer algumas dicas básicas e Helton Renê informou que o ponto de partida para o consumidor é saber que tem direito de conhecer tudo que ele vai pagar a cada mês e no final do seu financiamento. Outro alerta é saber que nenhum banco, financeira ou agentes de crédito que sejam idôneos solicitam qualquer tipo de taxa ou antecipação de valores para conceder um empréstimo pessoal.

Nas instituições sérias, os contratos geralmente são concedidos diretamente nas lojas de atendimento, onde também é necessária a apresentação de documentos originais. É preciso pesquisar a melhor taxa de juros, entender o contrato antes de assinar. Jamais permita que outras pessoas

façam empréstimos em seu nome. Mesmo tendo assinado o contrato, nem tudo está perdido, e se acreditar que foi lesado ou fraudado, procure os órgãos de defesa do consumidor ou a Justiça.

Para checar se a empresa onde pretende solicitar a abertura de crédito pessoal está legalizada e com autorização para ofertar empréstimos, é só ligar para o Banco Central, pelo 0800-979-2345, ou pelo site www.bcb.gov.br. A relação das instituições autorizadas está disponível na página do Banco Central, em Sistema Financeiro Nacional > Informações cadastrais e contábeis > Informações cadastrais, consultando a opção Relação de instituições em funcionamento no país (transferência de arquivos) ou a opção Cadastro de instituições (endereço, diretores, redes de agência, dados do conglomerado, carteiras, tarifas, etc). (AN)

Falta de cadeira infantil em veículos gerou 185 autuações apenas este ano

Infração pode acarretar em multa R\$ 191,54 e sete pontos na CNH

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Transportar criança em veículo automotor sem observância das normas de segurança previstas no artigo 168 do Código Nacional de Trânsito é considerado uma infração grave com multa de R\$ 191,54 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Para fazer cumprir essa norma a Polícia Rodoviária Federal vem realizando operações nas estradas da Paraíba, como também nas demais rodovias do país. Estatística divulgada pela PRF mostra que até julho deste ano já foram lavradas 185 autuações na Paraíba, com a ocorrência de 25 acidentes, deixando 20 feridos e sem registro de morte envolvendo crianças. "Caso haja infração, é lavrado o processo de autuação e depois a multa", disse o policial rodoviário Anderson Poddis, responsável pelo Núcleo de Comunicação da PRF na Paraíba.

Poddis alerta que o



FOTO: Ortilo Antônio

Cadeira garante a segurança da criança em caso de acidente

transporte inadequado, ainda que no banco traseiro, expõe as crianças a riscos muito maiores de lesões

graves e morte. Até mesmo uma freada brusca pode arremessar a criança. Além da presença do dispositivo de

retenção, é preciso garantir que a criança não solte a trava do cinto. Ele lembrou de um acidente registrado pela PRF este ano, na BR-020, na região Norte do Distrito Federal, onde uma menina de 5 anos morreu depois de ser arremessada do veículo que capotou.

Os policiais encontraram duas cadeirinhas no automóvel, a suspeita é de que a criança não estivesse presa ao cinto do dispositivo. Vale lembrar que mesmo os bebês de colo viajam mais seguros no "bebê conforto" que no colo de um adulto. Em caso de acidente, o adulto pode não impedir que o bebê seja arremessado ou até mesmo prensá-lo contra o painel ou banco dianteiro.

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) orienta que ao comprar os dispositivos de retenção para crianças seja exigida a marca de conformidade com o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC ou "Selo do Inmetro". O consumidor também deve obedecer às instruções de instalação fornecidas pelos fabricantes (www.inmetro.gov.br).

FONTE: Denatran



PRF registrou cinco mortes em 2013

Somente no ano passado, em todo o país a Polícia Rodoviária Federal aplicou mais de 13.600 notificações relacionadas ao transporte de criança sem o devido cuidado. De acordo com estatística da PRF no mesmo período, nas rodovias federais da Paraíba, foram registradas 320 autuações, com 46 acidentes com veículos transportando crianças, que deixaram 39 feridas e o registro de cinco mortes.

No final do mês passado, a Polícia Rodoviária Federal realizou uma operação, denominada de "Transporte Seguro" com o objetivo de fiscalizar o uso dos dispositivos de retenção para o transporte de crianças.

O motorista Marilson Soares de Souza, que conduz

a filha Maria Eduarda de 1 ano e 9 meses numa cadeirinha e no banco traseiro, considerou importante a ação da Polícia Rodoviária Federal. Ele contou o exemplo de um amigo que há cerca de 15 dias sofreu um acidente no carro provocando ferimentos no filho, "felizmente não houve morte".

O aposentado Antônio Alves do Nascimento não teve o mesmo procedimento. Além do excesso de passageiros conduzia no seu carro uma criança de 2 anos e 6 meses no colo da avó. "Apenas dei uma carona porque residio no Geisel e elas moram no Espplanada", tentou justificar.

Mesmo sendo autuado, ele disse ser positiva a iniciativa. "Tenho netos que moram em Recife e quando estão

aqui os conduzo nas cadeirinhas que comprei para eles. Concordo que deve se usar para a segurança das crianças", finalizou.

A avó da criança, Rosinalva Guedes, disse que foi para a igreja de ônibus e como seu Antônio passava próximo a residência dela pediu a carona. "Meu filho tem carro e a cadeirinha para a criança. Infelizmente...", se queixou.

Luciane Fernandes estava com seu filho de 8 anos sentado numa cadeirinha no banco traseiro. "Sempre conduzo meu filho na cadeirinha. Garante a segurança dele", justificou.

O que diz a lei

Desde o dia 1º de setembro de 2010 está em vigor a lei que obriga o transpor-

te de crianças até 7 anos no banco traseiro do carro em cadeirinhas ou assentos de elevação, conforme a idade. Quem descumprir a regra poderá ser multado em até R\$ 191,54, mais sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação. A resolução não se aplica para veículos de transporte coletivo, táxi e veículos escolares.

Há três tipos diferentes de equipamento: bebê conforto, poltronas reversíveis e poltronas para o posicionamento do cinto do carro, conhecidos como boosters (Veja cada um dos modelos na ilustração acima). Em termos de segurança, mais que a idade, o que interessa é o peso e a altura do seu filho, em relação ao que está escrito no manual de cada cadeirinha.

Pela cidade

Semana de Biologia

O Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba vai realizar, de 22 a 25 de setembro, a 10ª Semana de Biologia. O evento ocorrerá nas dependências do CCBS, em Campina Grande, e terá como tema "O biólogo e os desafios da atualidade".

Inscrições

O evento terá palestras, mesas-redondas, minicursos e mostra de trabalhos científicos. As inscrições podem ser feitas pelo blog xsemanadebiologiauepb.blogspot.com ou no laboratório de Ecologia Vegetal do Departamento de Biologia, em Bodocongó.

Atualização

Segundo a UEPB, "a 10ª Semana de Biologia visa promover a atualização da comunidade acadêmica, através da disseminação do conhecimento gerado nas diversas áreas das Ciências Biológicas, bem como a sua integração nas atividades propostas".

JOGOS DO SERVIDOR

Por falar na UEPB, a Coordenadoria de Esporte e Lazer promove nos dias 18, 19, 25 e 26 de outubro os Jogos dos Servidores. As disputas serão no Departamento de Educação Física, em Campina, dentro da programação comemorativa do mês do servidor.

MODALIDADES

Podem participar equipes formadas por servidores, professores, prestadores de serviço da UEPB, nas modalidades de futsal (masculino) e voleibol (equipe mista). As inscrições estão sendo realizadas nas direções dos centros de ensino, até 10 de outubro.

Edital IFPB

A Pró-Reitoria de Ensino do IFPB divulgou edital de manifestação de interesse em pré-matrícula dos candidatos pré-classificados por meio da lista de espera do Sisu, para o segundo semestre de 2014. Além de Campina Grande, as vagas são para os campi de Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel. Os candidatos deverão apresentar a documentação nos dias 22, 23 e 24. A previsão de divulgação da confirmação de matrícula é dia 3 de outubro.

Sem atendimento

Pacientes quem têm procurado atendimento no hospital da Clipsi via Sistema Único de Saúde, estão se deparando com o seguinte aviso, logo na entrada da unidade. "Clipse informa: Senhores clientes, temporariamente não estamos atendendo pelo SUS".

Impasse

A suspensão dos atendimentos teria sido provocada por conta de um impasse no repasse de recursos pela Secretaria de Saúde do Município de Campina Grande ao hospital, que é particular e dá suporte nos atendimentos de pediatria e de obstetria à rede pública.

Resposta

A Procuradoria Geral do Município rebateu as denúncias apresentadas por uma mulher indicada pelo sindicalista Gilson Nunes (da Asprene) sobre a existência de supostas irregularidades na distribuição de apartamentos do programa "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal, em Campina. O procurador-geral do município, José Fernandes Mariz, disse estranhar o fato de as denúncias, repercutidas ontem pela coluna, só terem vindo a público agora.

Ação judicial

Mariz afirmou que a PGM irá apurar a veracidade das informações e colaborar com o Ministério Público para que o caso seja esclarecido. "Todo o processo está dentro da extrema legalidade e nossa gestão tem tratado essas questões com muito zelo. Não vamos admitir que pessoas mal intencionadas façam acusações sem fundamento contra nossos servidores. Se necessário, vamos acionar judicialmente os autores das denúncias não comprovadas", disse.



DEPOIS QUE O ELEITOR ELEGE

O que os eleitos devem fazer

Em outubro mais de 142 milhões de eleitores comparecerão às urnas para escolher seus representantes para os próximos anos no Executivo e no Legislativo, em nível federal e estadual. A menos de um mês da data das eleições poucos brasileiros ignoram que serão eleitos no próximo dia 5 (e 26, se houver segundo turno) o presidente da República e os novos governadores, junto com seus vices; senador; deputados federais, estaduais e, no caso do Distrito Federal, distritais. Mas quantos sabem dizer qual a função de cada um deles dentro do ordenamento político do país? Promessas de campanha feitas pelo Brasil afora mostram que mesmo aqueles que disputam o voto do eleitor, em vários casos, desconhecem – ou confundem por pura demagogia – as atribuições do detentor do cargo que pretendem ocupar.

Presidente da República

- Nomear e exonerar ministros
- Sancionar e vetar - total ou parcialmente - leis assim como cuidar da sua publicação
- Editar medidas provisórias
- Dispor sobre a organização e o funcionamento da administração federal
- Nomear, após aprovação pelo Senado, os membros dos tribunais superiores, do Tribunal de Contas da União, do procurador-geral da República (autoridade suprema do Ministério Público) e os diretores do Banco Central
- Enviar ao Congresso Nacional os projetos do Plano Plurianual (que define os principais investimentos do país a cada quatro anos), Lei de Diretrizes Orçamentárias (que fixa os parâmetros básicos do Orçamento da União) e da Lei Orçamentária Anual (na qual são detalhadas as receitas e despesas federais)
- Manter relações com outros países e acreditar seus representantes diplomáticos
- Declarar guerra, no caso de agressão estrangeira
- Comandar as Forças Armadas

Governadores

- Nomear e exonerar os secretários de Estado
- Propor leis, nos casos previstos na Constituição de cada Estado
- Sancionar e vetar leis; expedir decretos e regulamentos
- Dispor sobre a organização e funcionamento da administração estadual
- Nomear magistrados, membros do Tribunal de Contas do Estado e o procurador-geral da Justiça (autoridade máxima do Ministério Público Estadual)
- Enviar à Assembleia Legislativa propostas de natureza orçamentária

Deputados estaduais/distritais

- Dar posse ao governador e ao vice-governador e conceder licença para que eles se ausentem do Estado por períodos prolongados
- Autorizar o Estado a contratar empréstimos externos ou internos
- Fiscalizar atos do Poder Executivo e sustar suas decisões quando o governo exorbitar do seu poder regulamentar
- Julgar anualmente, no âmbito do Estado ou do Distrito Federal, as contas apresentadas pelo governador, pelo presidente do Tribunal de Justiça e pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa
- Aprovar as indicações para o Tribunal de Contas do Estado
- Fixar a remuneração dos deputados estaduais/distritais, do governador e do vice-governador
- Convocar autoridades estaduais para prestar informações
- Declarar a perda de mandado do governador
- Aprovar o Orçamento Estadual e, mediante sanção do governador, as normas legais relativas às matérias de competência dos Estados
- Receber a denúncia e promover o respectivo processo nos casos de crime de responsabilidade do governador e do vice-governador
- Elaborar o regimento interno

Senadores

- Processar e julgar o presidente e o vice-presidente da República nos crimes de responsabilidade, bem como os ministros de Estado e os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica nos crimes da mesma natureza conexos com aqueles
- Processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), membros dos Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público, o procurador-geral da República e o advogado-geral da União nos crimes de responsabilidade
- Aprovar, por voto secreto, a escolha de ministros do STF, do procurador-geral da República de embaixadores e de diretores do Banco Central e de agências reguladoras
- Autorizar empréstimos externos de interesse da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios
- Fixar, por proposta do presidente da República, limites globais para a dívida da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios
- Suspender a execução, no todo ou em parte, de lei declarada inconstitucional por decisão do Supremo
- Elaborar seu regimento interno

Deputados federais

- Autorizar a instauração de processo contra o presidente e o vice-presidente da República e os ministros de Estado;
- Cobrar a prestação de contas do presidente da República e os não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de 60 dias após a abertura da sessão legislativa
- Definir o regimento interno da Câmara dos Deputados

População espera melhorias na Educação, Saúde e Segurança

FOTOS: Evandro Pereira

As pautas pontuadas por entidades da sociedade civil aparecem como reivindicação

Felipe Gesteira
Especial para A União

O que o povo paraibano espera do próximo governo estadual? Poderá ser um ex-gestor, um novo, ou ainda o atual, sendo reeleito. Independentemente da escolha popular, educação, saúde e segurança são temas presentes em qualquer lugar onde se conversa sobre política, dos bares às filas de banco. A duas semanas das eleições, o jornal **A União** ouviu a população e comparou as

expectativas com as propostas dos três principais candidatos ao cargo de governador do Estado.

Entre as pautas reivindicadas por entidades da sociedade civil aparecem também atenção à classe trabalhadora, diálogo, transparência na gestão pública e respeito à diversidade. Os programas de governo utilizados foram encontrados no DivulgaCand 2014 (<http://goo.gl/UOPgQk>), sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) responsável pela divulgação das candidaturas registradas em todo o Brasil. Confira o que as instituições e a população cobrarão dos governantes eleitos a partir de 1º de janeiro de 2015.



Kalyne, coordena a Cufa da Paraíba



Laura Berquó, preside comissão da OAB



Roberto Magliano, é do CRM da Paraíba

Opiniões

Kalyne Lima, coordenadora da Central Única das Favelas na Paraíba (Cufa-PB).

Sobretudo que tenha um olhar sensível para as comunidades que sofrem com a desigualdade social. Que tenha um cuidado maior com a geração de políticas públicas para a juventude e perceba que a arte e a cultura são instrumentos importantes na transformação social, inclusão e fortalecimento dos vínculos sociais e humanos.

Laura Berquó, presidente da Comissão da Promoção de Igualdade Social e Diversidade Religiosa da OAB-PB.

Esperamos dialogar mais com quem assumir, independente de quem for. Que seja menos sensível às críticas, não leve para o lado pessoal e que pautar, sobretudo, a questão do genocídio da juventude negra. O próximo governo precisa tratar da política de saúde para os portadores de anemia falciforme no Estado, e também para a saúde da população negra.

Que a Polícia Civil desenvolva linhas de investigação capazes de descobrir realmente as motivações dos crimes de homicídios que envolvem religiosos de matrizes africanas. Esperamos também que haja uma atenção maior ao diálogo inter-religioso e que haja um combate contra o desrespeito à diversidade religiosa. Hoje, grupos políticos se utilizam da questão religiosa para atacar adversários. Isso deve ser resolvido. Defendemos o Estado laico, porque é laico, mas deve ser construído respeitando a diversidade religiosa, e não eliminando qualquer vestígio religioso. Não queremos como o Estado laico francês, queremos um modelo que agregue todo mundo, inclusive os ateus.

Devem ser criados o Comitê Estadual de Diversidade Religiosa e delegacias especializadas no combate aos crimes raciais e contra o desrespeito à diversidade religiosa.

Roberto Magliano - primeiro-secretário do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB).

Que o governo seja mais acessível às entidades de classe. Esperamos que o próximo, seja o atual ou outro, nos receba para que possamos apresentar as questões que são urgentes para a saúde do Estado.

É preciso melhorar a assistência nos hospitais públicos. É um problema nacional, mas o Estado tem que investir pesado nisso. A população paraibana está crescendo, precisamos resolver essa questão.

Esperamos também que o novo governo invista de forma maciça na atenção básica, principalmente para que não falem médicos no interior do Estado. Os médicos se sentem inseguros para trabalhar nos postos dos PSFs. As indicações não são por meritocracia, são políticas. Até o contrato é feito de maneira precária, através de CPF. Isso é lamentável! Essa situação leva a outras distorções.

O governo precisa implantar uma política voltada para a saúde da mulher. É preciso criar centros de referência, e um grande polo de atenção, com serviços ambulatoriais para as questões femininas, sobretudo para a prevenção do câncer de mama e do câncer de colo uterino.

Professor Francisco Fernandes, presidente da Associação dos Professores de Licenciatura Plena do Estado da Paraíba (APLP).

A questão da nossa carreira é um problema nacional. Nosso plano de carreira precisa ser revisado, pois do jeito que está hoje os profissionais não sentem estímulo pela pós-graduação. Esse é o nosso grande problema. Houve avanço na questão dos concursos públicos, essa também é uma luta nossa.

Vital Bezerra Lopes - presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB).

Que tenhamos uma administração voltada para o bem-estar social, que seja investido no combate à violência e que tenhamos educação e saúde de qualidade.

Myke Fonsêca - diretor do Movimento do Espírito Lilás (MEL) em João Pessoa

Que o novo governo mantenha a pauta LGBT entre os assuntos das novas políticas governamentais como prioridade também. Nosso grande problema é que a maioria dos políticos não colocam a pauta como um assunto governamental, propondo novos projetos. Queremos que o próximo não só mantenha as políticas já conquistadas, como delegacia especializada, ambulatório e centro de referência, como também amplie essas políticas. Queremos que a gerência da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana se torne uma secretaria de assuntos LGBT desvinculada e que sejam criados centros de referência no interior.

André Carlo Torres Pontes - coordenador do Fórum Paraíba de Combate à Corrupção (Focco).

O Focco espera o aprimoramento das técnicas de transparência. As entidades governamentais produziram durante esses anos várias práticas de transparência. Esperamos que isso se aprimore cada vez mais. Só se faz controle social da gestão pública com transparência. Esse é o nosso desafio.

Paulo Marcelo de Lima - presidente da Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT-PB).

Esperamos que o novo governo converse com a classe trabalhadora, abra um diálogo. Muitas vezes não se pode dar um aumento, mas o gestor tem que se explicar. E invista na educação, mas também com um olhar voltado para o educador do Estado. É uma categoria que precisa ser acompanhada. O trabalhador valorizado trabalha com muita vontade. Esperamos um projeto para a segurança, não um plano pontual. A zona rural também tem reclamado da violência. É preciso trabalhar em um sistema onde as pessoas tenham segurança em todas as regiões.

Fala povo



● **Selma dos Santos, 34**

- educadora.

É preciso melhorar a educação e a saúde para o povo. Os PSFs não têm médicos de plantão. O governo tem que resolver isso!



● **Maria da Luz, 43**

- costureira.

Que as coisas melhorem cada dia mais, e que o novo governo possa oferecer mais emprego para o povo. Emprego está difícil!



● **Antônio Santana, 63**

- aposentado.

Tem que melhorar a segurança. Está um caos! A saúde pública, ninguém pode mais adoeecer. E o lazer, que ninguém tem mais porque os bandidos tomaram conta de tudo.



● **Paulo Rodrigues, 50**

- contador.

Nesse sistema capitalista eu não espero muita coisa, até porque, dentro da perspectiva, vai ganhar um desses que já estão no poder. Só uma mudança radical resolveria.



● **Beatriz Silva, 19**

- estudante.

Espero melhorias na saúde e na educação, apesar de que já está melhorando. Melhorou bastante.



● **Alan Gledson, 32**

- restaurador.

Espero que o governo acerte, ponha a Paraíba nos trilhos com melhorias na saúde, educação e também com obras estruturantes.

PROGRAMAS DE GOVERNO

● **Vital do Rêgo Filho** (<http://goo.gl/bsjlnl>)

O peemedebista Vital do Rêgo Filho é o candidato a governador com o programa mais enxuto. Em 15 páginas são descritos os temas: saúde, educação e cultura, esporte e lazer, habitação, transporte, saneamento, segurança pública, meio ambiente, agricultura e pecuária, ciência e tecnologia, pequena e média empresa, mineração, turismo e, por último, energias renováveis (matrizes energéticas).

● **Ricardo Coutinho** (<http://goo.gl/SVymrB>)

O candidato à reeleição Ricardo Coutinho (PSB) apresenta seu programa de governo com 40 páginas, onde mostra a situação atual da gestão e contempla os temas: ciência, tecnologia e informação; política industrial; turismo; couros e calçados; energia renovável; serviços; agricultura; recursos hídricos; segurança pública; saúde; educação; assistência social; cultura; políticas públicas para mulheres, populações lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, população negra e comunidades tradicionais (ciganos, índios, quilombolas e comunidades de terreiros); habitação social; saneamento e resíduos; e mobilidade urbana.

● **Cássio Cunha Lima** (<http://goo.gl/C1bfrK>)

O programa de governo do candidato Cássio Cunha Lima (PSDB) é o mais extenso, com 138 páginas, autointitulado de "Agenda Paraíba 2015/2018". As propostas do candidato tucano abordam vários temas distribuídos entre educação e cultura; segurança pública e defesa social; saúde pública e desenvolvimento humano; cidadania e paz social, juventude, esporte e lazer; ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e sustentabilidade; desenvolvimento econômico; desenvolvimento urbano e equilíbrio territorial; infraestrutura e recursos hídricos; e governança pública.

Gales e Irlanda cobram os mesmos direitos da Escócia após referendo

O premiê David Cameron se comprometeu a aumentar os poderes dos escoceses

Após o plebiscito escocês, que decidiu pela manutenção da Escócia como parte do Reino Unido por 55% dos votos, contra 45% de independentistas, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, se comprometeu a aumentar os poderes da Escócia, tal como prometido na campanha. Isso abriu a brecha para que outras nações do país reivindicuem, no mínimo, os mesmos direitos que serão outorgados aos escoceses.

Cameron assegurou que as ações para a Escócia serão acompanhadas de uma revisão da situação no País de Gales e na Irlanda do Norte. Mas, ressaltou: "é preciso também ouvir a voz da Inglaterra".

Um ponto que poderá ser revisto é a chamada questão de West Lothian, que leva o nome da circunscrição do deputado Tam Dalyell, que a formulou em 1977. A controvérsia passa pelo fato de que os representantes de Irlanda do Norte, Gales e Escócia têm papel decisivo nas questões relativas à Inglaterra, mas não possuem a mesma autonomia com relação às nações que representam.

"Da mesma maneira que a Escócia votará no Parlamento escocês sobre assuntos fiscais, gastos e políticas sociais, também Inglaterra, assim como Gales e Irlanda do Norte, deveriam votar sobre estas matérias", ressaltou o primeiro-ministro, que acrescentou que isso "deverá ocorrer em paralelo e ao mesmo ritmo que a aplicação do acordado com a Escócia".



FOTOS: Reprodução/Internet

O referendo realizado na Escócia registrou recorde histórico de participação no Reino Unido, mas a sonhada independência escocesa foi rejeitada por 55% dos votos

País de Gales

Para além das promessas de Cameron, o líder do Partido de Gales (Plaid Cymru), Leanne Wood, disse, em entrevista à agência Russia Today, que agora o País de Gales precisa garantir que as demandas e necessidades específicas que apresentam também serão ouvidas.

Wood afirmou ser cético sobre se as promessas feitas à Escócia serão realmente cumpridas. "O que eu diria

é que, no mínimo possível, o que é oferecido para a Escócia tem de estar disponível para o País de Gales também. Há um risco muito real de termos a segunda ou terceira classe de descentralização aqui no País de Gales, enquanto uma descentralização de primeira classe está sendo oferecida para a Escócia. E essa situação não é aceitável - precisamos de uma primeira classe de descentralização aqui também".

De acordo com o político, as pesquisas de opinião indicam que a população aspira por mais descentralização e é um "excelente momento para garantir que Gales deixe de ser a nação espectadora, como fomos ao longo desta campanha, e que asseguremos que nossas necessidades e demandas estejam no centro deste debate".

Irlanda do Norte

O primeiro-ministro da

Irlanda do Norte, Peter Robinson, também defendeu mais direitos. Ele declarou que as discussões devem ser tomadas a partir de agora por todo o Reino Unido, não por um subcomitê de gabinete ministerial.

Políticos da Irlanda do Norte pretendem manter a fórmula atual de cálculo para definir o gasto público no Reino Unido e diminuir os impostos para as empresas. Além disso, eles

defendem a transferência total dos poderes fiscais de Londres para a Irlanda do Norte.

"Há acordo sobre uma série de questões. Todas as partes concordam que nós devemos ter o poder de definir nossos níveis de impostos sociais. Nós também pediremos ao governo britânico que transfira todos os poderes fiscais para a Assembleia", afirmou Robinson.

INDEPENDÊNCIA

Catalunha prepara plebiscito para novembro

O presidente da região espanhola da Catalunha, Artur Mas, disse que vai sancionar uma lei convocando para 9 de novembro deste ano um referendo sobre a independência, uma medida que é vigorosamente rejeitada pelo governo espanhol.

"Vou assinar o decreto para a consulta na Catalunha, na verdade vou marcar essa consulta para 9 de novembro conforme acertado há alguns meses com a maioria das forças políticas catalãs", disse Mas, acrescentando que a vitória do "não" no referendo sobre a independência da Escócia não representa um revés para a Catalunha. Para Mas, o exemplo do referendo da Escócia é o "único caminho" que há para "resolver conflitos", porque segundo sua opinião, "votar une e não separa".

"O processo catalão segue adiante", afirmou Mas.

"Se alguém podia ter alguma ilusão de que a vitória do 'não' na Escócia iria projetar uma sombra sobre o projeto catalão, vai se decepcionar", ressaltou.

Ele acrescentou também que o exemplo escocês evidenciou que "quando se deixa votar também se pode ganhar", mas que "deve-se ganhar democrata-

ticamente", e assegurou que a cada dia que passa é maior o "erro de tentar bloquear um processo político só pela arquitetura legal e pelas leis", quando o "con-

flito é político". "Cada vez que há um 'não' em Madri se cria mais animosidade", disse Mas dirigindo-se ao Governo do Estado, ao qual lembrou que "um democrata autêntico não bloqueia um plebiscito".

Por sua vez, a vice-presidente do governo espanhol, Soraya Sáenz de Santamaría, fez hoje um

apelo à reflexão para "unir e não dividir", lembrando a quem defende o processo de soberania na Catalunha que "todos somos obrigados a respeitar as leis" e a Constituição. O referendo deve constar de uma dupla pergunta: "Quer que a Catalunha seja um Estado? Quer que seja um Estado independente?".



O presidente da Catalunha, Artur Mas, afirmou que vai assinar decreto para a consulta popular

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR
CNPJ/MF Nº 08.946.006/0001-68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 setembro de 2014, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av: Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambá, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1- Análise e deliberação sobre parecer n. 131 da PGE, referente ao processo administrativo n. 2014.0000.23738/PBTur (lote do Polo Turístico Cabo Branco);
João Pessoa/PB, 15 de setembro de 2014.

RUTH AVELINO CAVALCANTI
Diretora Presidente da PBTUR

AVISO DE CANCELAMENTO DE PROCURAÇÃO PÚBLICA

Aviso ao público em geral, comércio, repartições públicas, bancos, cartórios em geral, de PROCURAÇÕES PÚBLICAS, lavradas nas notas do cartório Travassos - 4º Cartório de Notas, da cidade de João Pessoa - PB, nos respectivos Livros nº 286 às fls. 005 datada de 26.06.2008 e livro nº 311, às fls. 015, em data 09.06.2010, Outorgado por mim a Sra. MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES DA ROCHA, brasileira, casada, aposentada sob as matrículas nºs 2337-0 e 65227-0, portadora da cédula de identidade sob nº 152.118 2º via SSP-PB, inscrita no CPF/MF. Sob nº 109.988.024-68, residente e domiciliada à Rua Joaquim Hardman, nº 310, Jaguaribe, nesta cidade, e como outorgado IVAN QUEIROZ DA ROCHA, brasileiro, casado, comerciante, portador da cédula de identidade sob nº 230.077 2º via SSP-PB, inscrito no CPF/MF. Sob nº 151.168.324-49, residente e domiciliado no endereço supra mencionado; Que a mesma a partir desta data fica sem nenhum efeito, não me responsabilizando por qualquer ato que o mesmo venha a praticar tanto civilmente ou criminalmente.
João Pessoa, 05 de Setembro de 2014
MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES DA ROCHA.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

JIU-JITSU

Um esporte diferenciado

FOTOS: Divulgação

Modalidade esportiva detém 40% de títulos no país e no exterior

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

De todos os esportes amadores da Paraíba, o Jiu-Jitsu detém 40% de títulos conquistados (masculino e feminino), em relação aos outros, com mais de 150 medalhas nos últimos dois anos, em competições locais, nacionais e internacionais. Nas 9 categorias de peso, 12 de idade e 10 de graduação a arte marcial japonesa tem conseguido deixar uma marca vitoriosa, com atletas que se destacam no cenário brasileiro e no exterior. Um quadro que deixa o presidente da Federação Paraibana de Jiu-Jitsu (FPJJ), Key Pessoa, bastante empolgado, satisfeito e otimista com o trabalho que vem sendo executado por todos que fazem o esporte da terra.

Ele frisou que apesar das dificuldades financeiras que acontece no esporte amador os atletas abraçam a causa e mostram suas qualidades em cima do tatame. Segundo ele, a falta de apoio que sempre existiu por parte dos empresários, jamais tirou a garra, vontade e determinação de correr atrás das vitórias e os pódios com a bandeira da Paraíba. "O segredo está no engajamento deste pessoal que compete por amor e dedicação ao esporte que abraça e gosta de praticar. Se fôssemos esperar por patrocínios já tínhamos fechado a tempo, já que não existe uma visão dos empresários em investir na prata da casa", avaliou.

De acordo com o dirigente a Paraíba conta com atletas qualificados e até de nível de Seleção Brasileira, como Tatyana Soares Pessoa. Ela está invicta em sua categoria (faixa preta), com diversos títulos paraibanos (desde 98), tricampeã brasileira, três vices nacionais e quarta colocada no Mundial/2002. A baixinha enfrentou grandes nomes do esporte brasileiro,



Grupo de lutadores que tem honrado com muito brilhantismo o nome da Paraíba em competições nacional e internacional, sempre presente no pódio

como Kira Gracie, Leka Vieira, Silvana Abreu e Hannel Quadros. Outro destaque é William Martins (categoria Absoluto) com títulos Estaduais, Brasileiro, Sul-Americano e Mundial. Tarcísio Jardim (categoria pesado e faixa preta) obteve vários títulos Estaduais, nacionais e internacionais, além de Charly Brown, campeão no Mundial de Máster/2013, atleta da Gracie Barra Paraíba.

"Temos um celeiro de grandes nomes que podem figurar entre os melhores do país. Atletas que detêm um potencial maravilhoso que não ficam devendo aos demais concorrentes brasileiros. Poderíamos dar um maior apoio as estrelas que temos no esporte", frisou. Com relação aos estímulos para que o atleta se torne um campeão, Key Pessoa, afirmou que o atleta deve ser acompanhado por um

bom professor e treinador, ter dedicação e consistência nos treinos, além de uma boa preparação alimentar. "São elementos fundamentais para quem almeja conquistar títulos e ficar entre os melhores. Acredito que tudo passa pelo gostar do que faz e superar todos os problemas para que as vitórias e as medalhas apareçam naturalmente", avaliou.

Sobre os profissionais capacitados para realizar um trabalho sério no esporte o dirigente comentou que procura orientar os instrutores de academias e escolas que não são graduados em Educação Física para se qualificarem como profissionais. Segundo ele, a função de professor exige experiência, dedicação, respeito, disciplina e formação com os alunos para que possam ter um trabalho vitorioso. "Passamos nossa experiên-



A falta de espaço para treinamento tem sido alguns dos problemas em academias na PB e no país

cia para orientar aqueles que não têm uma graduação e querem fazer parte do contexto na formação do atleta. Trata-se de qualificar o esporte para que possamos ter novas estrelas em todas as categorias", disse.

Ele torce para que o Jiu-

Jitsu passe a ser um esporte Olímpico para que esteja presente nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. Para Key existe um trabalho e dedicação do presidente da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ), o grande mestre Carlos Gracie Júnior, para

participar do evento internacional na Cidade Maravilhosa. "Estamos aguardando com ansiedade para assistir nosso esporte brigando por títulos. Temos atletas brasileiros, em especial da Paraíba, que podem defender o país e brigar por medalhas", frisou.

Projetos sociais para atletas carentes

A FPJJ realiza projetos sociais em vários municípios, a exemplo de Manguape, Lagoa Seca, Pombal, Sousa, Patos e Monteiro, com atletas mais carentes, visando afastar das drogas e a violência, levando o esporte como alternativa saudável. O dirigente ressaltou que existe todo um planejamento de descentralizar o Jiu-Jitsu para o interior, buscando revelar novos atletas e formar o cidadão para o amanhã.

Segundo ele, a educação e o esporte podem caminhar juntos, numa harmonia positiva para que alcance o objetivo de formar um campeão. "Existem casos que os atletas gostam e querem praticar, mas que não existe uma oportunidade em sua cidade. Diante deste quadro estamos descentralizando o Jiu-Jitsu da capital e levando a vários recantos da Paraíba, buscando revelar talentos para o esporte da terra", disse.



Os atletas se orgulham por cada momento em que sobem, ao pódio, seja para receber medalhas ou outro tipo de comenda

Apelo para empresários

Atletas de ponta do Jiu-Jitsu, como Tatyana Soares Pessoa e William Martins, apelam para que os empresários possam ter outra visão e investir nas revelações da terra. De acordo com Tatyana a dificuldade é imensa para conseguir uma simples passagem de avião para qualquer parte do país, para representar a Paraíba, e mostrar o produto no evento nacional.

Segundo ela, a parceria é tão importante que ganharia todos, na busca de obter medalhas e o marketing que teria nos eventos pelo país. "Uma coisa simples que ainda não foi colocada em prática pelos empresários que fariam o comercial no preço mais barato. Ganharia as duas partes, sendo o mais beneficiado o esporte

paraibano que teria condições de participar das disputas nacionais e internacionais", observou. William Martins é da mesma opinião da conterrânea, ressaltando que para competir o custo é muito alto, que às vezes o atleta não tem condições de financiar, ficando de fora das grandes disputas.

Ele frisou que o empresário paraibano poderia ajudar a fortalecer o esporte amador de uma maneira geral, motivando os atletas de todas as modalidades e categorias. "Seria uma alternativa viável que não sairia caro para os empresários, que estampariam suas marcas para todas as partes do Brasil e até em outros países. Infelizmente a visão ainda é pequena para uma coisa que já poderia ser colocada em prática", avaliou.

Ferrari com problemas para o GP de Cingapura de F1

Corrida será realizada na manhã de hoje sob os olhares do mundo inteiro

O clima na Ferrari não é o dos mais leves, tendo em vista o GP de Cingapura, válido pela 14ª etapa da temporada 2014, hoje. Com dificuldades de conseguir acompanhar as principais rivais em 2014, a tradicional escuderia italiana tem passado por uma profunda reformulação, com mudança na presidência e anúncio de foco no desenvolvimento do carro do próximo ano.

Além disso, sua principal estrela, Fernando Alonso, se vê envolvido em especulações sobre a saída do time. E mesmo com toda a turbulência o espanhol conseguiu surpreender e desbancar os pilotos da quase imbatível Mercedes no 1º treino livre em Marina Bay, ao anotar 1m49s056. Lewis Hamilton e Nico Rosberg vieram logo a seguir, com 1m49s178 e 1m49s205, respectivamente.

O alemão, líder do campeonato, roubou a cena logo no início da atividade, mas por um motivo inusitado. O espelho retrovisor direito de seu carro começou a soltar durante uma volta rápida e ele o arrancou e o jogou na pista. A dupla da RBR fechou o top 5. Sebastian Vettel ficou à frente do parceiro Daniel Ricciardo. Mesmo assim, não teve vida fácil, enfrentando problemas em seu RB10 logo após o fim da sessão. O carro do tetracampeão apresentou uma suspeita de falha no motor, que caso seja trocado, resultará numa punição de dez posições no grid de largada.

Como de costume, a Williams se concentrou em ajustes na configuração do carro, sem se preocupar em fazer volta rápida. Somado o fator de o travado circuito asiático não favorecer muito o FW36, Felipe Massa e Valtteri Bottas terminaram em posições discretas. O brasileiro foi o 13º com 1m51s953, duas posições à frente do finlandês, com 1m52s146.

Na primeira meia hora do treino, quando as equipes têm direito a um jogo extra de pneus, quem ditou o ritmo foi Vettel, na casa de 1m50, acompanhado por Alonso. Mesmo assim, a Mercedes não deixou de aparecer, porém, por um motivo inesperado. O espelho retrovisor direito do carro de Rosberg começou a se soltar durante uma volta e o alemão arrancou a peça e jogou na pista.

No segundo terço, as Flechas de Prata voltaram a ser protagonistas em razão da velocidade. Lewis Hamilton apareceu com o melhor tempo, 1m49s178, seguido de perto por Nico, com 1m49s205. Na meia hora final, porém, Alonso surpreendeu ao colocar a Ferrari à frente, ao cravar 1m 49s056, tempo que nenhum outro piloto foi capaz de superar até o zerar do cronômetro.



Fernando Alonso, que pilota carro de número 14 se vê envolvido em especulações sobre saída do time, o que tem atrapalhado desempenho



Carro de Rosberg tem passado por vários problemas e, para o GP de Cingapura, piloto acredita que deverá enfrentar problemas

FOTOS: Divulgação

Zanetti se prepara para defender título mundial

As malas ainda não estão prontas, mas Arthur Zanetti sequer precisou de muito tempo para organizá-las para a viagem de um mês fora de casa. Ele embarcou com a delegação brasileira na última quinta-feira para um período de treino e aclimação no Japão de olho no Mundial de ginástica artística, em Nanning, na China, entre 3 e 12 de outubro. O campeão olímpico das argolas defenderá seu título mundial no aparelho, mas o objetivo principal é ajudar a equipe verde-amarela a dar o primeiro passo rumo à classificação olímpica.

“É um Mundial mais difícil, tem novos adversários, mas o objetivo principal é a equipe. O objetivo é o resultado por equipes, o individual é consequência. Queremos conseguir essa vaga para as Olimpíadas em casa. Medalha por equipes é muito difícil. Esperamos ficar entre os dez primeiros nesse Mundial. No ano que vem o objetivo já será a classificação”

Para conseguirem a inédita classificação da equipe masculina nas Olimpíadas de 2016, os brasileiros precisam ficar no top 24 por equipes na China e assim garantir vaga no Mundial de 2015, que será o primeiro pré-olímpico. Com o grupo mais forte já enviado para um Mundial, o Brasil não deve ter problema para dar esse primeiro passo rumo ao Rio 2016. Para contribuir com o time, Zanetti fará além das argolas as provas de solo e de salto. Ele ressalta o período de aclimação no Japão.

TRIATHLON

Pan-Americano terá presença de apenas dois brasileiros

Almir Martins e Wesley Matos serão os representantes do Brasil no 2014 Cartagena Patco Triathlon Pan American Cup que será disputado hoje na Colômbia. Wesley largará com o número 3 e Almir com o 8. Participarão 36 atletas de 12 países. Os brasileiros possuem grandes chances de pódio. Basta dizer que Wesley foi vice-campeão da 2014 Vila Velha Patco Sprint Triathlon Pan American Cup realizada domingo passado. E Almir o nono colocado.

“Enfrente seus obstáculos e descubra que eles não têm mais força que a sua vontade de vencer. Rumo à Cartagena, Colômbia, para mais uma Copa Pan-Americana de Triathlon”, destacou Wesley.

Em Santos-SP

Acontece hoje, em Santos, a terceira etapa do 24º Troféu Brasil de Triathlon. O triatleta Bruno Matheus tem presença confirmada entre os melhores atletas do Brasil. A competição acontecerá na Praia da Aparecida e terá dis-

tância olímpica (1,5km de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida).

Depois de encarar um desafio em Vila Velha, chegou a hora de Bruno correr no quintal de casa e ter apoio de familiares e amigos. “Gosto demais de competir em casa, me faz muito bem, principalmente por ter a torcida incentivando”, diz o atleta que já foi campeão do Troféu Brasil em 2007, em uma etapa em Goiânia.

Desde que voltou ao Brasil, Bruno tem feito treinos intensivos, no entanto, ele diz que apesar dos bons resultados nas últimas disputas, acredita que tem muito a melhorar. “Foram muitas mudanças e sei que tenho muito a melhorar. Domingo será uma prova especial, vou dar o meu máximo para poder conquistar a vitória, em casa”, finaliza. Bruno Matheus tem parcerias do Exército Brasileiro e CBTri. Possui apoio de Bike Shop Santos, Academia Hera, 3T Store e Sigvaris. É federado ao Estado de Santa Catarina.



Wesley Matos participa hoje na Colômbia, representando o Brasil

Foto: Pauta Livre

BRASILEIRO SÉRIE A

Rodada cheia de clássicos regionais

Fla-Flu, no Rio; Cruzeiro x Atlético, e Timão x São Paulo, são alguns jogos

Os clássicos regionais serão as atrações da 23ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, que acontece hoje, em várias partes do país, com promessa de casa cheia e muita rivalidade entre as torcidas. No Rio de Janeiro, às 16h, Flamengo e Fluminense é a grande atração, no Estádio do Maracanã. As duas equipes não venceram na rodada anterior, com o Rubro-Negro empatando contra o Palmeiras (2 a 2), enquanto o tricolor carioca perdeu para o Vitória da Bahia (3 a 1). O Pó de Arroz está na quinta posição, com 35 pontos ganhos, contra 29 do rival, que vem na 10ª colocação.

De um lado o treinador Wanderley Luxemburgo tenta corrigir os erros e arrumar a casa do empate inesperado, quando venceu o Verdão por 2 a 0. Ele não terá o argentino Canteiros, que recebeu o terceiro cartão amarelo e terá que cumprir suspensão automática. Luís Antônio pode ser a principal novidade do Flamengo para voltar a vencer. Fora do G4 o Fluminense deseja retornar a ocupar uma das vagas e continuar sonhando em encostar nos primeiros colocados.

O técnico Cristóvão Borges sabe que ganhar um clássico é importante para dar moral aos jogadores para os próximos compromissos. "Iremos tentar a reabilitação e voltar ao G4 para ficar próximo dos primeiros colocados. Derrotar um time que vem reagindo na competição é a nossa meta", frisou.

Corinthians x São Paulo

Três pontos separam Corinthians e São Paulo, que se enfrentam hoje, às 16h, na Arena Alvinegra, com promessa de casa cheia. O tricolor paulista está na vice-liderança, com 42 pontos, enquanto o rival, 39, em terceiro. Um clássico de grandes emoções, com o treinador Muricy Ramalho na busca da reabilitação. Ele deve "puxar a orelha" dos atletas que falharam no último compromisso, dando espaço para o Coritiba. "Temos que voltar a vencer na competição, afinal, ainda estamos na cola do Cruzeiro", disse.

Cruzeiro x Atlético
Na teoria do futebol o



No Maracanã, no confronto entre Flamengo x Fluminense, as atenções estarão voltadas para os atacantes Fred e Alessandro



FOTOS: Divulgação



O Fluminense promete vencer o Flamengo e subir cada vez mais na tabela de classificação visando o título da temporada 2014

Pelo lado do Timão o técnico Mano Menezes exigirá uma vitória no clássico para dar moral ao grupo e continuar sonhando com o título. "A esperança é última que morre e queremos manter a chama acesa até o final da disputa", disse.

Cruzeiro é o franco favorito a vencer hoje, às 16h, o Atlético-MG, no Estádio Mineirão. Mas como em clássico a coisa muda pela rivalidade existente o jogo promete ser muito disputado pelas duas principais equipes mineiras. De um lado o líder isolado, com 45 pontos, e forte candidato ao bicampeonato brasileiro que deseja se distanciar

dos concorrentes. Do outro, um Atlético que tem 34 pontos e vem na 7ª colocação, disposto a desbancar o favoritismo do rival.

A equipe cruzeirense conseguiu a reabilitação, ao vencer o Atlético-PR (2 a 0), na rodada anterior. Os cruzeirenses não terão Júlio Batista, vetado pelo Departamento Médico. Em com-

penção terá o retorno de Ricardo Goulart.

Vitória x Bahia

O torcedor baiano se prepara para lotar as dependências da Fonte Nova, hoje, às 16h, para prestigiar Bahia e Vitória, o famoso Bavi, que promete ser um jogo aberto pela situação das duas equipes na competição. Com a vi-

tória por 3 a 2, de virada, em cima do Botafogo, em pleno Maracanã, na última quarta-feira, o Bahia deixou a zona de rebaixamento pela primeira vez na disputa. Com o resultado positivo o tricolor soma 23 pontos, ocupando a 16ª posição.

O rival não ficou para trás e venceu o Fluminense (3 a 2). Mesmo com o resultado positivo o Vitória continua na última colocação, com 21, carregando a lanterna e sendo um forte candidato a ser rebaixado.

Grêmio x Chapecoense

Grêmio e Chapecoense se enfrentam hoje, às 18h30, no Estádio da Arena do Grêmio, no encerramento da 23ª rodada da Série A. O Grêmio é o sexto colocado, com 35 pontos, contra 23 do time de Santa Catarina, que está na 14ª.

Santos x Figueirense

O Estádio da Vila Belmiro será o palco de Santos e Figueirense, às 18h30, no encerramento da rodada do final de semana. Com remotas chances de chegar ao G4 a equipe santista busca vaga para a Sul-Americana, enquanto o Figueirense é o 13º, com 26, ainda fugindo de um possível rebaixamento.

Goiás x Palmeiras

Goiás e Palmeiras buscam a reabilitação hoje, às 18h30, no Estádio Serra Dourada, pela 23ª rodada da Série A do Brasileiro. O time goiano perdeu para o Atlético-MG (3 a 1), enquanto o Palmeiras empatou contra o Flamengo (2 a 2), na rodada do meio de semana. Os goianos estão na 12ª posição, com 27 pontos, contra 22 do Palmeiras, que voltou à zona do rebaixamento, ao lado de Botafogo-RJ (22), Criciúma (22) e Vitória (21).

Sport x Coritiba

Na Ilha do Retiro, em Recife-PE, o Sport recebe o Coritiba, às 16h, pela 23ª rodada da Série A do Brasileiro. As duas equipes conseguiram resultados diferentes na rodada do meio da semana, com o Leão da Ilha empatando contra o Internacional, enquanto o Coritiba venceu o todo poderoso São Paulo (3 a 1).

O time pernambucano está na 8ª posição, com 32 pontos ganhos, contra 23 do adversário, que vem na 15ª colocação.



O Corinthians que vem de vitória diante da Chapecoense, faz clássico contra o São Paulo



O São Paulo, de Rogério Ceni e Alexandre Pato é somente motivação para clássico paulista

BOTAFOGO NA SÉRIE C

A 90 minutos da próxima fase

FOTO: Divulgação

Clube recebe o Asa-AL e uma vitória poderá assegurar vaga

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Botafogo pode assegurar presença na próxima fase da Série C do Brasileiro, caso vença hoje, às 16h, o Asa de Arapiraca-AL, no Estádio Almeidão, pela 16ª rodada do Grupo A. O Alvinegro está na segunda colocação, com 24 pontos, quatro a menos do líder isolado, Fortaleza, que tem 28. Para que o objetivo seja alcançado a equipe terá que fazer o dever de casa e torcer por troços de CRB-AL, que vem em terceiro (23) e Salgueiro-PE, que está na quarta colocação, com 21. Além de encarar os alagoanos o Belo terá pela frente o Fortaleza em seus domínios e o Crac fora de casa.

O time vem motivado após ganhar do Cuiabá (1 a 0), em Mato Grosso, mostrando uma reação positiva da derrota que sofreu para o Paysandu, pelo mesmo placar, no Almeidão. O objetivo é não deixar escapar a chance de carimbar o passaporte para a próxima etapa e continuar caminhando rumo ao acesso à Série B de 2015. Para este compromisso o

treinador Marcelo Vilar terá a força máxima à disposição, já que o meia Chapinha, cumpriu suspensão automática e estará à disposição da comissão técnica.

A novidade pode ser a estreia do atacante Wanderley, que retornou ao clube, após defender o Campinense na Série D do Brasileiro. O ex-rapeiro foi bicampeão paraibano (2014) defendendo o time da Maravilha do Contorno. Com o elenco à disposição, Vilar pode mandar a campo a mesma formação que venceu o Cuiabá, dando crédito ao grupo que foi obediente tecnicamente em campo. Ele ressaltou que na reta final da fase classificatória o Belo tem que fazer a sua parte, independente dos outros resultados.

“Ganhar os jogos em casa é uma obrigação para quem deseja conquistar uma vaga na Série B do próximo ano. Alerto aos jogadores para buscar as vitórias a todo custo, não dando espaço para as surpresas desagradáveis”, disse. Ele lembrou a derrota inesperada para o Cuiabá, quando todos apostavam que o time ganhasse o jogo. “Não podemos confiar apenas na sorte, mas ter competência para obter os resultados positivos”, disse.

Um dois mais experientes do grupo o meia Le-



No coletivo apronto, jogadores do Botafogo foram bastante cobrados pela comissão técnica, que visa a soma de mais três pontos

nilson é da mesma opinião do treinador, apostando na união, determinação e seriedade para não bobear na reta final. Segundo ele, com o apoio da torcida e o esforço de cada um o Botafogo pode conquistar a meta. “Estamos conscientes que a classificação da equipe depende apenas de nós. Quero convocar a

nossa torcida para incentivar o grupo a conseguir os três pontos”, frisou.

Asa desfalcado

A dois jogos sem ganhar na competição o Asa de Arapiraca-AL ainda sonha com uma vaga no G4. A equipe empatou contra o Salgueiro-PE (3 a 3) e perdeu para

o Águia de Marabá (4 a 1), ocupando a 7ª posição, com 19 pontos. Para o confronto contra os botafoguenses o treinador Vica não poderá contar com o meia Didira, ídolo da torcida, que terá que cumprir suspensão automática. Marlon deverá ser o substituído como aconteceu em outras partidas.

O ex-técnico do Treze alertou para o grupo a necessidade de vencer de qualquer maneira, caso ainda queira sonhar com a classificação. “Não temos outro caminho a não ser ganhar ou ganhar do Botafogo. Sabemos do potencial do adversário, mas vamos para o tudo ou nada”, alertou.

SITUAÇÃO COMPLICADA

Treze enfrenta o Fortaleza, no Ceará, pensando fugir do rebaixamento

FOTO: PBEsportes

Escapar do rebaixamento e manter o time na Terceirona/2015 são as metas do Treze que encara amanhã, às 20h30, o Fortaleza-CE, no Estádio Castelão, no encerramento da 16ª rodada do grupo A da Série C do Brasileiro. Situação não é das melhores para o Galo da Borborema, que está na 8ª posição, com 16 pontos, na frente apenas dos últimos colocados, Águia Marabá (15) e Crac (10), fortes candidatos ao rebaixamento.

O time vem de três rodadas sem vencer na competição. Além da péssima situação em que se encontra o Treze passou uma semana de turbulência, com a demissão do treinador Givanildo Oliveira, além das saídas do



O Galo da Borborema vive situação delicada na Série C e tropeço no Ceará pode tornar a vida mais difícil

zagueiro Alison e do volante Leanderson.

Para o lugar de Givanildo a diretoria trouxe Ever-

ton Goiano, de 49 anos, que fará a estreia diante do time cearense. Uma missão difícil para o novo comandante ga-

lista, que nos três jogos que restam – Fortaleza, Paysandu e Salgueiro – terá que pelo menos manter a equipe na

disputa para a próxima temporada. “Uma tarefa que será de todos que estão envolvidos na situação. Não quero ser o salvador da pátria, mas colaborar e colocar o time numa melhor situação”, frisou Everton. Ele terá os retornos do lateral-esquerdo Fernandes e do meia Leandro, que foram liberados pelo Departamento Médico. Quem fica de fora é o volante Sapé, que continua vetado pelo DM.

Principal artilheiro da equipe, com seis gols, o atacante Rafael Oliveira, lamenta os pontos perdidos que o Treze deixou escapar em seus domínios, mas acredita que tem condições de reagir e derrotar a equipe cearense fora de casa. Ele ressaltou que a chegada do novo técni-

co traz uma motivação a mais para o grupo surpreender o Fortaleza e vencer o desafio. “Desejo sorte para todos, afinal, estamos no mesmo barco e queremos sair da situação em que estamos”, frisou.

Vaga na outra fase

Voltar a vencer na disputa é o objetivo do Fortaleza para encarar o Treze em seus domínios. O Leão do Pici está a três partidas sem ganhar, onde empatou contra o Paysandu e Crac (0 a 0 e 1 a 1) e perdeu para o CRB-AL (3 a 0), numa surpreendente goleada. Com 28 pontos e na liderança isolada do Grupo A o time pode garantir matematicamente a vaga para a outra fase, caso pelo menos empate contra o Alvinegro serrano.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A galinha dos ovos de ouro

Vem aí a edição da Copa Nordeste 2015, um campeonato que a cada dia cresce e que passa a ser uma referência para o país no quesito organização. Quem acompanhou a festa, com muita pompa, na última quinta-feira, em Recife, pode ver que a competição passou a ser uma verdadeira galinha dos ovos de ouro para os clubes nordestinos. De cara, cada representante já receberá R\$ 350 mil pela participação na primeira fase. Se avançar para a próxima fase, receberá R\$ 690 mil. Os semifinalistas embolsarão a bagatela de R\$ 977 mil. O clube que chegar a grande final já garantirá R\$ 1.380 mil, enquanto que o campeão ficará com a bolada de R\$ 2.185 mil, mais um prêmio extra da CBF, de R\$ 1 milhão. O

campeão terá ainda o direito de participar da Copa Sul-Americana.

Com a inclusão de duas equipes do Maranhão e duas do Piauí, a competição este ano terá 20 clubes, que foram divididos em cinco grupos de quatro equipes. Passarão para a segunda fase os primeiros colocados de cada grupo, mais os três melhores segundo colocados. Ao todo, serão 74 jogos, com o início no dia 4 de fevereiro. A tabela só será divulgada na primeira quinzena de outubro.

Os representantes da Paraíba serão o campeão estadual, Botafogo, e o Campinense, vice-campeão. A exemplo do que ocorrerá no ano passado, o Belo outra vez não teve sorte no sorteio e caiu no “grupo da morte”, como vem sendo chamado a chave D, que além do

time paraibano tem o Ceará, Fortaleza e o River do Piauí. Vale lembrar que este ano o campeão paraibano pegou um grupo formado por Sport, Náutico e Guarani de Juazeiro do Norte.

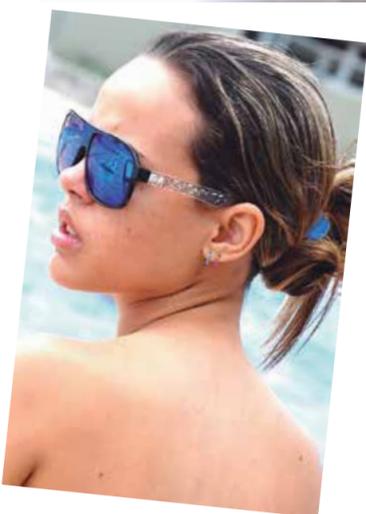
Ainda é muito cedo para dizer alguma coisa, porque não sabemos como estarão as equipes no próximo ano. Mas se for pelo quesito tradição, o Belo correria por fora, como uma terceira força do grupo, querendo surpreender os cearenses. O River, a princípio, seria o saco de pancada do grupo. Mas o futebol vem mudando muito nos últimos anos e nenhum time hoje ganha jogo apenas com o nome e a tradição.

O Campinense teve um pouco mais de sorte que o Botafogo, ficando no grupo E, ao

lado do Bahia, CRB e Globo do Rio Grande do Norte. Tirando o Bahia, clube da elite do futebol brasileiro, os demais são equivalentes, com um ligeiro favoritismo para a segunda colocação, para o CRB, que vem mostrando um bom futebol na Série C do Campeonato Brasileiro deste ano. Mas nunca é demais lembrar que a Raposa foi campeã desta mesma copa em 2013, quando nem o mais fanático torcedor poderia acreditar.

Para o Botafogo, é continuar dentro da mesma filosofia e planejamento de trabalho, que estão dando certo, há dois anos. Já para o Campinense, é copiar o melhor do seu rival e formar uma equipe capaz de honrar as tradições da Raposa e representar bem o nosso Estado na competição.

#juventudes



As redes sociais redefiniram o interesse das pessoas pela histórica arte do retrato e do autorretrato. Retratar é apreender uma dimensão da imagem da pessoa que vai além da exterioridade física, é capturar aspectos da personalidade que se traduzem na forma de olhar e de se apresentar através das particularidades da expressão fisionômica. Nesta página, o fotógrafo paraibano EDSON MATOS, com vasta experiência na publicidade e no jornalismo, apresenta uma visão das juventudes na Paraíba em sua diversidade e beleza.



Deu no Jornal

Quanto custa a corrupção no Brasil?

PÁGINA 26



Gastronomia

Canelone de ricota com molho de tomate rápido

PÁGINA 28



FOTOS: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

Quanto custa a corrupção?

Os escândalos na Petrobras acabaram roubando a cena na disputa presidencial. O Brasil tem inúmeros outros problemas que deveriam estar na pauta dos debates, mas o tema da corrupção se impõe com força de tsunami. Os candidatos Aécio Neves e Marina Silva denunciam o aparelhamento da maior empresa da América Latina. A candidata do PSB chega a dizer que “nomearam pessoas para assaltar a empresa”. A candidata Dilma Rousseff reage, dizendo que os malfeitos podem ocorrer, mas não aceita que se deprecie a imagem da estatal, como parece ser o interesse dos seus concorrentes.

Sobre as denúncias que estão em curso, inclusive no terreno da delação premiada feita pelo ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto da Costa, que se encontra preso, os presidenciáveis assim se pronunciaram:

DILMA ROUSSEFF: “Não lança suspeita nenhuma sobre o governo, na medida em que ninguém do governo foi oficialmente acusado. Ao ter os dados eu tomarei todas as providências cabíveis, tomarei todas as medidas, inclusive, se tiver que tomar medidas mais fortes”.

AÉCIO NEVES: “Não dá para a presidente Dilma dizer que não sabia o que vinha acontecendo. A marca mais perversa do governo do PT é o aparelhamento do Estado. Eles têm um plano para se perpetuar no poder, causando situações como esta da Petrobras. Os cargos de direção precisam ser ocupados por pessoas sem ligação com partidos políticos e não por pessoas que negociem, troquem favores”.

MARINA SILVA: “O PT e o PSDB estão juntos numa campanha desleal, que afronta a inteligência da sociedade brasileira fazendo todo o tipo de difamação, calúnias, desconstrução do nosso projeto político e da minha pessoa, enquanto o que estamos fazendo é discutindo e dialogando”. “Nós queremos as investigações. Não queremos que prevaleça a estratégia leviana que já se faça associação inclusive (com integrantes do partido dela, PSB) esquecendo a grande quantidade de envolvidos que estão por aí vivos e muito aptos a continuar diminuindo o patrimônio público.”

Já que o debate presidencial se concentra no quesito “corrupção”, que tal tentar descobrir – e não só em relação a



Petrobras – quanto custa, afinal, a corrupção para o Brasil e para os brasileiros?

Apesar de ser tão antiga, de estar tão à vista e de causar tantos prejuízos à sociedade, a corrupção não é nada fácil de ser quantificada. Como lembram especialistas no assunto, “corruptos e corruptores não emitem recibos, notas fiscais e gostam de usar dinheiro em espécie. É difícil, portanto, senão impossível, calcular o custo real da corrupção no Brasil”.

Um trabalho realizado pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, divulgado em 2010, aponta que o custo médio anual da corrupção no Brasil representa de 1,38% a 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, gira em torno de R\$ 70 bilhões. Mas, a julgar pela sequência de escândalos que têm surgido diariamente na imprensa, esses números devem estar defasados. Há quem aposte que a cifra já ultrapasse os R\$ 80 bi. De acordo com este levantamento da Fiesp, a renda per capita do país poderia ser de US\$ 9 mil, 15,5% mais elevada que o nível atual.

Nação prejudicada

Considerando que estes números são, oficialmente, os mais recentes, nada obsta que sejam levados em conta para eventuais simulações de quanto a União poderia investir em diversas áreas econômicas e sociais, caso a corrupção fosse menos elevada.

Educação – O número de matriculados na rede pública do Ensino Fundamental saltaria de 34,5 milhões para 51 milhões de alunos. Um aumento de 47%, que incluiria mais de 16 milhões de jovens e crianças.

Saúde – Nos hospitais públicos do

SUS, a quantidade de leitos para internação, que hoje é de 367.397, poderia crescer 89%, que significariam 327.012 leitos a mais para os pacientes.

Habitação – O número de moradias populares cresceria consideravelmente. A perspectiva do PAC é atender 3.960.000 de famílias; sem a corrupção, outras 2.940.371 poderiam entrar nessa meta, ou seja, aumentaria 74,3%.

Saneamento – A quantidade de domicílios atendidos, segundo a estimativa atual do PAC, é de 22.500.00. O serviço

poderia crescer em 103,8%, somando mais 23.347.547 casas com esgotos. Isso diminuiria os riscos de saúde na população e a mortalidade infantil.

Infraestrutura – Os 2.518 km de ferrovias, conforme as metas do PAC, seriam acrescidos de 13.230 km, aumento de 525% para escoamento de produção. Os portos também sentiriam a diferença, os 12 que o país possui poderiam saltar para 184, um incremento de 1537%. Além disso, o montante absorvido pela corrupção poderia ser utilizado para a construção de 277 novos aeroportos, um crescimento de 1383%.

O Brasil no ranking da corrupção

O mais recente ranking de percepção da corrupção no mundo foi estabelecido pela Organização Transparência Internacional no ano passado. Por óbvio, os dados referentes a 2014 só serão divulgados no ano que vem. Pra variar, o Brasil piorou de situação No ano passado, piorou no ranking de percepção de corrupção divulgado hoje pela Organização Transparência Internacional. O país caiu três posições em relação a 2012: de 69º para 72º, ficando mais ou menos no meio da tabela. Há casos piores: a Espanha, por exemplo, despencou ao cair 10 posições. A crise espanhola, segundo a organização, evidenciou a relação promíscua entre políticos e magnatas da construção civil.

Dinamarca e Nova Zelândia apareceram como os menos corruptos. E na América Latina, dois países ficaram bem colocados: Uruguai em 19º lugar e Chile, em 22º. Este ranking da ONG Transparência Internacional nada mais é do que um levantamento de como instituições internacionais, a exemplo do Banco Mundial, veem as mazelas do setor público em pelo menos 177 países. Cada um deles recebe uma nota, de 0 a 100. A maioria ficou abaixo de 50, o que - como num boletim escolar - significa que foram reprovados.

Os dez países com melhor desempenho foram Dinamarca, Nova Zelândia, Finlândia, Suécia, Noruega, Cingapura, Suíça, Holanda, Austrália e Canadá, com escores entre 91 e 81 pontos. O Brasil, vale repetir, ficou com apenas 42 pontos, ou seja, foi reprovado. Entre os piores estão Somália, Coréia do Norte, Afeganistão, Sudão, Sudão do Sul, Líbia, Iraque, Uzbequistão, Turcomenistão, Síria, com escores entre 8 e 17, respectivamente.

Calculado desde 1995 e baseado em pesquisas de opinião de um conjunto de empresários e instituições acerca de suas percepções sobre práticas corruptas, o Índice de Percepção da Corrupção (IPC) precisa ser interpretado com alguns cuidados. Por ser subjetivo, um determinado valor do indicador em dois países não representa necessariamente a mesma dimensão de corrupção (um IPC de três para o país A, por exemplo, não representa necessariamente a mesma corrupção percebida de um indicador três para o país B).

A corrupção e suas causas

Professores, mestrandos e doutorandos, no país inteiro, não cansam de se debruçar sobre o tema “corrupção”. A depender de suas áreas de atividade, enfocam o problema sob os mais diferentes ângulos. A Universidade de São Paulo até criou um prêmio – o Econoteen – para provocar a discussão entre os estudantes de Ensino Médio. Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Economia da Universidade, que tem buscado ao longo dos anos criar canais de comunicação com a sociedade, como forma de diminuir as barreiras da Universidade e aproximar o ensino de economia das pessoas que a constroem e a vivenciam.

Num desses trabalhos, que acabou premiado, a estudante Sabrina Maximiano dos Santos investe sua pesquisa na busca das causas da corrupção. Segundo ela, as principais são: instituições frágeis, burocracia excessiva, impunidade, aumento de membros trabalhando no Estado, nomeações de cargos de confiança muitas pessoas, o que faz com que esses indivíduos sejam fiéis aos seus partidos políticos e não a população para garantir melhorias.

A sua receita para erradicar ou diminuir esse flagelo: é preciso controlar o financiamento das campanhas eleitorais, reduzir a impunidade, tornando a corrupção um crime hediondo, impedir o pagamento de propinas e desvio de verba, reformar o sistema judiciário e a administração pública.

O professor e cientista político Fernando Filgueiras, que leciona na Universidade Federal de Minas Gerais, também encara o tema, mas sob outro aspecto. Para ele, a democracia é o regime político no qual as pessoas

afetadas pelas decisões públicas podem se manifestar a respeito dessas decisões. E arremata: “A corrupção é o resultado do comportamento de autoridades públicas que se desviam das normas aceitas a fim de servir a interesses particulares. É o comportamento desviante dos deveres formais do cargo público para a obtenção de ganhos pecuniários privados ou ganhos de status; ou que violam regras contra o exercício de tipos de influência privada”.

São visões do campo acadêmico que ajudam a entender os danos sociais causados por este vício deformante do regime democrático. Mas, para além destas questões econômicas, vale ressaltar também os custos da corrupção quanto ao aspecto moral. Um país em que as autoridades são sucessivamente flagradas cometendo esses ilícitos não fica impune quanto aos danos morais do seu povo. E um povo que, na democracia, não se empenha para afastar da vida pública os notórios corruptos, dificilmente conseguirá resgatar esses valores tantas vezes invocados.

Seja do ponto de vista da economia, seja quanto à moralidade, a corrupção destrói o tecido social. E a melhor forma de impedir que ela continue dando as cartas é votar conscientemente. A eleição se aproxima, os candidatos estão aí e cabe ao eleitorado fazer suas escolhas. As melhores escolhas – espera-se. Até porque depois de votar errado não adiantará muito ficar reclamando desses “corruptos que estão aí”. Eles “estão aí” porque os eleitores assim decidiram.

Que em 2015 seja diferente.

UMAS & OUTRAS

Da caixa postal

Para quem não sabe, as 20 maiores economias do planeta colecionam hoje mais de 100 milhões de desempregados! Os números, impressionantes e nunca contestados, são da Organização Internacional do Trabalho.

@@@

A mais perturbadora confusão nesse debate sobre fé e governo está associada à imputação, muitas vezes implícita, de que todo elemento religioso está em conflito com a razão e com o caráter laico do Estado.

@@@

O esgotamento do petróleo é um problema real. Veremos um pico e depois um declínio da produção. Acho que isso é uma coisa boa, pois quanto mais cedo nos desvencilharmos dos combustíveis fósseis, melhor combateremos a mudança do clima. Podemos produzir energia com ventos, hidrelétricas, usinas geotérmicas e solares. Mas para água não temos alternativa, e temos de aprender a administrá-la de forma mais sustentável.

@@@

Como dizia Tom Jobim, o Brasil é não pra iniciantes. Nossa história nos mostra que somos um país imperfeito e contraditório. Somos reconhecidos como uma democracia multiétnica, mas fomos uma das últimas nações do mundo a abolir a escravidão de afrodescendentes.

@@@

Plebiscito popular sobre reforma política realizado no último 7 de setembro teve 1.744.872 votos de brasileiros de todas as regiões do país, com mais de 96% de apoio à Constituinte exclusiva, mas foi solenemente ignorado pelos meios de comunicação tradicionais. Quem reclama é a jornalista Tereza Cruvinel. “O silêncio da mídia sobre o plebiscito expressa, além de sua dissinergia com as iniciativas populares, a descrença no resultado de tudo que não tem origem no status quo”, diz ela.

@@@

Apesar de ter caído pela metade nas últimas duas décadas, a taxa de mortalidade infantil no mundo não atingirá a meta estipulada pela ONU, que só deve ser alcançada em 2026, com um atraso de 11 anos. Atualmente, 17 mil crianças abaixo dos cinco anos morrem todos os dias no mundo. O número é o mais recente anunciado pela Unicef e foi considerado “chocante” pela organização.

@@@

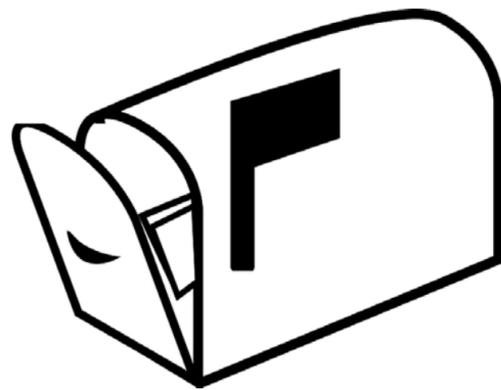
Um livro que está sendo lançado sobre o Colégio Estadual Central, como é conhecida a Escola Estadual Governador Milton Campos, em Belo Horizonte, traz a revelação de que a presidente Dilma Rousseff foi, na juventude, “professora particular” de Matemática. A jovem Dilma, que ingressou no colégio em 1964, aos 16 anos, era habituada a resolver as equações e mostrar a alguns alunos que a Matemática não era um bicho de sete cabeças, escreve o autor do livro, o jornalista Renato Moraes.

@@@

Ao liberar a circulação da revista IstoÉ, que menciona o governador do Ceará, Cid Gomes, entre os políticos suspeitos de envolvimento no desvio de recursos da Petrobras, o ministro Luís Barroso, do STF, afirmou: “A decisão (de proibir a circulação) impôs censura prévia a uma publicação jornalística em situação que não admite esse tipo de providência: ao contrário, todos os parâmetros apontam no sentido de que a solução adequada é permitir a divulgação da notícia, podendo o interessado valer-se de mecanismos de reparação a posteriori”.

@@@

Estamos todos em novo endereço. A Via Láctea faz parte de algo bem maior. A partir de imagens do telescópio Green Bank da agência americana National Science Foundation’s, uma equipe de astrônomos identificou um superaglomerado de galáxias, do qual faz parte o nosso próprio “endereço” no universo. “Nós finalmente estabelecemos os contornos que definem o superaglomerado que podemos chamar de lar”, disse o pesquisador R. Brent Tully, astrônomo da Universidade do Havai.



Piadas

Justa causa

O chefe de um RH justifica a um candidato solteiro por que não vai contratá-lo: - Desculpe, mas nossa empresa só trabalha com homens casados. - Por quê? Por acaso são mais inteligentes e mais competentes do que os solteiros? - Não, mas estão mais acostumados a obedecer.

Colgate

Fui parado em uma blitz hoje, e o policial perguntou por que meu carro estava sem placa. Eu respondi: Porque ele usa Colgate Total 12. Rimos muito e fui preso.

Cinquentão

Um cinquentão fora de forma e todo suado malhava na academia, quando notou aquela "gatinha linda" correndo numa esteira. Ele pergunta a um instrutor, que estava a seu lado: - Qual aparelho aqui devo usar para impressionar aquela coisinha fofa ali? O instrutor mede o coroa com os olhos, dos pés a cabeça, e responde: - Amigo, sinceramente, eu tentaria o caixa eletrônico lá na recepção!

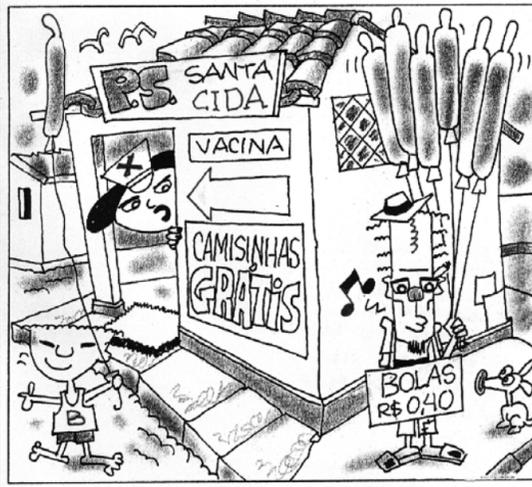
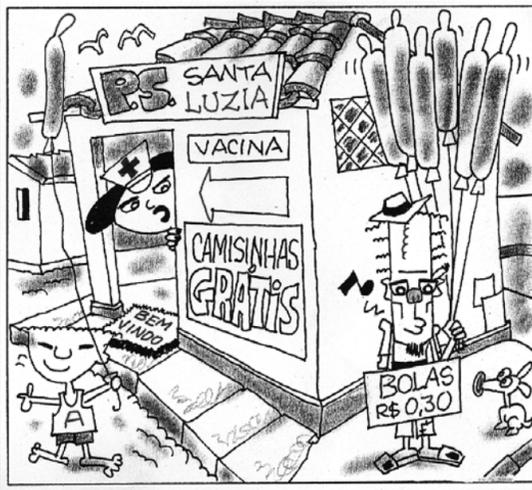
Joãozinho

A professora pergunta aos alunos: - Quem aqui reza antes das refeições? Todos levantam a mão, menos Joãozinho. - Joãozinho! Você não reza antes das refeições? - Não, fessora... Lá em casa não precisa! A minha mãe cozinha bem!

Loira

A loira entra na farmácia segurando um bebê e pergunta ao balconista se pode usar a balança de bebê. - Lamento, minha senhora, nossa balança que pesa bebês está no conserto. Mas podemos calcular o peso do bebê se pesarmos a mamãe e o bebê juntos na balança de adulto. Em seguida, pesamos a mãe sozinha e subtraímos o segundo valor do primeiro! - Ah, isso não vai dar certo... diz a loira. - Por que não? - pergunta o balconista. - Porque eu não sou a mãe, sou a tia!!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Nota musical, 2 - prego das bolas, 3 - letra na camisa, 4 - capacho, 5 - nome do posto, 6 - bola do menino, 7 - chapéu da enfermeira, 8 - cabelo de Zé, 9 - seta.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sobre os termogênicos

Você já OUVIU falar que os alimentos TERMOGÊNICOS auxiliam no EMAGRECIMENTO? Não é bem assim... De fato, esses alimentos aceleram o METABOLISMO, mas, se a pessoa INGERIR mais calorias do que aquelas que consegue QUEIMAR, os quilinhos a mais continuarão a APARECER. Ou seja, é necessário que, além de ingerir alimentos termogênicos, o indivíduo faça uma DIETA balanceada e pratique atividades FÍSICAS regulares. Você já ouviu falar que todos podem CONSUMIR esses alimentos? Não é bem assim... INDIVÍDUOS hipertensos ou com ARRITMIA cardíaca, GESTANTES ou crianças devem consultar um MÉDICO. Você já ouviu falar que pode consumir esses ALIMENTOS à vontade? Não é bem assim... O consumo exagerado pode ser PREJUDICIAL.

P D I U Z U P Q A O Ç S A C I S I F I Y C L E Y D A C U K O F M A T O H V O X U X B H I N I F I C V U I A F C A U V R I I A P T S I T Y H U D S P X E Z D S A C J E C A Ç I J U E T D K M Ç R U D O J G E Ç M O T E A J M E E P L D O D C S D I R R W R A M I E U Q P K N J I S D R N M K N S F W M G X Z F J T V O D L T B A V M X E P T J X I S L Q S W R E N L W R N I X O I M N E P Y R H M F U X O J M C H A E E M D T G R I Y H P I N O I A E J C S H R G T V V Y N H E D I I T O J I G I H R K B R P S J D S C Y G B U E Ç W D N H O W A N C G S M E I V S L M A B N T H Ç L A E N E R R I M U S N O C N K G H J L L X H M V Ç O M S I L O B A T E M J V W I F Y V K Q Q P



CRANÇAS INTELIGENTES JOGOS E ATIVIDADES PARA DEIXAR O SEU FILHO MAIS INTELIGENTE. COQUETEL Nas bancas e livrarias. Solução: 1. GATINHA, 2. ESTEIRA, 3. BARRA, 4. BARRA, 5. BARRA, 6. BARRA, 7. BARRA, 8. BARRA, 9. BARRA.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grid for crossword puzzle with clues in Portuguese. Clues include: 'Visão (?) é comprida pelo glaucoma', 'É obtida a partir da fissão do urânio', 'Limpador de ruas (bras.) Cantora paraense de "Vermelho"', 'Critério-base da meritocracia Evoluída civilização andina que habitou Cusco', 'Informa o placar, em estádios', 'Ave de (?), classificação do falção (Zool.)', '(?) orgânico, fertilizante natural', 'Privilégio inexistente na casa do "BBB"', 'Editor (abrev.) lodo (símbolo)', 'Virtude do fiel 7, em romanos', 'Correio Aéreo Nacional (sigla)', 'Como agem os antitérmicos sobre a febre', 'O mesmo que Consoantes de "noz"', 'A região da Mata das Araucárias (BR)', 'Imposto Sobre Serviços (sigla)', 'Sucedo ao armistício', 'Bolinho cozido na folha de bananeira', 'Tipo de embarcação esportiva', 'Que possui a cor do chumbo', 'Preços (?), consequência da inflação', 'Caixa térmica usada por ambulantes', 'Dotar de membros de voo', 'Clube de futebol de Santa Catarina', 'Marco da 2ª Guerra Mundial (Hist.)', 'Suporte do dente isolado', 'Mostarda francesa Centro de estética', 'Que se utiliza de subterfúgios', '(?) Cavaleiro, pintor brasileiro', '(?) de panela, doce caseiro', 'Grande peça do ventilador de teto', 'Extensão de arquivos do Word (inform.)'.

BANCO: 4/10le - pivô, 5/abará - dilon - incas, 7/evativo - plimbeo. 46

Descubra o mundo de Alice através de jogos e enigmas. Alice no País dos Enigmas 1 e 2. COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução: Grid with the solved crossword puzzle.

Horóscopo

Horóscopo section with 12 signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. Each sign has a description of the week's influence and advice.

Canelone de ricota

Aprenda a fazer essa deliciosa receita com molho de tomate rápido

Ingredientes

- 1 ½ xícara (chá) de ricota fresca
- ½ de xícara (chá) de leite
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 4 colheres (sopa) de manjericão picado
- Sal e noz-moscada ralada a gosto
- 8 folhas de lasanha cozida

Para o molho

- 2 colheres (sopa) de azeite
- 2 dentes de alho picados
- 2 latas de tomate pelado picado
- Sal e manjericão fresco a gosto

Modo de preparo

Em uma tigela, misture a ricota com o leite, o azeite, o manjericão e tempere com sal e noz-moscada. Corte as folhas de lasanha do tamanho do refratário que for usar. Distribua o recheio entre as folhas de lasanha cozidas e enrole pelo lado menor. Arrume os canelones em um refratário untado com azeite ou refratários individuais e reserve. Prepare o molho: em uma panela, aqueça o azeite e refogue o alho até começar a dourar. Junte o tomate e cozinhe por 15 a 20 minutos, mexendo de vez em quando até que o molho fique encorpado. Tempere com sal e com o manjericão. Regue os canelones com o molho e leve ao forno quente (200°C), preaquecido, por 15 minutos ou até esquentar bem. Sirva em seguida.



FOTOS: Divulgação

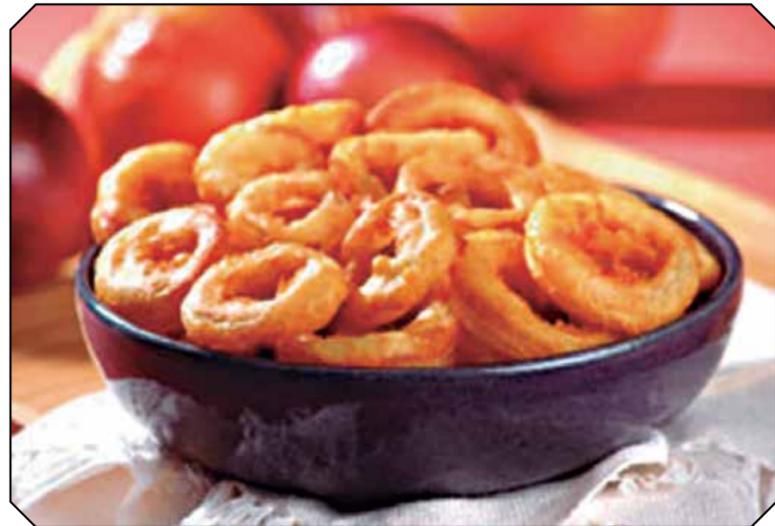
Anéis de cebola

Ingredientes

- 1 ovo
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 sachês de Tempero SAZÓN® Amarelo
- meia colher (chá) de sal
- 4 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 4 colheres (sopa) de amido de milho
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 3 cebolas médias cortadas em rodelas

Modo de preparo:

Em um recipiente, coloque o ovo, o leite, o Tempero SAZÓN® e o sal, e misture bem. Junte a farinha de trigo e o amido de milho, e mexa até obter uma massa homogênea. Por último, acrescente o fermento e misture delicadamente. Desprenda os anéis de cebola, passe-os pela massa e frite em imersão, em óleo quente, por 1 minuto, ou até dourar. Escorra em papel absorvente e sirva em seguida.



Purê de batata com frango

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de margarina sem sal
- 1 filé de peito de frango (100 g)
- 500g de batatas cozidas e espremidas
- meia xícara (chá) de leite (100 ml)
- 4 colheres (sopa) de creme de leite
- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (chá) de AJI-NO-MOTO®

Modo de preparo

Em uma panela média, derreta metade da margarina em fogo médio e frite o frango por cerca de 10 minutos, virando na metade do tempo, ou até dourar. Retire do fogo, desfie com o auxílio de um garfo e reserve.

Na mesma panela, derreta a margarina restante em fogo alto, junte a batata, o leite, o creme de leite e o sal, e mexa até que fique homogêneo.

Acrescente o frango e o AJI-NO-MOTO®, e retire do fogo.

Sirva em seguida.

Dica

Se quiser deixar a aparência do purê mais atraente, acrescente salsa, cebolinha-verde ou legumes de sua preferência picados, ao final do preparo.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Champagne e a crise dos anos 1990 Harmonização com comida e os três crémants-03

Na década de 1990, a indústria de Champagne foi acometida pela pior crise econômica desde a década de 1930. A queda vertiginosa nas vendas levou a um colapso nos preços e a um abrupto aumento dos estoques, agravado por colheitas abundantes entre 1989 e 1996. Todos os tipos de produtores de Champagne (casa, cooperativas e viticultores) foram duramente atingidos e sofreram enormes perdas. Quando a década chegou ao fim, o pior havia passado. A catástrofe foi evitada graças a medidas cruéis iniciadas pelas autoridades controladoras em 1992, que estipulavam a redução das produções nos vinhedos e a melhoria dos procedimentos para preservação da colheita, que é uma etapa crucial na produção da bebida.

Hoje, apenas duas prensagens das uvas (o cuvée e o taille) são

permitidos. Uma terceira prensagem foi eficientemente abolida e com razão, já que a cada prensagem a qualidade do suco diminui. Os vinhos passaram a ser envelhecidos por mais tempo em contato com as leveduras (três anos para um non-vintage de uma boa casa); o resultado foi um salto de qualidade no produto final. Essa ênfase em qualidade teve recompensas comerciais. Ali mesmo em meados de 2008, quando o temor de uma crise global eminente levou a redução de gastos, a demanda por Champagne de primeira classe continuou mais firme do que nunca.

Apesar de não existir um único prato clássico para acompanhar Champagne; seus produtores gostam de disseminar a ideia de que seu vinho vai bem com quase e qualquer prato (até mesmo com queijo e carne

de caça). O Champagne-vintage certamente tem intensidade de sabor adequado para acompanhar a maioria das comidas, mas muitas pessoas consideram os espumantes indigestos nas refeições. Champagne é o vinho aperitivo por excelência, mas pode ser maravilhosamente refrescante após uma refeição elaborada.

Não poderíamos encerrar essa série de colunas sobre os vinhos de Champagne, sem falar de três regiões francesas produtoras de vinhos brancos de alta qualidade que criaram com sucesso uma nova denominação de origem controlada para seus espumantes da melhor qualidade. Referimo-nos aos Crémants, cujo termo originalmente foi usado na Champagne para vinhos produzidos com cerca da metade da pressão do verdadeiro espumante, de modo que efervesce gentilmente em vez de espumar na taça e foi tomado emprestado (como o consentimento da Champagne, onde o termo caiu em desuso) como um termo

controlado para esses espumantes de alta qualidade.

Um novo termo era necessário porque o antigo mousseux, adquirira uma conotação pejorativa, podendo ser usado por qualquer bebida efervescente produzida por métodos industriais. Já os Crémants da Borgonha, do Loire e da Alsácia devem ser produzidos com os controles do tipo Champagne; com o tempo mínimo na garrafa em contato com as leveduras especificado como nove meses na Borgonha e na Alsácia e doze meses no Loire. Resultando uma categoria de vinhos espumantes de boa qualidade, embora raramente seja excepcional.

Em 2005, a produção do Crémant de Bourgogne superou doze milhões de garrafas numa confirmação de que o termo Crémant em seu novo significado é bem compreendido e, apesar de variar muito seu caráter entre as diversas marcas, uma série de produtores como Albert Sonint em Rully, está produzindo cuvées cada vez mais sérios.